

## O Livro Maxakali Conta sobre a Floresta



**Tikmũ'ũn Măxakani' yōg mĩmăti' ăgtux yōg tappet**

Num canto do vale do Mucuri, entre os municípios de Santa Helena de Minas e Bertópolis (MG) estão delineados pouco mais de 5000 hectares de capim-colonhã com minúsculos fragmentos de floresta. É neste espaço, a Terra Indígena Maxakali, que a maior parte dos Tikmũ'ũn (Maxakali) passam os seus dias. A paisagem cotidiana difere, há muitas gerações, daquelas grandes florestas de mata atlântica dos seus antepassados, e contudo, imanente, nunca para de irromper nos rituais, nas histórias dos velhos, e inclusive, nas escolas das aldeias.

Este livro nasceu e foi desenvolvido, em sua maior parte, nas aldeias de Água Boa e Pradinho (Vila Nova), TI Maxakali, no Curso de formação Intercultural de Educadores Indígenas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no qual os professores Maxakali Joviel, Gilmar, Zezinho, João Bidé, Ismail, Zelito e Laudelino ingressaram em 2006. Uma versão preliminar deste livro foi por eles apresentada e defendida como trabalho de conclusão do curso em 2011. Trata-se, portanto, do resultado de uma pesquisa desenvolvida lenta e cuidadosamente por estes professores Maxakali durante seu percurso acadêmico na UFMG, e que foi intitulada “Āpu yũmōyōg hãm mainã”, e traduzida livremente no Curso como “Cura da Terra”.

Este livro, por muito tempo, foi elaborado exclusivamente na língua maxakali para o uso como material didático nas escolas das aldeias, mas uma tarde, em Água Boa, os autores decidiram que devia ser traduzido para o português para que os não índios também pudessem ler e se sensibilizar com sua mensagem. É assim que, além das crianças Maxakali, outros povos indígenas ou não, funcionários e agentes do governo e ONGs diversos, pesquisadores e poetas poderão percorrer os muitos caminhos que o livro permite. Ainda que o público pareça muito heterogêneo, de fato, a maioria dos não índios sabe menos do que qualquer criança Maxakali sobre a Mata Atlântica, e principalmente, sobre suas diferentes dimensões.

A leitura para os não índios, com isso, espero que resulte especialmente proveitosa. Cotidianamente presos nas cidades, fábricas e fazendas que destruíram a Mata Atlântica e que insistem em avançar sobre a Amazônia, não dimensionam a destruição, ignoram e desrespeitam a diversidade e a diferença; não escutam e não entendem os povos da floresta.

No livro, cada árvore, pássaro, animal, espírito, traça múltiplas conexões entre si e com paisagens atuais ou virtuais; com eventos passados, vividos, sonhados, detalhadamente observados, descobertos, imaginados, sofridos, desejados. Enfim, cada letra e cada traço são mostra de uma invenção criativa que pretende fazer dessa floresta de papel uma semente para que a floresta propriamente dita e os Tikmũ'ũn se aproximem, cobrindo e esfriando a terra, melhorando a saúde, e alegrando os “seres-religião” com alimentação farta e natural.



**Tikmũ'ũn Mãxakani' yõg mĩmãti' 'ãgtux  
yõg tappet**

**0 Livro Maxakali Conta sobre a Floresta**

Presidência da República  
Ministério da Educação  
Secretaria Executiva  
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão  
Diretoria de Políticas para Educação do Campo, Indígena e para as Relações Étnico-Raciais

Ministério da Cultura  
Fundo Nacional da Cultura  
Lei de Incentivo à Cultura

Universidade Federal de Minas Gerais

Reitor: Clélio Campolina Diniz

Vice-Reitora: Rocksane de Carvalho Norton

Faculdade de Letras

Diretor: Luiz Francisco Dias

Vice-Diretora: Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet

Núcleo Transdisciplinar de Pesquisas Literaterras

Coordenadora: Maria Inês de Almeida

---

Ficha catalográfica elaborada pelos Bibliotecários da Biblioteca FALE/UFMG

---

- T568 Tikmũ'ún Māxakani' yōg mīmāti' āgtux yōg tappet : livro Maxakali conta sobre a floresta / Gilmar Maxakali... [et al.]. – Belo Horizonte : FALE/UFMG : Literaterras, 2012.  
248 p. : il., maps., color.
- Este livro é resultado do percurso acadêmico dos professores maxakali no eixo Múltiplas Linguagens do Curso de Formação Intercultural de Educadores Indígenas da UFMG (FIEI, 2006-2011), com a pesquisa intitulada “Cura da Terra” que, posteriormente, resultou no projeto “ Conhecimentos Maxakali sobre a Mata Atlântica: no livro e na web”, realizado pelos autores com a Associação Bichinho Gritador – Casa de Artes & Ofícios e financiado pelo Ministério da Cultura, através do convênio 748244/2010 (PRONAC: 10-3289)
- ISBN: 978-85-7758-183-2
1. Índios Maxakali – Brasil – Usos e costumes. 2. Índios da América do Sul – Brasil – Usos e costumes. 3. Índios Maxakali – Brasil – Cultura. 4. Índios Maxakali – Brasil – Mata Atlântica. I. Gilmar, Maxakali. II. Universidade Federal de Minas Gerais.

---

CDD : 980.41



Gilmar Maxakali  
Ismail Maxakali  
João Bidé Maxakali  
José Ferreira Maxakali  
Joviel Maxakali  
Laudelino Maxakali  
Zelito Maxakali

# **Tikmũ'ũn Măxakani' yōg mĩmăti' 'ăgtux yōg tappet**

Literaterras / FALE UFMG  
Formação Intercultural de Educadores Indígenas/ FIEI UFMG  
Belo Horizonte, 2006- 2012

## **Tikmũ'ün Māxakani' yōg mīmāti' 'āgtux yōg tappet**

### **O Livro Maxakali Conta sobre a Floresta**

*Este livro é resultado do percurso acadêmico dos professores maxakali no eixo Múltiplas Linguagens do Curso de Formação Intercultural de Educadores Indígenas da UFMG (FIEI, 2006-2011), com a pesquisa intitulada “Cura da Terra” que, posteriormente, resultou no projeto “Conhecimentos Maxakali sobre a Mata Atlântica: no livro e na web”, realizado pelos autores com a Associação Bichinho Gritador – Casa de Artes & Ofícios e financiado pelo Ministério da Cultura, através do convênio 748244/2010 ( PRONAC: 10-3289)*

#### **Participação nos textos e desenhos**

Alfredinho Maxakali  
Badé Maxakali  
Damazinho Maxakali  
Donizete Maxakali  
Gilmar Maxakali  
Iltinho Maxakali  
Ismail Maxakali  
João Bidê Maxakali  
José de Ka Maxakali  
José Ferreira Maxakali [Zezinho]  
Joviel Maxakali  
Laudelino Maxakali  
Laurindo Maxakali  
Lucio Flávio Maxakali  
Manoel Damasio  
Marcelinho Maxakali  
Margarida Maxakali  
Marilton Maxakali  
Nalva Maxakali  
Pinheiro Maxakali  
Reginaldo Maxakali  
Toninho Maxakali  
Tuilá Maxakali  
Zelito Maxakali  
Zé Antoninho Maxakali

#### **Coordenação**

Maria Inês de Almeida

#### **Orientação**

Edgar Eduardo Bolivar

#### **Monitorias**

Isabela Assunção D'Urço  
Liliana Vasconcelos Xavier  
Marco Tulio Ferreira  
Marcos de Almeida Marcos  
Margarida Maxakali  
Rafael Otávio Fares Ferreira  
Wanilton Brito (Niltinho)

#### **Assessorias**

##### **Cultura e Território Maxakali**

Manoel Damásio Maxakali  
Toninho Maxakali  
José de Ka Maxakali

##### **Projetos Florestais**

Fátima Yawanawá  
Fernando (Nani) Yawanawá  
Isaac Pianko Ashaninka

##### **Ecologia**

Marco Tulio Ferreira

##### **Ornitologia**

Vinicius Cerqueira

##### **Cartografia**

Marcia Spyer  
Paula Morais

##### **Linguagem e Tradução**

Cinara Araújo  
Cynthia de Cássia Barra

##### **Filosofia**

Marcos de Almeida Matosr

##### **Ilustração**

Maria José Boaventura (Marijô)

##### **Diagramação e arte final**

Morena Tomich

##### **Revisão de textos em maxakali**

Sandro Campos

##### **Agradecimentos especiais**

Adilson de Andrade, Alberto Rocha, Biraci Brasil Yawanawá, Comunidade Yawanawá da Aldeia Nova Esperança, Guiguí Maxakali, Isaias Sales Ibã Kaxinawá, Iyá Marlene Rodrigues, Manoel Kelé Maxakali, Margarida Maxakali, Nalva Maxakali, Nilsa Maxakali, Soraia Maxakali, Wanilton Brito

## ĂPU'YŪMŪYŌG HĂM MAINĂ'

Ūkax āmia' ūkax āmia' nŭykopu' mōi max yōn mōi max yōn  
Ūkax āmia ūkax āmia' nŭykopu' mōi max yōn mōi max yōn kopxi  
tatu' yāy tu' nŭ nāy yāy tu' nŭ nāy nŭy ūy pumi' kopxi tatu' yāy tu'  
nŭ nāy ūyāy kūnā'

*Joviel Maxakali*

# SUMÁRIO

'Ūxohi pu' xuktux Apresentações



Tayũmakkup hã hãmxop nõmhixop axet ax 'ãgtux Lista de seres



Ham xeka Território



Apne Aldeia



Mĩmtut yĩka' mĩta'kup Quintal



Hãmxa' Roça



Xui' yĩn mũn Pasto



Pohok Brejo



Mīmāti panip Mata Primária



Kōnāg kux yōg mīmāti' Mata Ciliar



Hāmhipak Mata Secundária



Mīmāti' xeka' Grande Floresta



Tayūmakkup hā hām xop nōmhixop axet ax 'āgtux Lista de seres

'Ūxohi pu' xuktux Apresentações

**'ŪXOHI PU' XUKTUX**

**APRESENTAÇÕES**

'Ūgmūn tonopexot tikmū'ūn māxakani' Yeyiy ūgmū'ūg tono pexotxop ūgmū' mīy tappet xuxkīy mīmāti' yōg. Mīmāti' yūmūg putup xape' 'ūmīy tappet kīy yīmōkupi' xi yā āxape' xi tonopexotxop māxakani' xi kama' yā nōmenex ax tappet xuxkīy puk mūyōg Tappet pe' hāyōna: yāmai' xē'ē nāg. Tonopexot Yeyīx Māxakani'.

Eu sou professor indígena Maxakali, sou Zezinho.  
Nós, professores, estamos construindo um livro do mīmāti,  
a mata,  
para você, meu amigo leitor.  
Isto é para você contar para os seus amigos quem são  
os professores Maxakali.  
E com esta conquista, quem sabe, nós teremos  
um livro para ajudar nossa escola.  
Agradeço, um abraço do seu amigo,

*Professor Zezinho*

'Ūgmū'āte' mīy tappet xuxkīy nūte' Enoat xi Xinān mūtix  
oxtopyōg 'āmniyxohi'te' 13 hā mūn mīy tappet xuxkīy pūyīy tikmū'ūnxohi'  
penā' xi mōkupix  
hu tatu' yūmūg xi yā kaxop 'ūgmūg hām āx a hām kute'ex ax ah. Tappet  
yūmūg xate' yāmai', ta' xate'  
yūmūg hok hup 'ā maip tup ah, ta xate' yūmūg tappet tu' yā āmai ax. Nō  
āmai' ax, pa' 'āmāhīy tappet tute' mīmāti' 'āgtux: te' ūm mīmāti' yūmūg tak  
tute' yūmū' a xokxopxohi' xupemāhā'  
xi hāmxop māxop xupemāhā' xi hāmxop  
taxop xupemāhā' hāmhitap hā. Pax pu' hamūn hok  
A yūmūg 'ūm pip putup ah, pāyā'  
hamūnte' yūmūg xuyā' hitapxop tugāhā'  
ha' homix mūg tugāhā' hata' 'āxop xaxok hok  
ūyī yūmū' ponoyet mīy pu' putpu' nū' yūmūg tak  
mīmāti' hu' yūmūā' xokxop xupemā'  
xi hām xopta'xop



Nós fizemos este livro.  
Contamos dos pássaros do brejo  
para as pessoas que lerem o livro conhecerem,  
e as crianças ouvirem de nosso trabalho.  
O livro não é brincadeira.  
Saber ler e escrever não é brincadeira.  
O livro é para você aprender  
e juntar a força.

No livro, contamos da floresta.  
O que é floresta?  
A floresta é o nosso pai,  
ele criou bichos e também plantas de comer,  
as raízes e frutas de antigamente.  
Sem ele, nós não temos.  
Foi ele quem criou nossos antepassados (Hãmhitap hã)  
e ele criou nós, de hoje.  
Mas agora não podemos esquecer,  
e fazer um projeto, para voltar nosso  
pai floresta, e criar bichos e frutas  
e plantas de comer também.  
Nós somos professores Maxakali  
de Água Boa e Pradinho.

*Joviel Maxakali.*

Nũhũ ũgmũãte' mĩy tappet xuxkĩy mĩmãti' xeka' 'ãgtux xi yã xokxopxohi' 'ãgtux ha' penã' nũy yũmũg nũhũ' tonopexot xop mãxakani'xop hãm ax ha' 'ãxop penã' xi 'ãyuhukxop 'ũgmũn tonopexot tikmũ'ũn 'ũgãxet ax mũn tonopexot tikmũ'ũn ũgãxet ax Noxo Panap Mãxakani' ha' 'ãxop penã' nũhũ' tappet yãmai' tãm nãg yũmũ' ã' mőkupi' nũy yũmũg. Puxi', xate' mőkupix yã mai' 'ũgxapexop xi 'ãyuhukxop yãmai' tãm nãg yũmũ ã' puxi' 'ũkux.

Este livro que nós fizemos conta da floresta  
e dos bichos também. É pra você ler e  
entender. Este é o trabalho dos professores  
indígenas Maxakali.

É pra você ler, índios e não índios.

Eu sou professor Maxakali.

Este livro é muito importante pra nós.

Muito obrigado, meus parentes  
e não índios também.

Muito obrigado.

*Lúcio Flavio Maxakali*

Mĩmãti' hõmã' pip mõnãyxop pip hã'.  
Hõnhã' õpip, payãg tĩgnãg hak mũãte' xuktux  
tu' kax'ãmìx 'ũgmũg yĩy ax hã'  
xi 'ãyuhuk yĩy ax hã' puyĩ kama'  
yũmũg 'ũgmũ'ũg tonopexotxop  
Mãxakani' xi tonopexot Enìgat, Xĩxa,  
xi Xĩnãn, nũte' apne' Akmamot mõg tu'  
tu' mĩy tappet kĩy puyĩ tappet mĩyxop  
mõkupi' hu' yũmũg tu' tatu' koxuk mĩy  
mĩmãti' koxuk xi xokxop koxuk xi mĩta' koxuk  
ha' mai' 'ũgmũ' 'ãte' xokax xok ax xi xap xokax mĩmãti' mĩmtut yĩka'.

Floresta tinha antigamente.

Hoje tem, mas é pequena.

Nós contamos sobre a floresta  
e escrevemos na nossa língua.

Também escrevemos na língua portuguesa para não índios.  
Os não índios vão nos entender, professores daqui da aldeia Água Boa.  
Edgar, Cynthia, Cinara, e nós, professores Maxakali, fizemos o  
Livro da Floresta, aí os alunos vão ler e aprender.  
Fizemos desenhos da floresta, dos bichos e frutas.  
Para nós, é bom plantar perto da casa.

*Pinheiro Maxakali*

# TAYŪMAKKUP HÃ HÃMXOP NŌMHIXOP AXETA X'ĀGTUX

## LISTA DE SERES



Abelha boca-de-sapo	Ãmamap
Abelha	Puhuk
Abelha (europa)	Onop
Anhuma	'Ãpihi'
Anta, religiãõ anta	'Ãmãxux
Aracuã	Mãyakõg
Aranha	Xaktaka
Ariramba-de-cauda-ruiva	Mimpũnnãg
Arroz	Xuinãg
Bacurau	Koyemok
Banana	Tepta
Bananeira	Teptakup
Batata doce	Kõmĩy
Batata doce amarela	Kõmĩy yiyoe
Batata doce igual amendoim	Kõmĩy tupkut nãg
Batata doce igual beterraba	Kõmĩy iyit
Batata doce laranja	Kõmĩy xatõn
Batata doce pequenininha	Kõmĩy kutĩynãg
Besouro	Puhixaha
Bicho-preguiça	Xũ'ũy
Bolsa de pastor	Mĩmxaxkupxeka'
Borboleta	Kututtap
Brejaúba	Patyãtakup
Broto de coqueiro	Mĩxux pakoxmãg
Bugio	Popxeka
Caburezinho	Patpõmnãg
Cachorrinho do mato; raposa	Kokexmax
Cachorro	Kokex
Cajã	Poptanãg

Camarão de água doce	Māmki
Cana	Mīnkup
Cansação	Kutaxām
Capim do brejo	Pok yōg xui
Capim-navalha	Koxaxax
Capivara	Kuxakkuk
Cará	Koput
Caranguejo	Kuxhip
Catitu	Xapupnāg
Cavalo	Kāmānok
Cipó	Mīy ātok
Cobra	Mānhōg
Cobra religião	Kāyāmāxop
Coió	Kuktaxeka
Comadres e compadres (religião)	Kōmāyxop
Conta de nossa senhora	Xapmaxkup
Copaíba	Mīhīkup
Coqueiro	Paxap kup
Coquinho jerivá	Kutatak
Corrupião	Nānxaha
Coruja	Putuxkuptut
Coruja buraqueira	Putuxkup
Corujão	Mōi xeka
Cuitelão	Mīmpūn
Cuiú-cuiú	Koep
Cutia	Xupatex
Dragão	Īta'
Embaúba-branca	Toktetkup
Embaúba-do-brejo	Toktukkup

Embaúba-verde	Tuthi
Espírito mulher religião	Yāmīyhex
Espírito religião	Yāmīy
Esquilo	Xoktux
Feijão	Peyōg
Feijão andú	Pēyōg ano
Folha, religião folha	Mīxux
Frango-d'água-azul	Putuxtut
Frango-d'água-de-pena-preta	Putuxtut tap nōm mūnīy
Fruta-do-mato	Xuyām
Galinha	Xokakak
Gameleira	Katamak
Garça	Putuxtop
Gato	Mēōg
Gavião	Mōgmōka
Gavião-preto	Mōgmōka tap
Gavião-real	Mōgmoka xeka
Grilo	Kunihit
Guapuruvu	Kepxāynōmkup
Ingá	Xitkūnī
Ingazeiro	Xitkūnīkup
Inhaíba	Kexmaxkup
Inhambu	Xoxpunupa'
Inhame	Kutahax
Ipê-amarelo	Mīmmaxkup
Jabuti	Kukmax xeka
Jaçanã	Putuxtu nāg
Jacaré	Mā'āy
Jacu	Xexex

Japu	Xaxximax
Jaqueira	Yak kup
Jataí	Puknāg
Jerivá	Kutatakkup
Juriti	Kuxxuxtut
Lagarta	Kūnōnhup
Lagarta	Xiyā
Leucena	Xaxpekup
Lontra	Xupapōy
Lontra pequena	Xupapōynāg
Macaco-prego	Po'op
Mamão	Xupxak
Mandaguari	Kutapax
Mandioca	Kohot
Mandioca religião	Kotkuphi
Mangueira	Māgkup
Mão pelada	Kūnūmtut
Margarite	Kukta
Mico	Koktix
Milho	Paxok
Minhoca	Puxō'ōy
Minhoquinha d'água	Kōnāgkutmūn
Morcego branco pequeno	Xūnīm nāg ponok nāg
Morcego preto	Xūnīm mūnīy
Morcego preto pequeno	Xūnīm nāg mūnīy nāg
Morcego vermelho	Xūnīm 'āta
Morcego vermelho pequeno	Xūnīm nāgātānāg
Morcego, religião morcego	Xūnīm
Narceja	Kekex

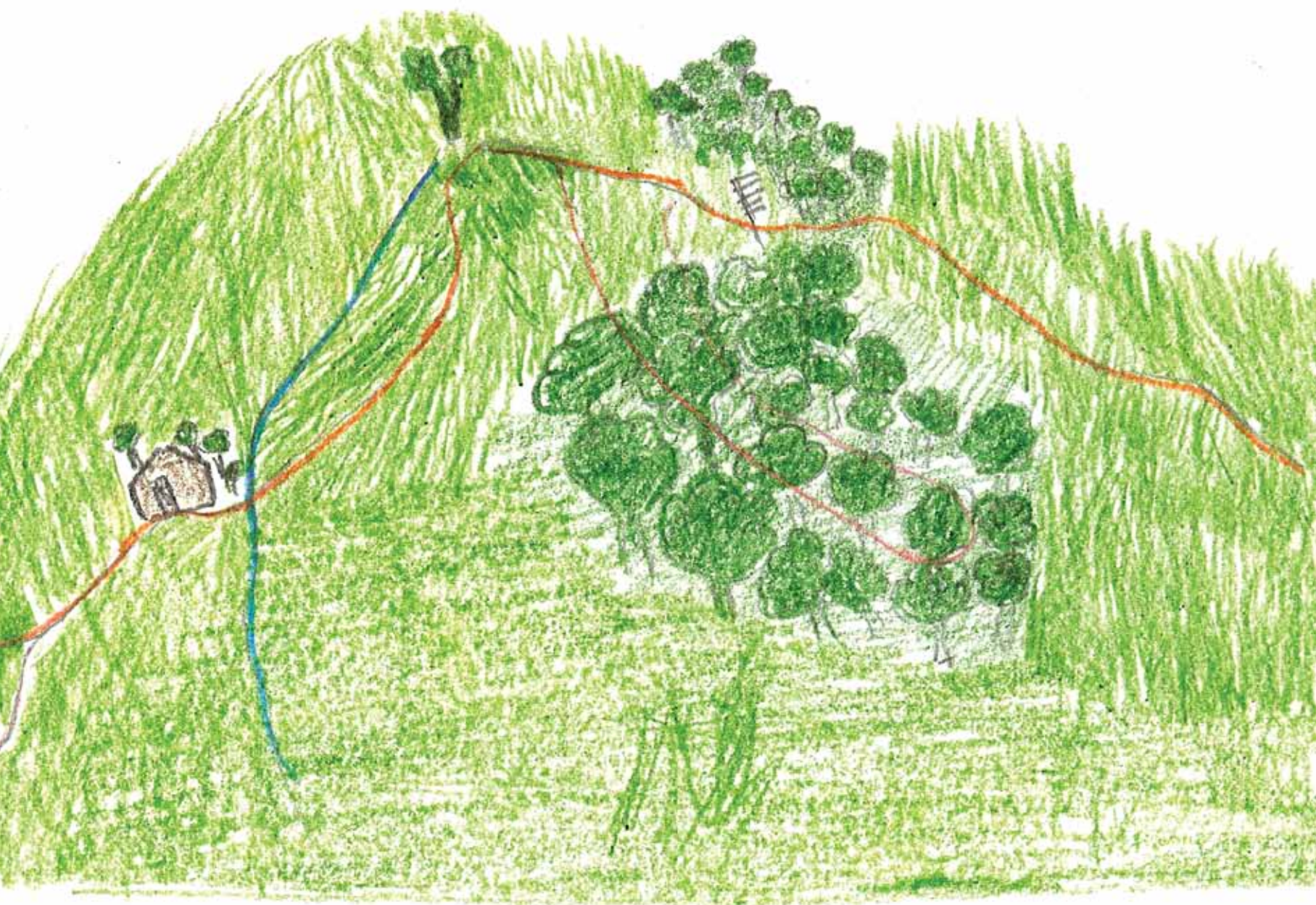


Narceja pequeno	Kekex nōm kutīynāg
Narcejão	Kekex xeka
Olho de cabra	Xuxnāg taxap xit
Onça	Hāmgāy
Onça pintada	Hāmgāy atet
Ouriço	Ōnyām
Paca	Xapa'
Palmeira juçara	Kupakkup
Papagaio	Kōnūg
Papagaio religião	Putuxop
Pato	Puxap
Peixe	Māhām
Peixe do brejo	Mām koxax
Peixe do brejo	Mām nīnā kokex
Peixe do brejo	Mām yōgnāg
Peixe do brejo	Māmnāg
Peixe do brejo	Māmpata
Peixe do brejo	Payoknāg
Peixe do brejo	Xit hok 'āta'
Peixe do brejo	Xit hok mūnīg
Perereca	Puxnāg
Periquito	Kūyīy
Pica-pau	Mānmān
Pica-pau chorão	Yām ninika nāg
Pica-pau de banda branca	Mānmān putox 'āta'
Pica-pau de cabeça amarela	Mānmān ponok
Porco	Xapup
Preá	Patxa'ax
Quati	Kūnūhūm

Queixada	Xapupxe'e
Quero-quero	Tëytëy
Ratinho branco	Xetxox ponok nãg
Rato	Xetxoxhax
Rato d'água	Xetxoxeka
Rato do mato vermelho	Katemãta
Religião gavião	Mõgmoka yãmiyxop
Religião macaco	Popxop
Rolinha roxa	Kuxxuxnãg
Sapucaia	Kehex
Saracudinho vermelho	Xũgxũgnãg
Saracura	Mãntatãg
Sariré	'Ãmpex xeka
Semente de melancia	Totxap
Semente de taquara	Kutetxap
Socó	Mãkak
Socó boi baio	Mãkkak xeka
Socó branco	Mãkkak ponõknãg
Socoí vermelho	Mãkkaknãg
Socozinho	Mãkkak nõm xeyĩxux
Soim	Õnĩynãg
Tamanduá	Xokix
Tamanduá-bandeira	Xokix xeka
Tamanduá-mirim	Xokixnãg
Tapiti	Kũnĩõg
Tartaruga	Kukmax
Tatu	Koxut
Tuim	Koyuxnãg
Tuim	Kuxkũy hĩynãg

Urubu	Kuptap
Urubu-de-cabeça-preta	Kuptapnāg
Urubu-de-cabeça-vermelha (macho) ou urubu-de-cabeça-amarela (fêmea)	Kuptap xeka
Urucum	Nāhān
Vaca, gado	Mūnūytut
Veado	Mūnūy
Veado mateiro	Mūnūynāg
Vinhático	Mānāmnōk kup

# HÃM XEKA' TERRITÓRIO



## YĀMĪY KUTEX'AX

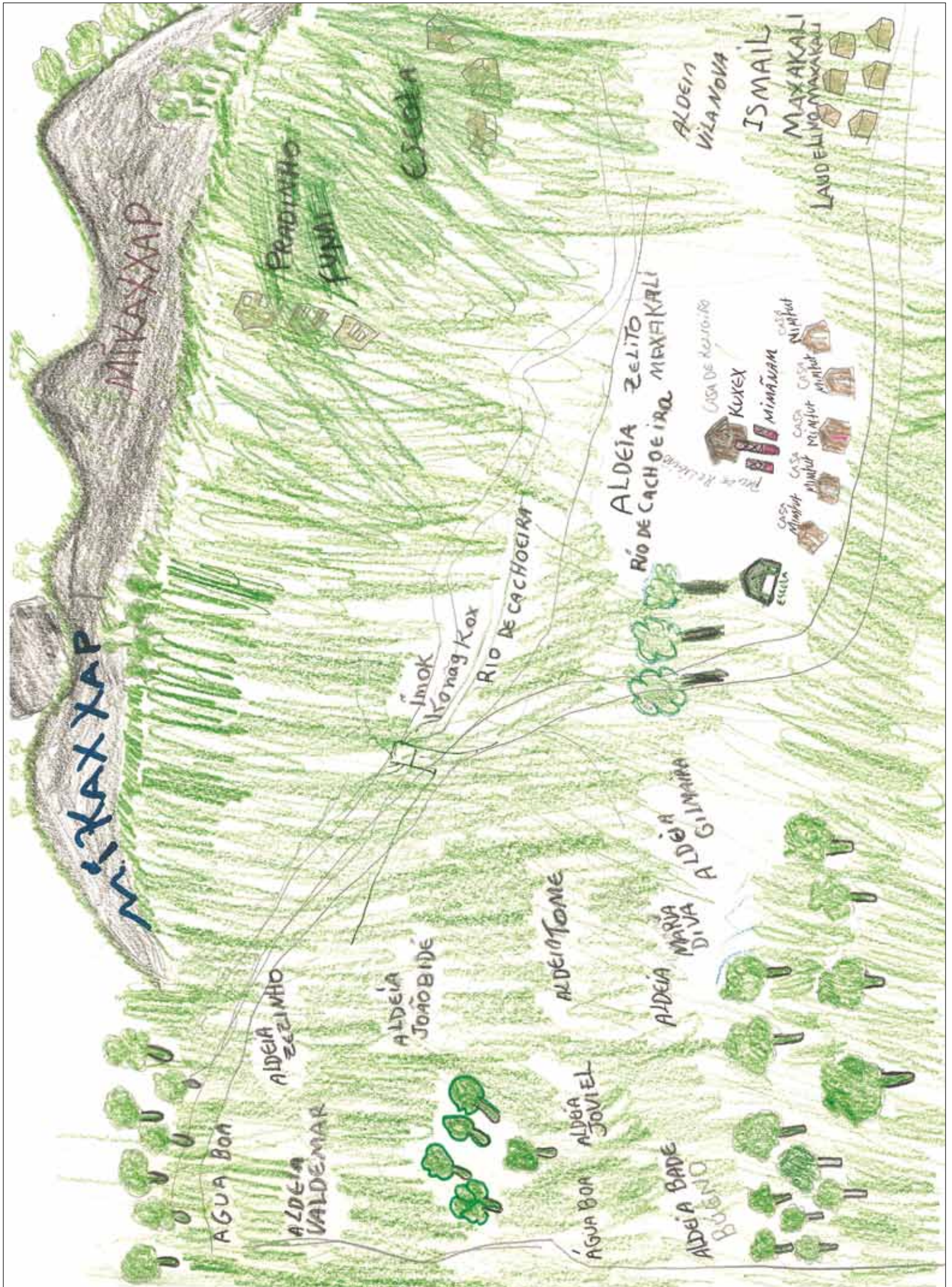
Yāmīy pu' petup max nū' petup max nū'  
Pu' yāmīy pu' mōy kuxyūm  
Pu' yāmīy pu' mōy kuxyūm  
Yo ooo

Yāmīyte' īy nūn nūy īy xup Hā īy nūn  
nūy īy nā kā īy nūn  
nūy yāmīy te īy nūn nūy īy xup Hā īy nūn  
nūy īy nā Kā īy nūn  
Hok Hoh Hax OH.

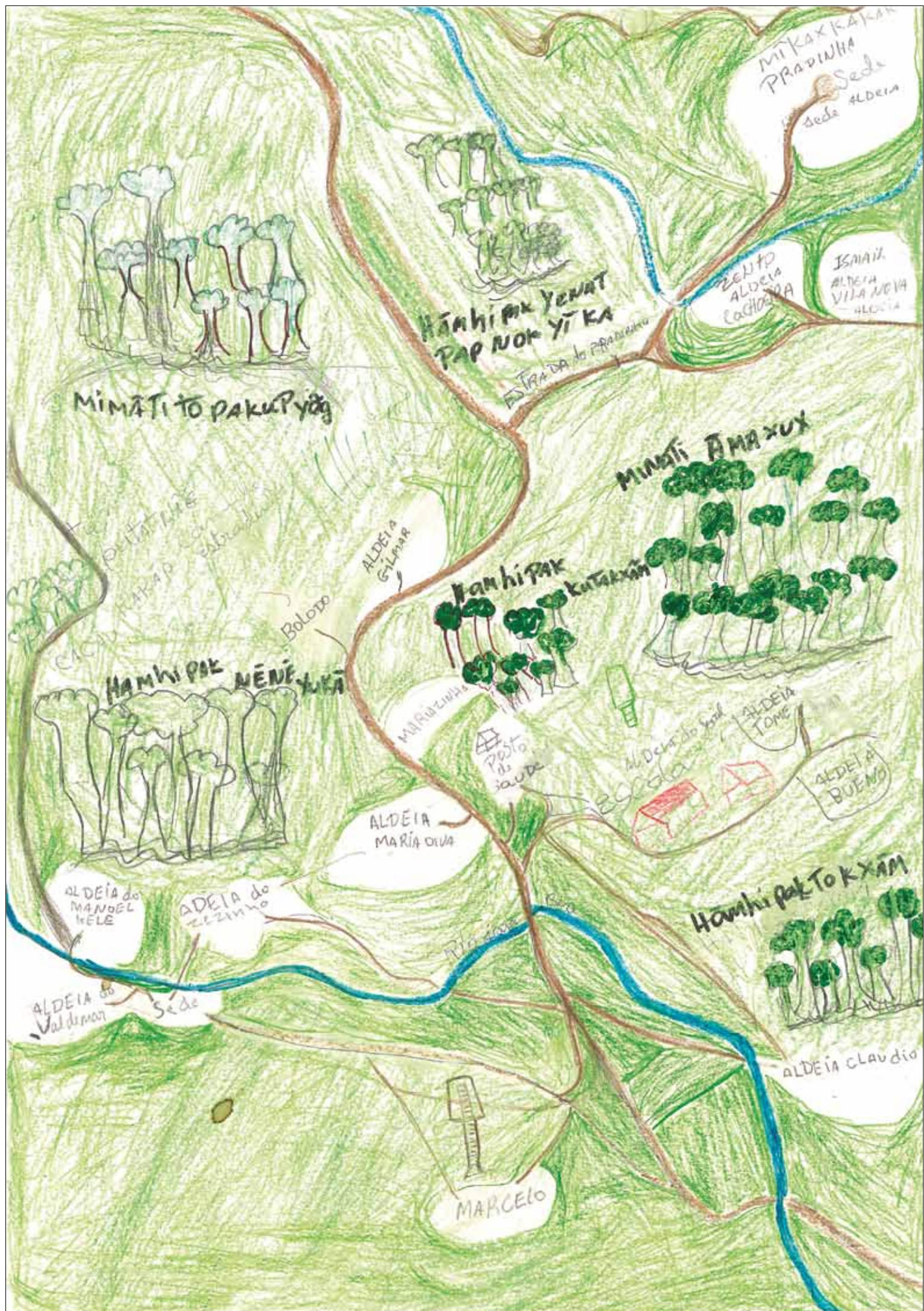
Yāmīy yāmīy petu' punup nānū  
Yāmīy yāmīy petu' punup nānū  
Nūymā nūy hām tonok nāxip  
Mī pemi yī māg nix xi.



# HÃMXEKA'







MIRAXKAKA  
PRADINHA  
Sede  
Sede ALDEIA

Sede  
ALDEIA  
CACHOEIRA  
ISMAEL  
ALDEIA  
VILA NOVA  
ALDEIA

HAMHI PAK YENAT  
PAP NOK YI KA

MIMATI TO PAKUPYOG

MINATI AMAXUX

ALDEIA  
GILMAR

HAMHI PAK  
KUTAKAN

HAMHI PAK  
MENE YUKA

ALDEIA  
MARIA OIVA

ALDEIA  
TOME

ALDEIA  
BUENO

ALDEIA do  
MANOEL  
MELE

ALDEIA do  
ZEZINHO

ALDEIA do  
Val demon

HAMHI PAK TO KXAM

ALDEIA CLAUDIO

MARCELO



# HĂMXEKA'

## HĂMXOPXOHI' 'ĂGTUX MĂXAKANI' YŌG HĂMTU'

Hămxeka' tute' apne' 'ăgtux xi hămxa' xi mīmāti' xi mītakup xi motmōyōn ax xi kōnăgkox xi pōnăypet hitap xi apne' kōnăg mai' xi mūnūytut xi pak ax xi tappet pet hitap xi kōnăgtat xi nonotpet xi kuxex xi mīmănăm xi mămpak ax xi măgkup xi yakkup xi puxhep xi mīm̄tutmōg xi tenepōn.

### LEGENDA

	Apne' Minanōm	Aldeia Vila Nova		Yak Kup Jaqueira
	Mimănăm xi Kuxex	Pau-de-Religião e Casa-de- religião		Paxap kup Coqueiro
	Tenepōn	Telefone		Mita kup Laranjeira
	Putahat	Estrada		Tappet pet Escola
	Hemēnpet	Posto de Saúde		
	Mīm̄tutmōg	Carro de fumaça		
	Mōtok xit	Rede de energia		
	Kōnăg tat	Caixa da água		
	Măgkup	Mangueira		
	Hămxa'	Roça		
	Mūnūytut xi pak ax	Curral e vaca		
	Măm pax ax	Tanque de Peixe		
	Mot mōyōn ax	Campo de futebol		
	Kōnăg kox	Rio		
	Mīmāti	Mata		
	Apne' Kaxoet	Aldeia Cachoeira		
	Pōnăy pethitap	Posto da FUNAI antes		
	Puxhep	Represa		
	Apne' Kōnăg Maih	Aldeia Água Boa		



ISMAIL MAXAKALI





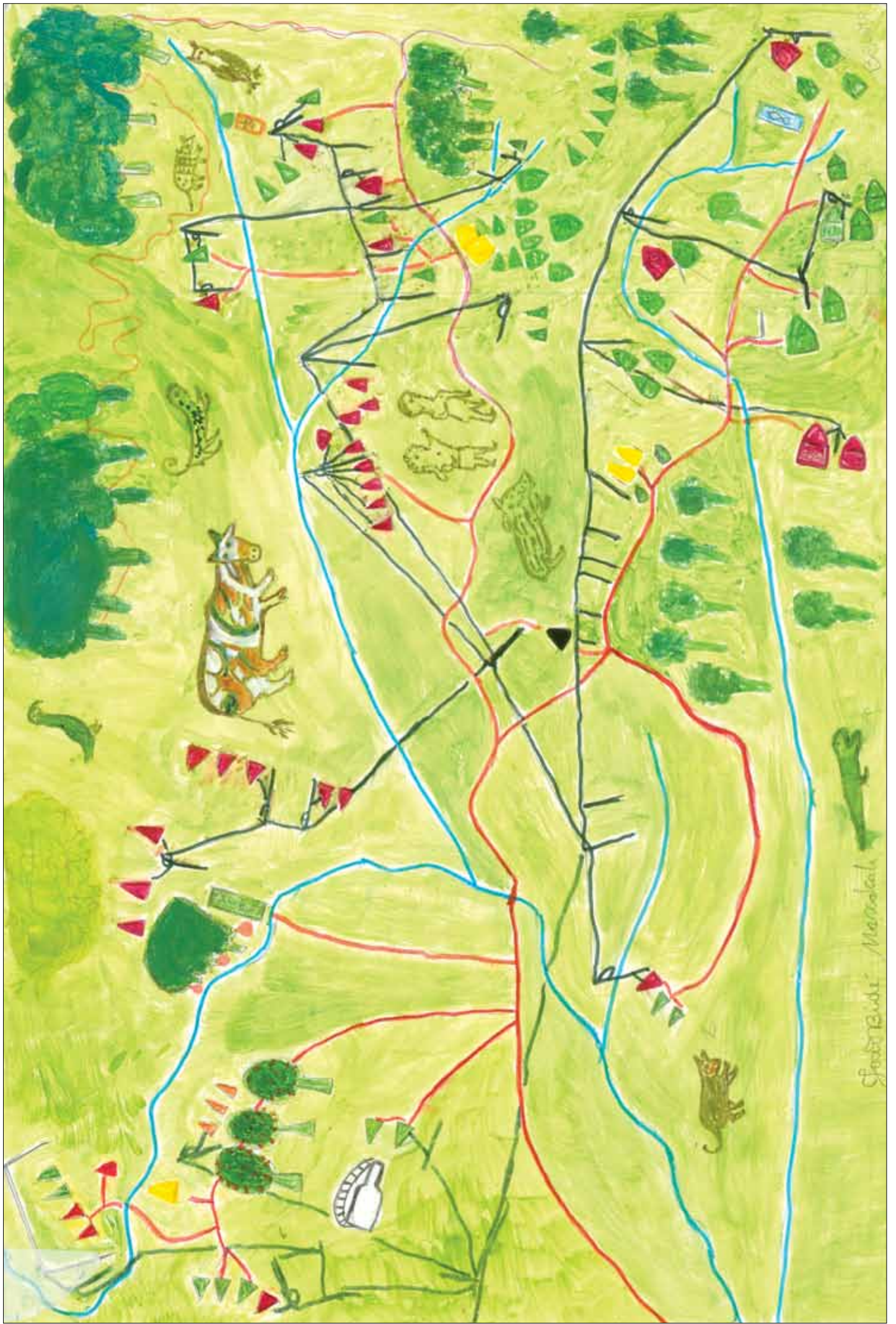
# MAPA DE ÁGUA BOA

Hähām kōnāg mai' yōg ha' kopa' hām xop yāy koxuk pip xop nūhū':

Mīmātik tīynāg, xui' mūn xeka', kox top ūmōg, putahat ūmōg, nōpox hitap ūpip xi yīka' māgkup tihī', kōnāgtat ax ūtihi' ūxeka' miax xi xeka', ūpip apne' xi pip tikmū'ūn māxakani' xop, mūnūytut 'ūpip, xapupnāg 'ūpip, 'ūpip ōnīynāg, 'ūpip koxut, 'ūpip putuxkup, 'ūpip kūyīy, 'ūpip yakkup, 'ūpip motmōyōn ax, 'ūpip kokex, 'ūpip kakxekakūīn, 'ūpip mōtokkup, ūmōg koxnāgkox, 'ūpip māmpak ax, 'ūpip mīmtut hā xui' xi pip hām xax hā mīmtut, 'ūmām tappet mīy ax pet, ūyūm notot pet 'ūpip mīmāti' panip, 'ūpip kuxex xi mīmānām.

## LEGENDA

	Māgkup Mangueira		Mampak 'ax Tanque de peixe		Tikmū'ūn Maxakali
	Yak kup Jaqueira		Mīmāti' panip Floresta espalhada		Koxut Tatu
	Mot mō yōn ax Campo		Mīmtut xui' hā nō ōm Casa de capim		Kūyīy Periquito
	Kōnāgtat Caixa d'água		Xui' Capim		Ōnīynāg Suim
	No totpet Posto de Saúde		Mīmāti' xeka Floresta		Kokxeka kū īn Teiú
	Tappet pet Escola		Putahat Estrada		Kuxex xi mīmānān Casa-de-Religião e Pau-de-Religião
	Mīmtut hām xaxhā Casa de telha		Mō tok kup Rede elétrica / energia		Xapupnāg Catitu
	Koxtop Rio		Munūytut Vaca		Putuxkup Coruja
					Nāxut hitap Posto antigo



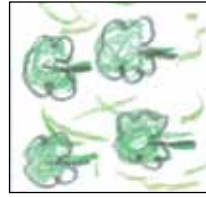
SpoorBidi Mambakal







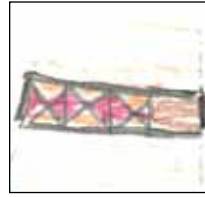
# LEGENDA



Mīmāti'  
Mata



Mampak ax  
Tanque de peixe



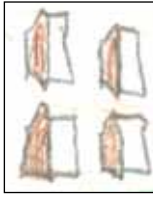
Mīmānām  
Pau- de- Religião



Motmoyom  
Campo de Futebol



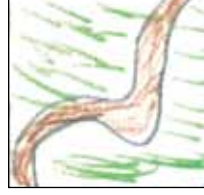
Xui'  
Capim



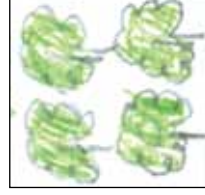
Apne'  
Aldeia



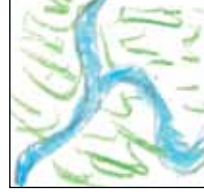
Tihik  
Homem



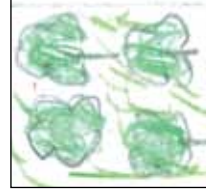
Honax  
Estrada



Māgkup  
Mangueira



Konāgkox  
Rios



Yak kup  
Jaqueira

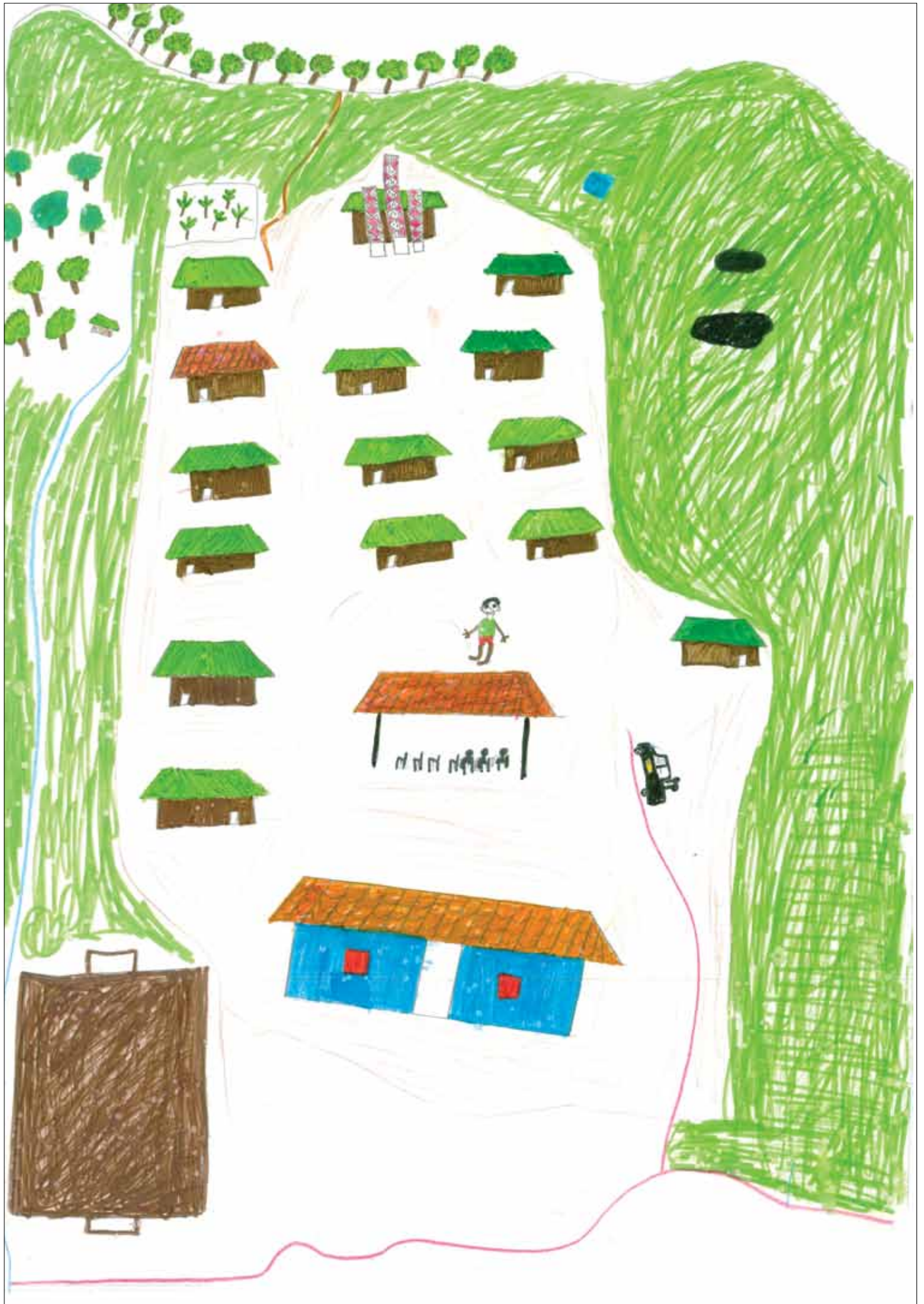
# APNE' 'ĂMĂXUX

Nūhū' apne' yātup 'āmăxux tappet pet 'ūyūm ha' yīka' tup 'ūyūm kām 'ūpip hāmxa' 'ūpip honax 'ūmōg kōnăgkox 'ūmōg mīmăti' 'ūpip putatnăg 'ūmōg tikmū'ūn 'ūpip xui' yīnmūn 'ūpip mīkaxxap 'ūmām mīmtut 'ūyūm 'ūxuyă' 'ăxet ax Yenika' toyot 'ūpip huktu' kaxxop yīkūy xi kama' yūm kōnăg xupupkox.

## LEGENDA

	Apne' 'āmăxux Aldeia Amantchui		Mīmăti' Mata
	Tappet pet yăhōnhă mīy Construindo		Xui' Capim
	Hāmxa' Roça		Putatnăg Caminho
	Mīkax xap Pedra		Kōnăg pakax Nascente
	Tihik Homem		Tox ot Toyota
	Honax Estrada		Tappet pet Escada
	Kōnăg kox Rio		Motmō yōnax Campo de Futebol
			Mīmtut Casa do Zé de Ka







**MAPA AKMAMO' XEKA' 'ÄGTUX**





# LEGENDA

	Notot pet	Posto de Saúde
	Puxhep	Lagoa
	Yak kup	Jaqueira
	Apne'	Aldeia
	Motmōyōn ax	Campo de Futebol
	Xui'	Capim
	Tappet pet	Escola
	Mōtok kup	Rede de energia
	Teptakup	Bananeira
	Māmpakax	Tanque de Peixe
	Mīmāti'	Mata
	Putahat	Estrada
	Kōnāgtat	Caixa d'água
	Pekox	Céu
	Kōnāg yōg mōtok	Bomba d'água
	Kōnāg kox	Rio
	Māyōn	Sol





# MAPA TUTE' XUK TUX APNE' KOPA'

# MAPA CONTANDO DA ALDEIA VILA NOVA



Mīm mō yō ōg nāg  
Kuxex xi mīmānām  
Kōnāg tat  
Apne'  
Tenepōn  
Kaxix pet  
Honiām pet

Eucalipto  
Casa de Religião e Pau de Religião  
Caixa d'água  
Aldeia  
Telefone  
Casa de Cacique  
Casa de Reunião



Tappet pet  
Hemên pet  
Mäet  
Kômīy  
Paxok  
Pohok

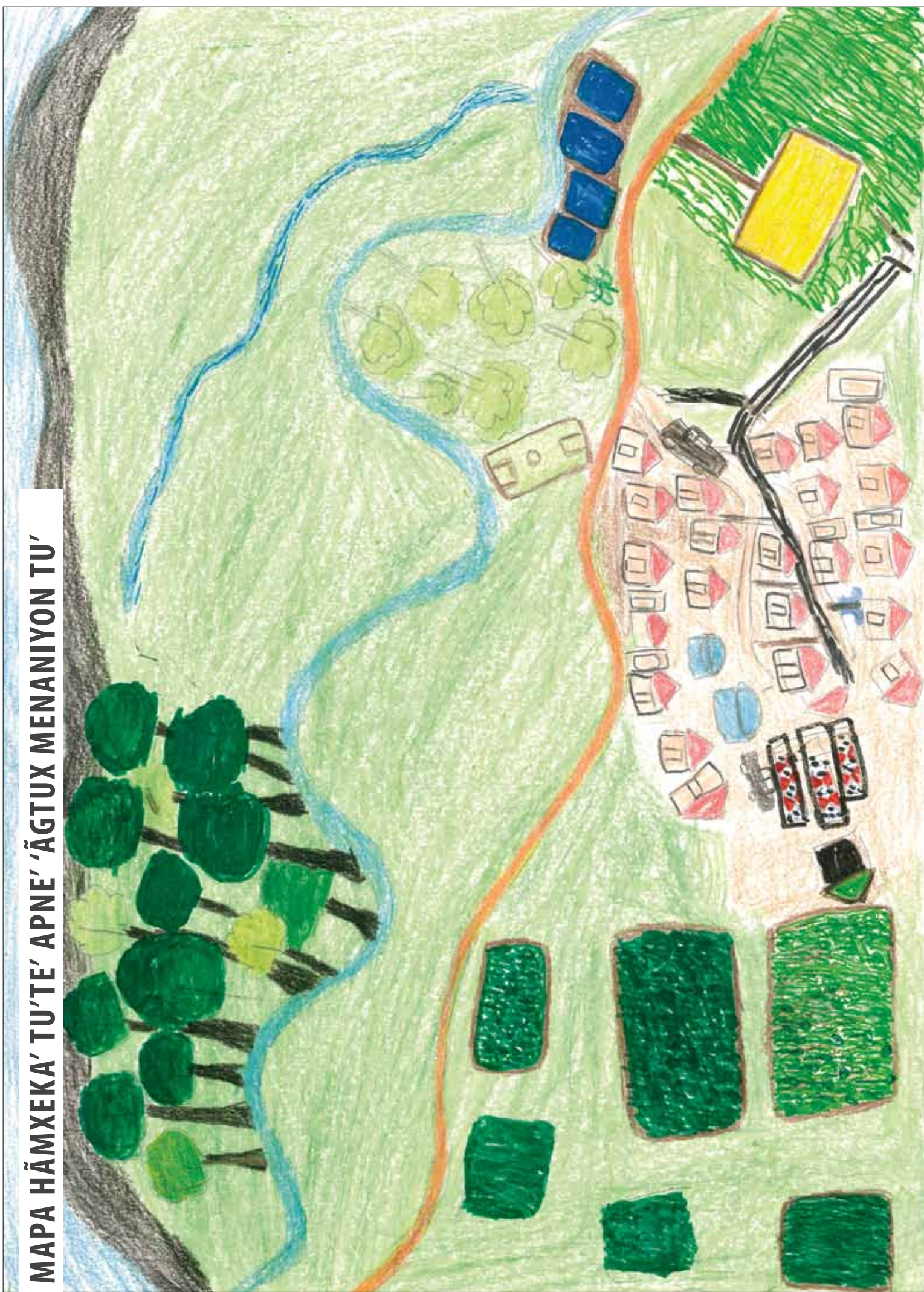
Escola  
Posto de Saúde  
Banheiro  
Batata  
Milho  
Brejo



Putahat xi yip Estrada  
Putat nāg Caminho  
Teptakup Bananeira  
Xui' Capim  
Xup xak kup Mamoeiro  
Konā'äg nôm xo op  
Água para beber















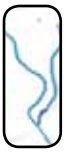




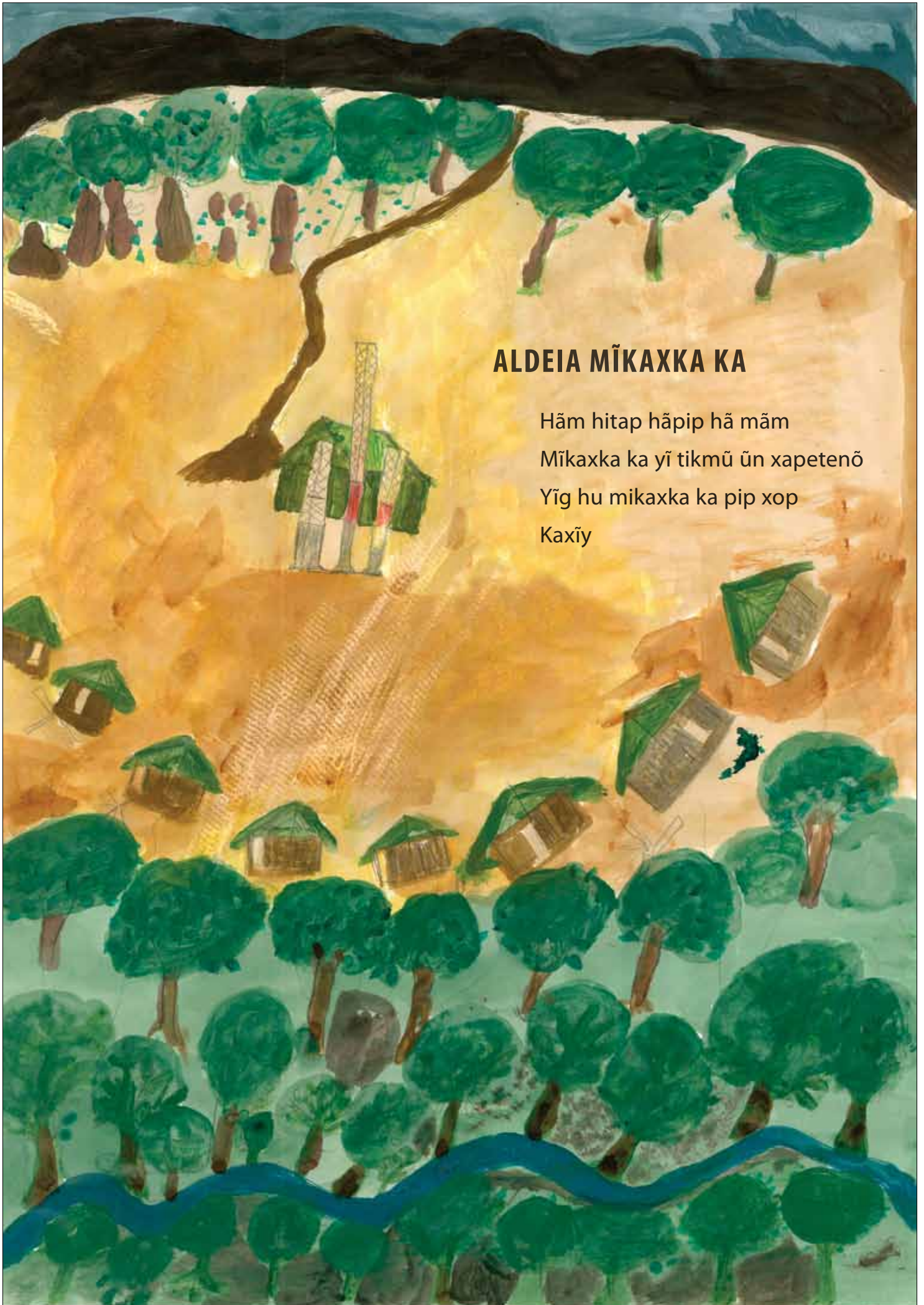
**MAPA HÄMXEKA' TU'TE' APNE' 'ÄGTUX MENANIYON TU'**





# LEGENDA

	Hāmxa'	Rocha		Mīkaxap	Pedra
	Apne'	Aldeia		Xui' yīn mūn	Capim
	Tox ot	Toyota		Tene pōn	Telefone
	Putahat	Estrada		Kōnāg tat	Caixa d'água
	Mot mō yōn ax	Campo de Futebol		Mīmānām	Pau de Religião
	Māmpakax	Tanque de Peixe		Kuxex	Casa de Religião
	Māgkup xi Paxap kup	Mangueira e coqueiro		Motok xit	Rede elétrica
	Kōnāg kox	Rio			
	Kānēy yāg mōhā pot ax	Placa da divisa da Terra			
	Mīmāti'	Mata			



## ALDEIA MĪKAXKA KA

Hām hitap hāpip hā mām  
Mīkaxka ka yī tikmū ūn xapetenō  
Yīg hu mikaxka ka pip xop  
Kaxiy

Hāmte' nōy yānān yūmūg putup  
kakxop xatep tep mūn  
Kakxop xatep tep mūn yūmūgām  
Tup 'āyuhuk pu'.

Mīmāti' 'ūpip yīkopa' xokxop yāy xupemāhā'  
xi mīta' yāy koxuk xi kōnāg nak oknāg.  
Mīmāti' koxuk āxi te' hāmoxop xohi'āxināhā' xiyā'  
tikmū'ūn'āxināhā', mīmāti' 'ūxuxi' hām  
āxināhā' mīmoxute' āmu'u ka'ok pukak  
mīmoxute' tex nū'nā ka'ok pupix. Mīmāti'  
te māyōn yānām ka'ok pupix.  
Mīmāti' 'ūkopa topa' xip xi kopa' yāmīyxop  
koxukxop tihi'. Mīmāti' 'ūpip yī kōnāg  
nak oknāg xiyā konā'āg yā kopa' yāmīyxop  
koxukxop tihi' kama' 'ūxuxet ax kotxekanix.

Crianças, vocês vão aprender.  
Crianças, vocês vão ensinar para o não índio.  
Existem as florestas que criaram aos bichos  
e criaram diferentes frutos.  
A água ali não seca.  
A floresta vem cobrindo todas as coisas,  
também a gente.  
A floresta vem cobrindo a terra,  
as folhas da floresta protegem a terra  
do vento mais forte.  
As folhas da floresta protegem da chuva e do sol.  
Dentro da floresta tinha  
o deus e espírito de religião.  
Existe floresta, por isso água não seca.  
Dentro da água tem espírito de religião.

*João Bidé Maxakali*

## HĀM TE' NŌ YĀNĀN

Ōān tup mōxakux yīta' yā puk nōg nūy māyōn  
tu' pukpex ka'ok hok ta' tex tu'ti' mōkumak ha' hāmxop xapxoh putu'  
mai' okpe' tu kumuk  
peyōg, paxok, kohot, totmā'. Yāg mūg xohi'  
tonopexot māxakanixopte' kax 'āmīx.  
Mīmāti' 'āgtux pūyī tappet mīy xop mōkupi'  
hu' yūmūg 'ūgmūg yīy ax hā' tappet xi 'āyuhuk yīy ax hā' huk mūg yīy ax  
hā kax 'āmīx xi 'āyuhuk yīy ax hā' kax 'āmīx kama' hu' mōkupi' hu' yūmūg.

Mīmāti' 'ūkopa' pip xokxop xohi' yī kōnāgte'  
kopak te' tex nāmōg ap pip'ah. Xīy hu' pip  
hok? 'Āyuhuk te' nōāh.

## O CLIMA MUDA

Cada novo ano o tempo muda.  
O sol fica muito quente, muito calor e chuva (muita) direto.  
Se você planta feijão, milho, mandioca, abóbora  
e todas as plantações, podem não ficar boas,  
ou ficar boas porque o tempo muda.  
Nós, professores Maxakali, escrevemos o canto da floresta.  
Os alunos vão estudar, pegar, ler, e aprender.  
Já os não índios vão ler, então escrevemos em português.  
Tinha muita floresta.  
Dentro da floresta tinha muitos bichos e lagoas.  
Hoje não existe mais porque tem muito desmatamento.

*Pinheiro Maxakali*



Tutexīy tu' nōy yānān hāhām? Hām yāmūn kumuk pip ha' nōyānān.  
Mīmāti' nōā ha' hām te' nōy yānān. Hōmā' yā hām xeka' mai'. Yā hām  
xeka' te' yāy hā' mīmāti' xeka' hata' hōnhā' a pip ah.

Yā hām xeka' nunōg yī hām pukpex ka'ok huta' pukpex ka'ok kama'.

'Āyuhuk te' mīmāti' nōā' tuta' ha' kōmēn xeka' mīy,pāyā' 'āyuhuk atutep  
pepaxex ah hām mai' mīmāti' yōg nō'ōm. Yā' kumuk yā tute' mai' mūn  
pepaxex, a tute' mīmāti' tikmū'ūn xi yāmīyxop xi xokxop xi hemēn xi  
kōnā'āg pepaxex ah.

Por que mudou o clima global?

Mudou porque o não índio fez coisas ruins.

Ele desmatou todo o mundo,  
por isso trouxe muitas coisas ruins.

Quando esquentou, esquentou muito,  
quando esfriou, esfriou muito.

O não índio desmatou todo o globo  
para construir as cidades grandes.

O não índio não pensava nas coisas ruins,  
ele só pensava em fabricar coisas.

Ele não pensava que a floresta era índio, era espírito,  
era a caça e era o remédio.

*José Ferreira Maxakali (Zezinho)*

Hãm te' nõy yãnãm. Hõmã mĩmãti' ùpip xeka' yĩ mõnã' xopte' xuxi'  
hãxuxi' xi kopa' xit ax pip yĩmãhã' mĩta' yãy koxuk xi xokxop yãy koxuk.  
Yĩ mõnãxop te' mãhã' xokxop ùkix hu' nõmĩta' yãy koxuk mãhã', ta hõnhã  
mĩmãti' ùpip kutĩynãg ha' kama' mãyõn pukpex kaok.  
Kama' mĩta' yãy koxok pip oknãg ha' kama' kakxop titap tapax oknãg  
'Ãyuhuk te' mĩmãti' xaha' yĩ hãm pukpex kaok kama'. Puxi' 'ũkux.

Antes tinha floresta grande,  
dentro da floresta sobrava alimento para o índio.  
Os índios comiam bichos do mato,  
aí as crianças cresciam rápido e muito.  
E hoje, a mudança climática.  
Agora tem pouca mata, tem poucos bichos,  
os não índios desmataram, o sol está muito quente  
e as crianças não crescem fortes.



# APNE

## ALDEIA



# XŪNĪM

Īy nūn nūy nūy yāy kopatuk tu'

Īy yūm. nūy nug.

Yām xi 'āpu' mōām xa' ah tot.

Ām. Pe' tu' muk pax. ūm.

Mōy pu mih. Komō ĩy tot. nūy mā'

Yōg ĩy nūn.

Ha e aih. Hooah hux hux.

'Āmet koxe' kaxop koma' 'āgtok xumemā'

Pututitap hām tu' mōmih

Hax Hax Hax

Xupnēgā' koma' yōg ĩymōg

Xupnēgā' koma' yōg ĩymōg

Īy xit hā' ĩymōg

Īy xit hā' ĩymōg

Hām xox tu' ĩy xit āōg

Hām xox tu' ĩy xit āōg

Mi ax ax yak ha' ah ah

Mi ax a ah.

Hax hax hai

Hax hax hai

Mīm kox koxe' kaxop koma' āg tok xumemā'

Mīm kox koxe' kaxop koma' āg tok xumemā'

Pututi' tap hām tu' mōmi'

Pututi' tap hām tu' mōmi'

Hax hax haihax hax hai

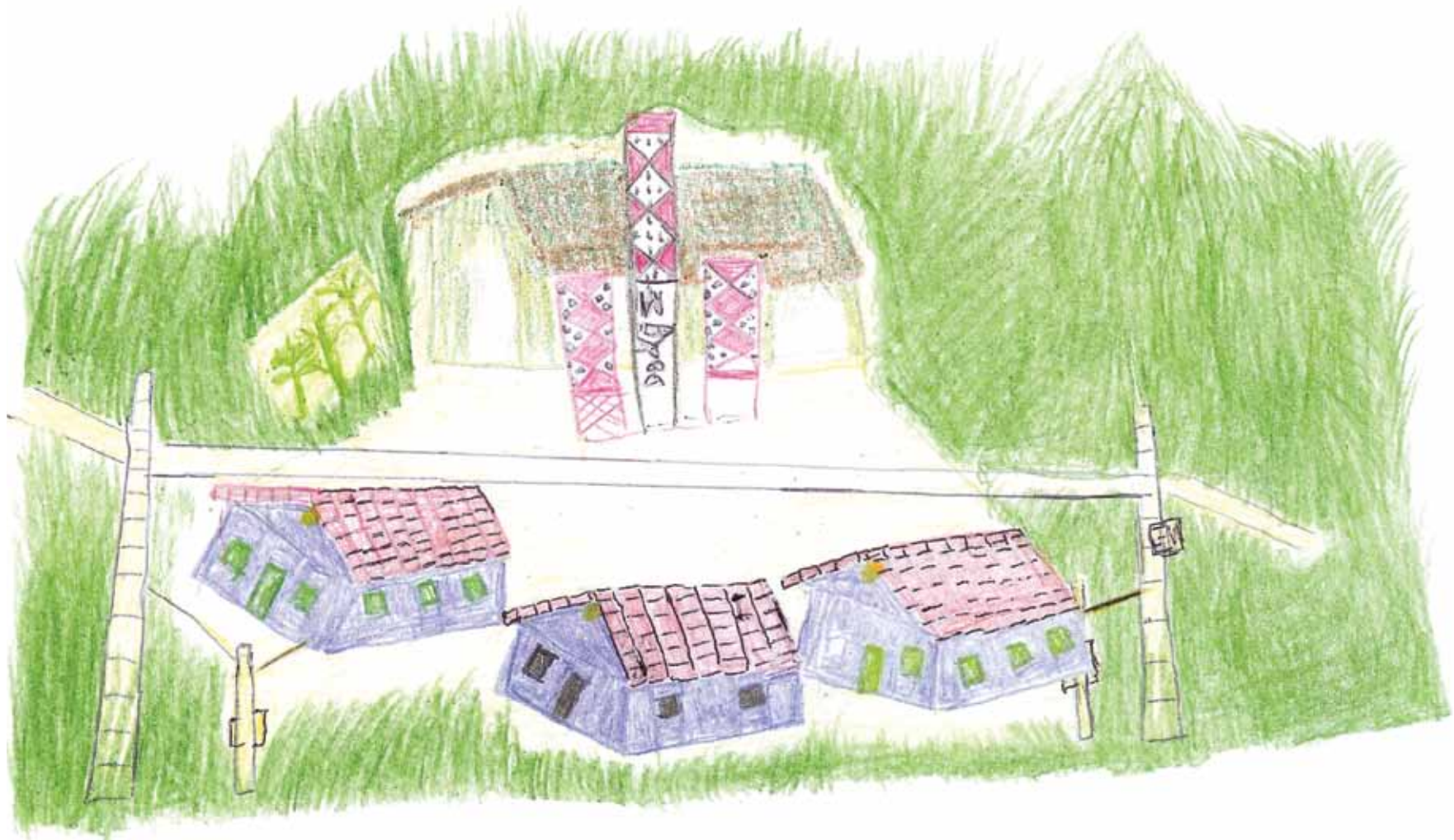
## APNE' ALDEIA

Apne' tup pip hõnhã mõtõk yãnhã, nemene', põgãm ganamano', yenanet, kokex, mẽõg, xokakak, mĩmtut, hãmxa' ha' yĩka' xip maet tu' mõiĩnĩn ax hã mĩmpe'. Hata' hõnhã kuxex yãyã putuk yãxui' hã' mĩy hõnhã' tikmũ'ũn yã 'ãyuhuk xit ax mũn mãhã', xoktophep yã pip xi xuinãg, mĩnkup, paxitixtox, mãkahãm, mãmtat, kunox pop hu' tat, hãmkax 'ãmĩx yũmũ', 'ũgtex yũmũg, miot kãyã' yũmũg xi mĩmtut hãmxax hã' pip, 'ãtmõg kãyã' yũmũg, xi pip mũnũytut, xapup, kohot, kãmĩy, mãhãm, tappet pet, puhuk xi tepta'.

A aldeia de hoje tem energia, escola,  
fogão de gás, geladeira,  
gravador, cachorro, gato,  
galinha, casa,  
madeira para fechar a porta, banheiro,  
mas a casa de religião está normal.  
Hoje, os Maxakali comem alimentos  
de fabrica: açúcar, arroz, sardinha, óleo.  
Tem pano e vestido, sabem escrever,  
cantar, tocar violão e teclado.  
Tem também vaca, porco, mandioca, batata doce,  
peixe, abelha e banana.

*Gilmar Maxakali*





## XŪNĪM MORCEGO



Kuxex ha' xūnīm yāmīy ha' kup mīmānām xūnīm nōm yīmāg ha' pet mīkaxxapkox.

Xūnīm nōm yīmāg yā' tepta' mūn māhā' hata' xūnīm yāmīyxopyā hāmxop xohi' māhā' ha' tikmū'ūn te' xanāhā' ha' nūn tu' kup xak tu' hāmxip īhā 'ūnte' xanāhā' hak tex hā' nūn tu' 'āmmuk paha' 'ūn yōg. Īhā' xe ōm te' kupnāg xanāhā' ha' mōgtu' hīy yāyhi' hāmxe'ok tu' tu' hāmyāg hā' yāyhi' tu' hāmyāg kux 'īhā' 'ūnte' xināhā' ha' pop tuta' mōxakux kuxex hā'. Puxi' yāyhā hemex. Pu' 'āmnīy 'īhā' taktu' kuxap xeka' nūnīy. Puxi' hupnāg'āpep nūy kuxap xeka' yīka' yūm hutu' kax nūyūm hunoi' tu' yūm oknāg tu' kax puka' nūy mōnāy hupnāg kuxex hā' puxi' xe' xaxximax tuk tok yīkūy nūy nō xuxap xeka' xakot nūyta' xōhōg kuxap xeka' pu' xap punut nūy xūnīm kutok yīmū' nūnāy, pāyā' ap puk putup ah xūnīm kutok. Ha' kaxīy xūnīm 'ūktex yīta' tex tihī'. Māyōnhex 'āmnīy yōgnō ōm tu' xok puxi' xūnīm tatukte' puxiput pu' tuhi' māyōnhex.





A casa do morcego- religião é kuxex, o pau-de-religião é dele  
A casa do morcego é buraco de pedra  
Morcego só come banana  
mas morcego-religião come tudo  
Tikmũ'ũn chamam ele e ele vem e tira o pau  
as mulheres chamam ele e ele vem com canto,  
vem apanhar comida da mulher  
Depois outras mulheres chamam os filhos e vão dançar  
juntos no terreiro  
e dançam  
a dança pára e as mulheres dão comida  
Ele apanha e entra na kuxex  
Os pajés querem fazer a festa  
Os pajés mandam fazer fogueira pra ele  
Aí sai uma rã e fica sentada na beira da fogueira,  
canta e mexe com o canto  
A rã entra na kuxex  
O japu sai, carrega os filhotes e coloca na beira da fogueira,  
depois estaca o fogo e as faíscas caem nos filhotes  
mas não queimam os filhotes do morcego não  
O morcego canta e a chuva cai  
Eclipse, quando a lua apaga a luz no meio da noite  
O morcego-religião canta e ela vai melhorar.



# XŪNĪM TU' HĀM 'ĀGTUX

'Āmnīy yīta' xit hā yāyhi'  
xūnīm puhixaha' mähā' xi  
kut tōmāxāy mähā' xi  
kutut tap mähā' xi  
tepta tut mähā' xi kāmānok  
hep xo'op 'āmnīy hā yāyhi'  
hu' hata' hāmtup tu' a yāy  
hi' ah xūnīm.

xūnīm a tikmū'ūnte' mā' ah  
xi 'āyuhuk te' mā' ah.  
xi xūnīm kama' pip yāmīyxop  
tikmū'ūn te' xināhā' tepta' hā  
xi mīnkup xi kohot  
yīmāhā' 'ūxit ax xop hā'  
xināhā' yāmīy xūnīm



xūnīm ponok  
morcego branco



xūnīm 'āta  
morcego vermelho



xūnīm mūnīy  
morcego preto



xūnīm nāg ponōk nāg  
morcego branco pequeno



xūnīm nāg 'ātānāg  
morcego vermelho pequeno



xūnīm nāg mūnīy nāg  
morcego preto pequeno





O Morcego se alimenta à noite  
come besouro  
come vaga-lume  
come borboleta  
e flor de banana  
chupa sangue de cavalo e de égua  
ele só anda a noite, de dia que não anda.  
Tikmũ'ün não come, ayuhuk não come.  
Tem morcego-religião  
As pessoas dão comida  
banana, cana e mandioca.  
Eles comem sua comida  
aquela que gostam  
Religião-morcego.



## YĂMĨYHEX

Yămĩyhex 'ūkupi' ha' mōg yīta' 'ūnte'  
hip tu' 'āmmuk yī 'āmnīy yīta' xupep yī tutxopte' xināhā'  
yīta' pop hu' kuxex ha' mōxakux hu' māhā'  
hu' āmnīy nōy yīta' xe' xupep.

Os espíritos-mulher-religião são os espíritos de crianças  
jovens que já morreram e voltaram  
todos como aquelas que morreram  
Cada mãe faz vestido pra elas  
À noite, os pais delas levam roupa pra elas na casa de religião  
O pajé canta pra elas e elas saem e dançam  
e a mãe delas dá comida pra elas  
Elas pegam a comida e vão pra a casa de religião e comem  
Todas as noites, é assim  
Mas espírito-mulher só vem para casa-de-religião  
quando mulher chama.

*José Ferreira Maxakali (Zezinho)*





## YĀMĪY

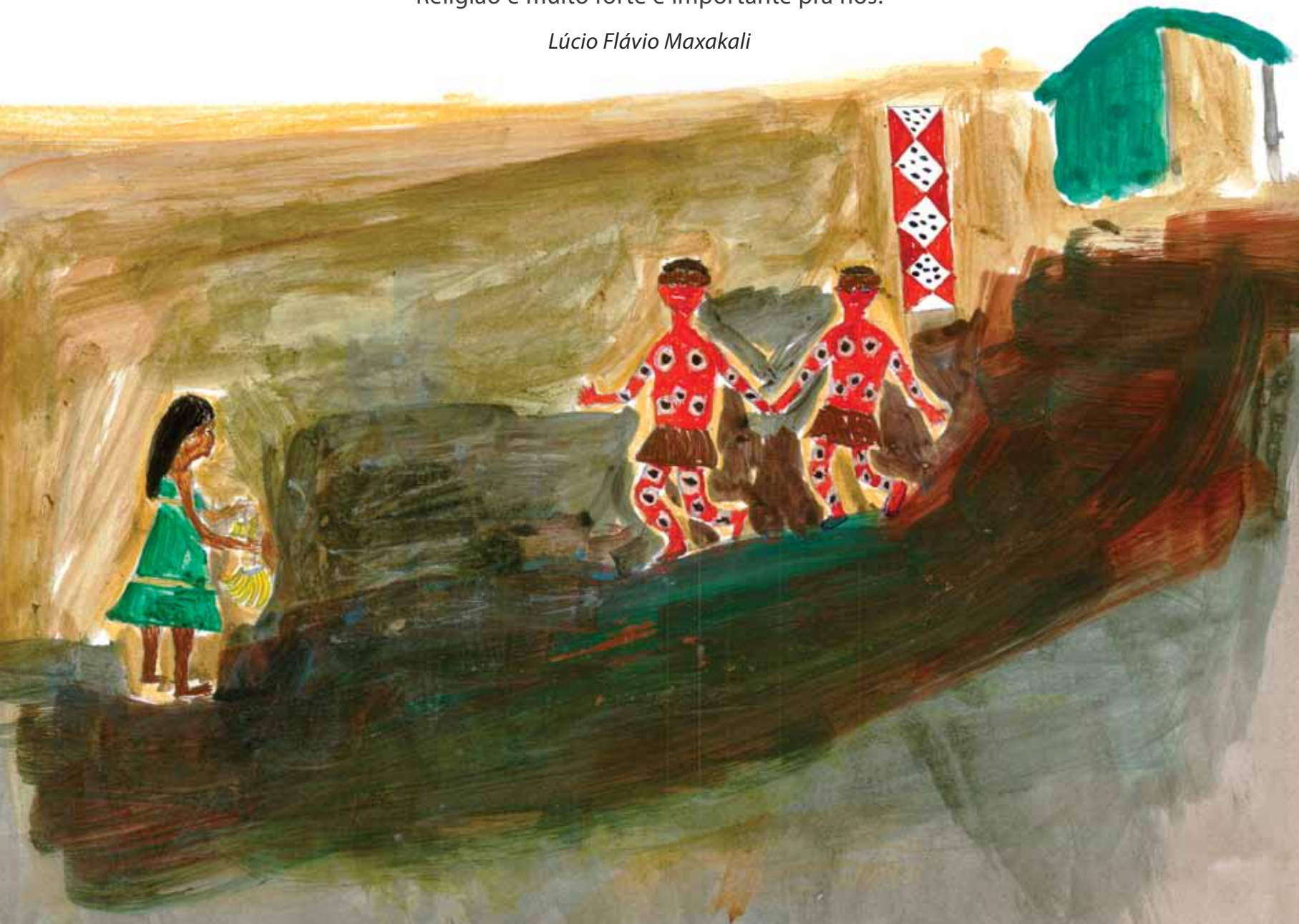
'Ūpip apne' pu' tikmū'ūn pihī'  
puxip xhip tikmū'ūn nūy  
mōyūm yāmīy puyūhūm hu' 'āmāxak  
yītak teh puyī ūn xinā', pāyā'  
yāg tex te' xuyā pip ma  
mōg. Puk te' puxi' xupax nūyta'  
yōgnū ōhōm nūyta' hip pumōy  
tuk tex kux puxi' xanā' punū' nūy  
hāmxop puk pop. 'Āmāxak pip ma'  
tex ax puyī ūn xinā' puyī hām  
tu' mai' puyī kakxop tu' hitup xi yātitap xop  
a hām pakut ūm pip putup ah  
paxīy hāmxomā' ax yāmīyxop yōg  
hu' mai tikmū'ūn pu'.  
Yāmīyxop yōg hāmxomā' ax yā'  
ka'ok tikmū'ūn pu'  
tikmū'ūn kaogā' xē'ēnāg yāmīyxop kutex.



## RELIGIÃO

Numa aldeia Maxakali  
aí uma pessoa chama os espíritos de religião para ficar  
Toda a tarde vão cantar  
cada um tem seu canto  
As mulheres vão dar comida pra eles  
A mulher vai escutar o canto do Religião  
e vai saber que é dela  
Espera e quando termina o canto  
a mulher chama para pegar comida  
Cada mulher tem seu canto de Religião  
Toda a tarde vai cantar porque Religião é bom para nós  
para as crianças ficarem felizes e os adultos também  
O canto de Religião espanta nossas doenças.  
Religião é muito forte e importante pra nós.

*Lúcio Flávio Maxakali*





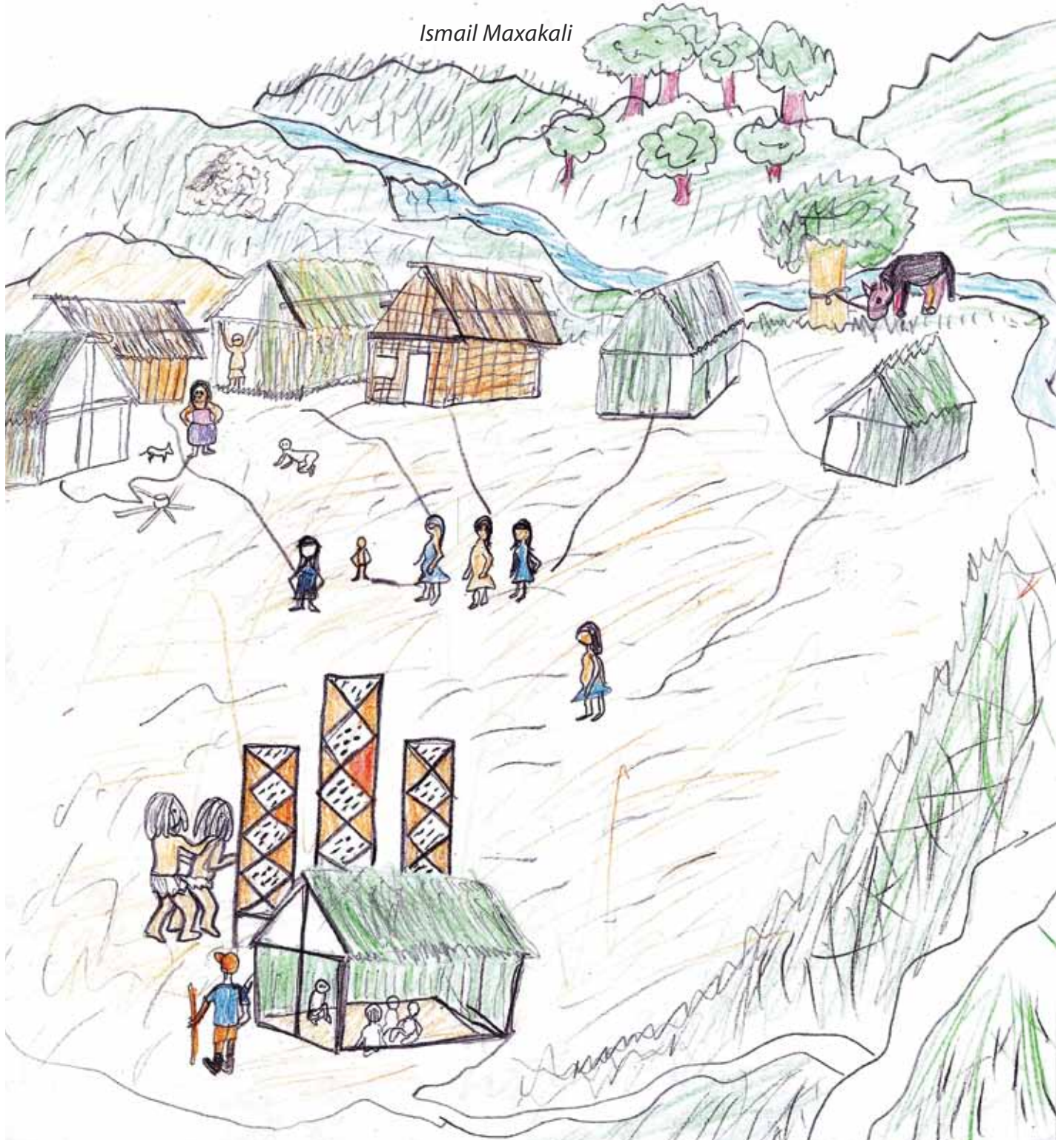
# HĀMHITAP HĀ' APNE'

Xūnīm te' mīmānām pax nūn kuxex ha'  
ha' ūnxopte' nūmūtix hāmyāg.

## ALDEIA DE ANTEPASSADO

O espírito de morcego levando  
O pau- de-religião  
E as mulheres dançando juntas

*Ismail Maxakali*







# MĪMTUT YĪKA' MĪTA'KUP

## QUINTAL



## KŌMĀYXOP

Nānkup yūmā ãy mōkoxi a ya a hia

Hi ih ha

Konāy yā mē mo – konāy yā mē mō nān

Kup yūmā ãymōkoxi a ya a hia

Hi ih ha

Konāy yā mē mo – konāy yā mē mō nān

Kup yūmā ãymōkoxi a ya a hia

Ya ak hi ax ax hooho

Mōkoxi mōkoxi

Xōnāy me mōy tuthi' ximā ãymōkoxi'

Mōkoxi' mōkoxi'

Kōnōy me mōy tuthi' ximā ãymōkoxi'

Mōkoxi' mōkoxi'

Kōnōy me mōy tuthi' ximā ãymōkoxi'

Mōkoxi' mōkoxi'

Hak ai hik ia ya ak mi ax ho o ho.

Ak ha ai ya ak ha ih ha ix hia

Kōnāy memōy xamo yūm ma iy mōkoxi'

Kōnāy memōy xamo yūm ma iy mokoxi'

Ya ak ha ih ha ix hii ah.

# MĪMTUT YĪKA' MĪTAKUP

Tikmũ'ün te' xok mĩmtut yĩka' mĩtakup yã punethok yã' mĩta' yã y koxuk:  
nanuy, mãg, tepta'  
yak kup, kohot, kãmĩy yĩ tikmũ'ün te' mãhã'



## QUINTAL

Os maxakali plantam  
Algumas frutas perto da casa para comer

*Zelito Maxakali*



PAXAP KUP YÍXUX MAI' TU' NŪN

COQUEIRO



## TEPTAKUP

Tepta'  
Xūnīm te' mǎhǎ' xi  
Tikmũ'ūn te' mǎhǎ' xi  
'Āyuhuk te' mǎhǎ' xi  
Kokexmax te' mǎhǎ'  
Kūnūm te' mǎhǎ' xi  
Kūnūmtut te mǎhǎ' xi  
Xaho' te' mǎhǎ' xi  
'Āmpex xeka' te' mǎhǎ' xi  
Mayakōg te' mǎhǎ' xi  
Xexex te' mǎhǎ' xi  
Nānxahate' mǎhǎ' xi  
Kōnūg te' mǎhǎ'



## BANANA

Morcego come  
Os Maxakali comem  
Os não índios comem  
Os índios comem  
Raposa come  
Quati come  
Mão-pelada come  
Paca come  
Sariré come  
Aracuã come  
Jacú come  
Corrupião come  
Papagaio come

*Manoel Damazio*

# XITKŪNĪ KUP KŪYĪY INGÁ



Xitkūnī tu' hām 'āgtux

Xitkūnī tep te' mǎhǎ'

Xitkūnī ūn te' mǎhǎ'

'Ūta yīta' pǎyǎ' xi kama' nō yāmīyxop xinǎhǎ'

Xitkūnī a ta' mōkumak ah

Yǎ' hām yǎn xatamuk yīta' ta' xitkūnī

Xitkūnī tikmū'ūn te' mǎhǎ' xi 'āyuhukte' mǎhǎ'

Pǎyǎ axap kopuk ah

Xi kūyīy te' mǎhǎ' kama'

Xi koktik ōnīy xi konǎg kama'

Xitkūnī yǎ' hām xop yīmāgxop mūn te' mǎhǎ' xi xokxop nōmte' mīmtu'  
yāyhi' xop mūn te' mǎhǎ'

Xitkūnī tikmū'ūn 'ūpip 'ūxap hǎ' kopuk xi pip 'ūkopuk oknǎg xi xokxop  
'ūpip 'ūxap hǎ' kopuk xi pip 'ūxap hǎ' kopuk oknǎg

Xitkūnī kaxop xup nūy xap hǎ' kopuk nūytu' yōn putup nūyta' mō'ōn xip.



## YAK KUP

Yak tikmũ'ün te' mähã' xi  
Kama' yã 'äyuhuk te' mähã'  
Xi kama' yã künũmtut te' mähã'  
Xi kama' yã' putuxnãg yãy koxuk te' mähã'  
Kama' mãmãmãponok te' mähã'  
Kama' xi xapa' te' xap mähã' kama'



## JAQUEIRA

Jaca os Maxakali comem e  
também os não índios comem  
Todos os passarinhos comem também  
Pica-Pau Branco também come  
Todos os bichos comem jaca  
Bichos que andam na terra  
Bichos que voam também  
Mão-pelada come também  
Paca come a semente.



*Zé Antonio Maxacali*

## NĀHĀN

Nāhān tikmū'ūn te' nō  
'āmmuk 'āta' māhā xi kama'  
Yāmīxop te' nō yāy xex  
Xi kama' nō nāmtut xex  
Xi kama' nō mīmānām xex  
Xi kama' nō yāypa' xex nāhān



## URUCUM

Com urucum  
Maxakali faz comida  
religião pinta  
pinta artesanato  
pinta pau-de-religião  
e faz pintura facial

*Itinho Maxakali*

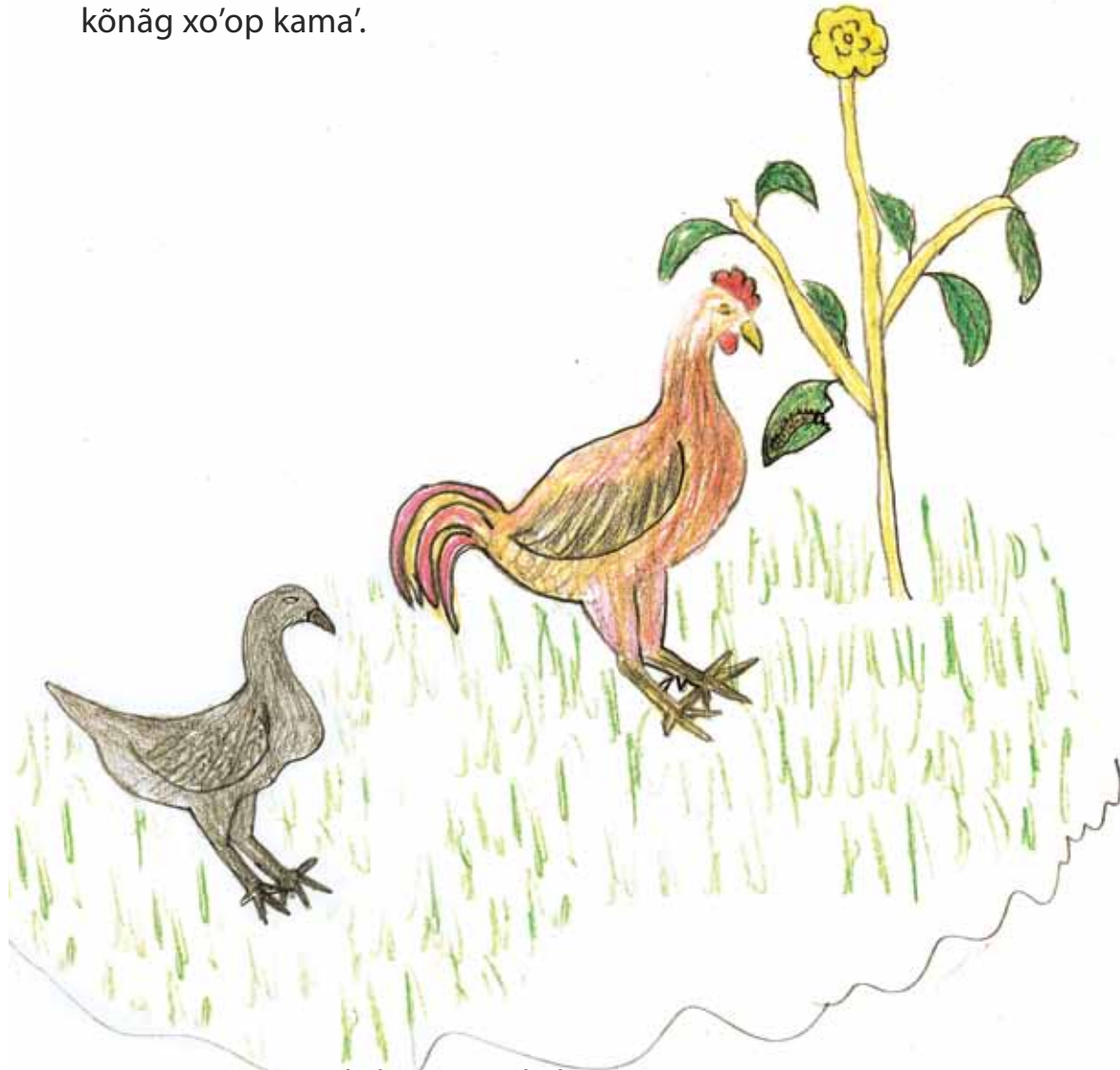
## XOKAKAK GALINHA

Xokakak tikmũ'ũn te' xupemãhã'

Xokakak ũxuk kopaktok

Xokakak xui' ha' yã yhi'

Xokakak paxok mãhã' xi kohot xi kunihit xi yã xokxop kutĩynãg mãhã' xi kōnãg xo'op kama'.



Os Maxakali criam galinhas

Os pintinhos se transformam dentro dos ovos

As galinhas andam no capim

As galinhas comem milho, mandioca, gafanhoto, lagarta,  
animais pequenos

e bebem água.

*Ismail Maxakali*



## XAPUP PORCO

Xapup nōm xupemãhã' tikmũ'ũn te 'ũpak ax kopa'

Xapup xui' ha' yãyhi' kama' māk tĩynãg xui'

Xapup yã hãm yãy koxuk mãhã'

Xapup yã kopaktok

Xapup 'ũgtok te' tut xo'op

Xapup yã tute' hãmxa' kot nãm ax xi mã' ax xi hãmxa' kumua ax.

Os Maxakali criam os porcos no chiqueiro

Porco anda no capim

Porco come algumas coisas

Porco pare da barriga

O filhote do porco mama da mãe

Os porcos vão roubar nas roças

*Ismail Maxakali*



## XETXOXHAX

Xetxoxhax xui' ha' pip xi mĩmtut ha' pip ũkopa' pet  
Xetxoxhax 'ũxupxet pax tute' mĩmtut xuyã'  
hã xupxet pax, pãyã mĩmtut xuyã' te xak'ax nũy kix nõg tok mũnũnnũy.  
Xetxothax totxap mãhã' xi xuinãg mãhã' xi xokyĩn mãhã' xi tute' kunox  
koxip kama'.

### RATO

Rato fica no capim,  
fica nas casas  
e faz ninho.

Os ratos roubaram a dona da casa  
e a dona da casa vai caçar e matar os ratos  
junto com os filhotes.

Os ratos comem semente de melancia, arroz,  
comem carne e rasgam pano também.



*Ismail Maxakali*





HÃMXA'

ROÇA



# KOTKUPHI

Pūyā' 'āmāxux mīm xeka'. XA' A

Pūyā' 'āmāxux tuthikup XA' A

Yā' Ak 'āmi ax ya ak Ha ia iH

Pūyā' 'āmāxux mim xeka XA' A

Pūyā' 'āmāxux tuthikup XA' A

Yā' ak Haiya Ho ux

yūnīm yīmāg koxi nūy mō

īy tut xop yāy potu yūnīm yīmāg ko xi nūy mō

īytut xop yāy potu yūnīm yīmāko xi nūy mō

yūnīm yīmāko xi mūymō yā huk

Yāmū mō yāmūmō

Yāmū mō yāmūmō

Yāmūmō yāmūmō

Hia iiH Ha E

Īy poyop xu memā'

Īy poyop xu memā'

Yā īy nut, yā īy nut

Īy poyop xumemā'

Īy poyop xumemā'

Īy poyop xumemā'

Īy poyop xumemā'

Yā īy nut, Yā īy nut

Īy poyop xumemā'

Īy poyop xumemā'

Īy poyop xumemā'

Yāh huh





## HĀMXA' ROÇA

Hōnhā 'ūpip hāmxa' yā hām yāy koxuk xok mītakup xi xupxak xi tepta' xi mīnkup xi kōmīy xi kohot.

Kōmīy tikmū'ūn te' mǎhǎ' xi koxut te' mǎhǎ' xi xetxox te' mǎhǎ' xi 'āyuhuk te' mǎhǎ' xi ūnte' nō yāmīy xināhǎ'.

Kohot tikmū'ūn te' mǎhǎ' xi xapa' te' mǎhǎ' xi koxut te' mǎhǎ' xi 'āyuhuk te' nō kotyōn mīy hu' nō pēyōg puk kunat.

Xi 'ūnte' kotpex hǎ yāmīy xop xināhǎ'.

Tepta' tikmū'ūn tex tet hu' nō xokxop puk mǎhǎ' xi tanāhǎ' hu'mǎhǎ'.

Xokxop yā teptak tuk mǎhǎ'.

Mīnkup tikmū'ūn te' xup xi kupumōg te' xup xi 'āyuhuk te hemāhǎ' hunō kapex mīy xi nō 'āxok mīy xi onop texup xi yāmīyxop te' xup xi 'āyuhuk te' nō kaxmuk mīy xi nō mīnkup xoxitix mīy.

Xupxak tikmū'ūn te' tamāhǎ' xi xaho' te' ta' mǎhǎ' xi 'īxōg te' mǎhǎ' xi 'āyuhuk te' pukmep huk tet hu' mǎhǎ'.  
Yāxokxop yāy koxuk te' ta' mǎhǎ'.

Mamão – xupxak

Banana – tepta'

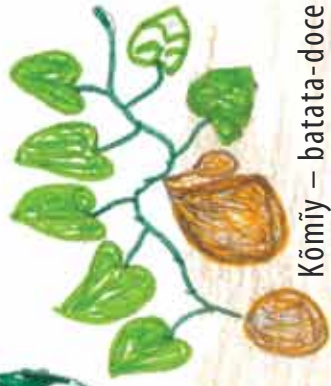
Cana – mīnkup

Mandioca – kohot

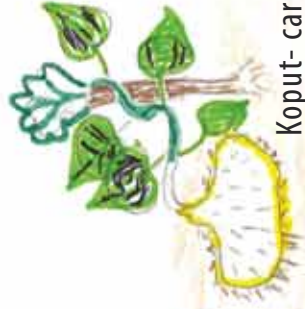
Batata – kōmīy



Kuktaxeka – coió



Kõmĩy – batata-doce



Koput-cará



Kutahax – inhamé

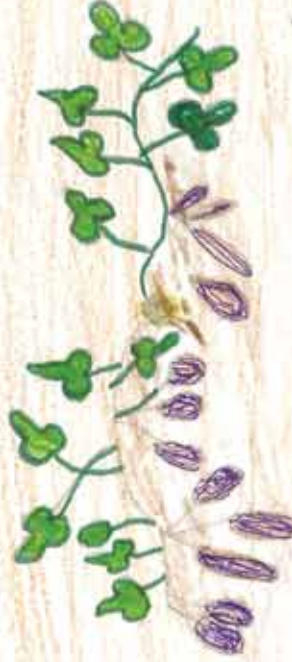


Kõmĩy kutĩynãg – batata pequenininha

Kõmĩy iyoe – batata amarela



Kõmĩy – batata igual amendoim



Kõmĩy iyit – batata-doce igual beterraba



Kõmĩy xatõn – batata-doce laranja

## KŌMĪY BATATA-DOCE

Tikmũ'ün te' xok kōmīy yī yīpa'  
yī kot huk tet hu' mǎhǎ' xi hemǎhǎ' hu' xoop  
xi nō menex 'āyuhuk pu'.

Kōmīy koxut te' mǎhǎ' xi xetxox te' mǎhǎ'.

Kama' xi kūnōnhup te' xux mǎhǎ'.

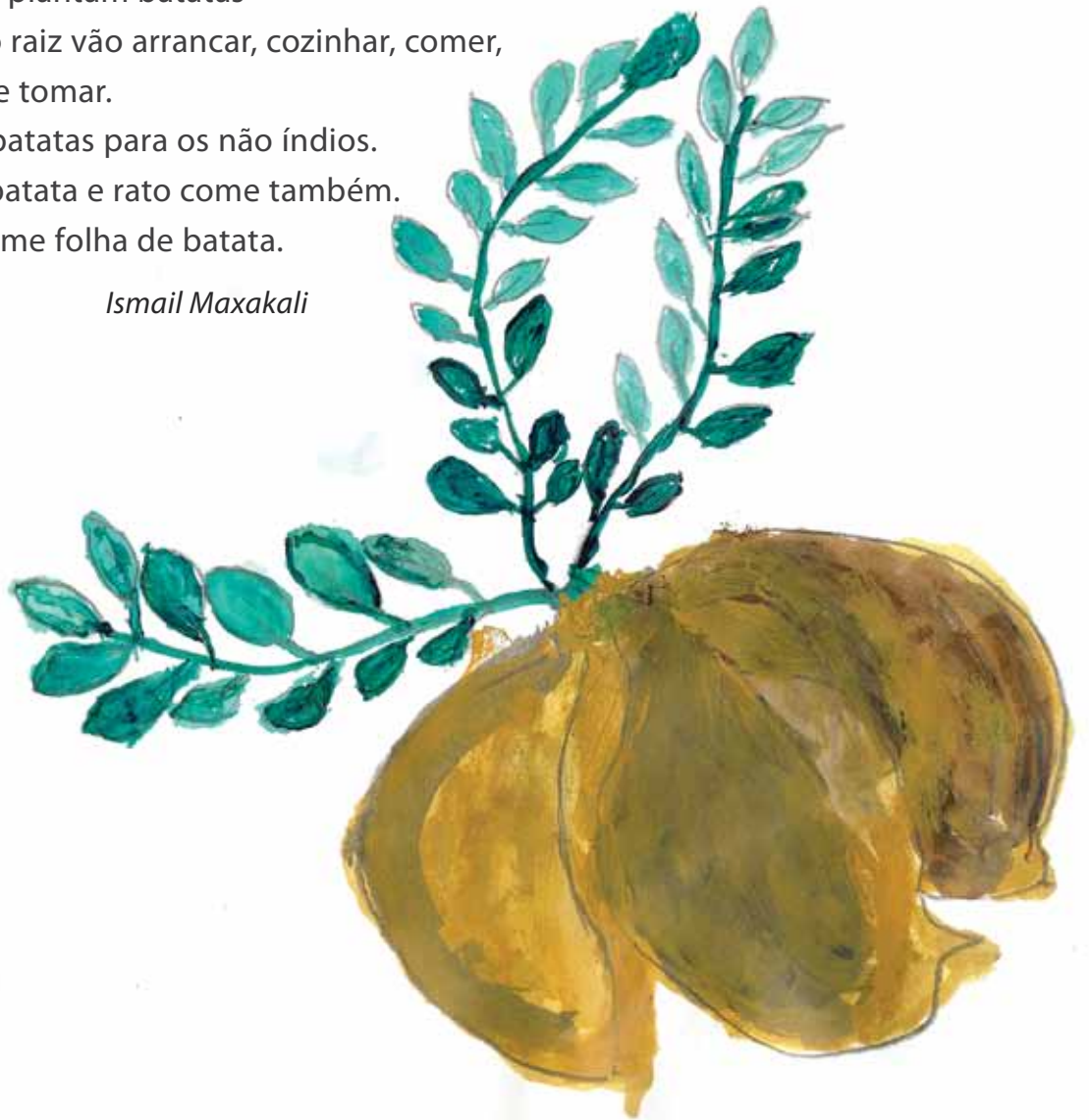
Os Maxakali plantam batatas  
quando dão raiz vão arrancar, cozinhar, comer,  
fazer caldo e tomar.

Vendemos batatas para os não índios.

Tatu come batata e rato come também.

A lagarta come folha de batata.

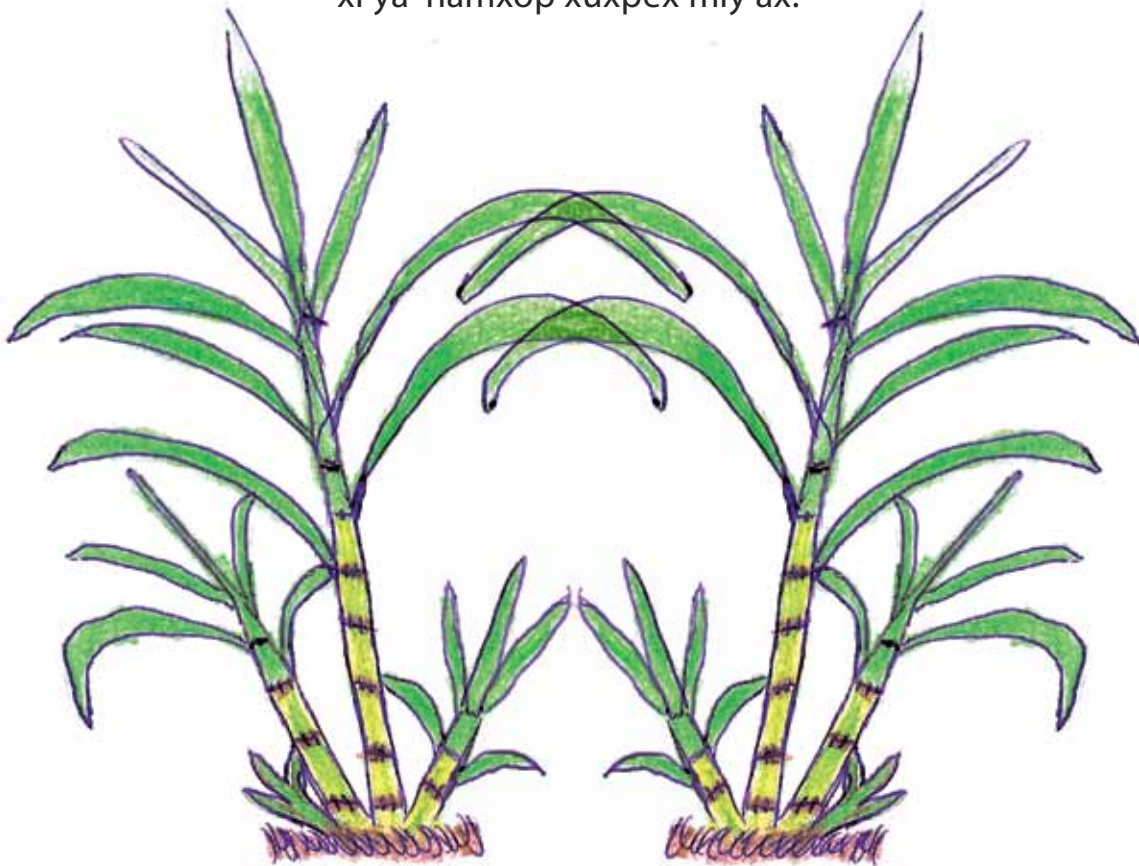
*Ismail Maxakali*





## MĨNKUP CANA

Tikmũ'ún te' xok mĩnkup pumõy tutuk  
pũyĩ nõ kapex mĩy xi xup ax kama'  
xi xokxop te' xup ax kama' mĩnkup  
xi 'ãyuhuk te' nõ ãxok mĩy xi nõ kaxmuk mĩy  
xi nõ yexãp hep (álcool) mĩy xi yiphep mĩy nõ mĩnkup  
xi yã' hãmxop xuxpex mĩy ax.



Os Maxakali plantam cana  
quando crescer pode fazer café e chupar também  
alguns animais chupam cana  
o não índio faz açúcar, bebida, álcool  
e algum doce também.

*Ismail Maxakali*

Tikmũ'ũn te' xok pēyōg ano  
Yīmōg hu tuk hu' tut huta yīmep hu' koho'  
Huk tet hunō xuināg kotināhã' hu' mǎhã'  
Xi Kama' kutte' xux mǎhã'



O Maxakali planta feijão andu  
quando cresce vai dar flores e amadurecer.  
Depois tira a casca,  
cozinha, mistura com arroz e come.  
Também a lagarta come a folha do andu.

*Itinho Maxakali*

## KŌMĀYXOP

Mōnāyxopte' pop kōmīy tu' yā yōg kōmāyxop tu' pop nūn kuxex ha' ma mōg yā yōg kōmīy ha' 'ūxetut mūtix papakot ax nām ha': eptep mūn te' kot nām kōmīy? Tu' yāy xaptop tu' 'ihā' nūn tu' xe'kot ha' ha' xupep tu' penāhā' ha' nū paptup ha' pop mōg ka ānū mān tu' hamōg tu' pop tu' kuxex ha' mōgāhā' tu' kuxex hā' tat ha' ūyōg tute' pop ha' kōmāyxop.





Comadre e compadre são duas mulheres-religião que vivem na mata

Espíritos de duas mulheres

Elas foram pegas no batatal

no meio da mata

Elas deram o nome de compadre

para um homem Maxakali

Elas estavam com o rosto pintado

uma parte de preto e outra de vermelho.

Sabe como elas foram pegas?

Foi assim:

um dos nossos antepassados plantou muita batata

e quando ele e a esposa iam buscar batata,

o batatal estava todo escavado e ele não via quem estava mexendo, então

ele resolveu se esconder com o seu cunhado e esperar para pegar

quem estava mexendo no batatal.

Quando viu eram duas mulheres. Aí deixou elas arrancarem um pouco de batata

e os cunhados correram e pegaram elas.

Elas quiseram correr, aí eles disseram

“não corram, não vamos fazer nada com vocês não”,

aí elas ficaram quietinhas,

aí eles pegaram nas mãos das duas.

Elas disseram “vocês são meus compadres”

eles levaram elas pra casa-de-religião

Elas escolheram os seus compadres, por isso

se chamam de comadre e compadre.

*José Ferreira Maxakali (Zezinho)*

## PAXOK

Paxok tikmũ'ün te' xok yĩta', yĩmãhã'  
Xi yãmĩxop te' mãhã' kama'  
Xi xokxop yãy koxuk te' mãhã' kama'  
Xi kũyĩ te' mãhã' xi kunõnhup te' mãhã'  
Xi koxut te' mãhã' xi xapa' te' mãhã' xi  
'Ãmãxux te' mãhã' kama'.



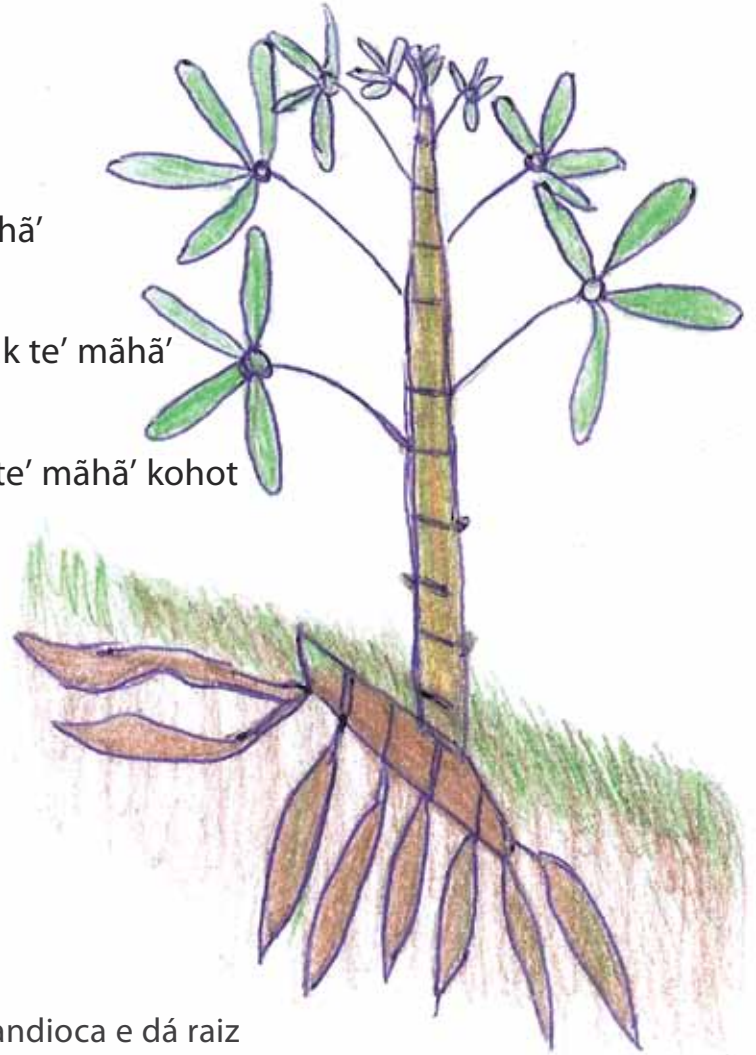
## MILHO

Os Maxakali plantam milho quando dá fruta vão comer religião come também alguns bichos comem também periquito come e lagarta come tatu come e paca come anta come também.

*Ismail Maxakali*

## KOHOT

Kohot tikmũ'ün te' xok yĩ yĩpa'  
Yĩ xaha' huk tet hunõ xokyĩn mähã'  
Xi nõ menex 'äyuhuk pu'  
Xapup te' mähã' kohot xi xokakak te' mähã'  
Kohot.  
Koxut te' mähã' kohot xi xetxox te' mähã' kohot  
kũnõnhup te' mähã' kotxux.



## MANDIOCA

Os Maxakali plantam mandioca e dá raiz  
depois arrancam, cozinham e comem com carne  
Também vendemos para os não índios  
O porco come mandioca  
A galinha come mandioca  
O tatu come mandioca  
E o rato come mandioca  
A lagarta come folha de mandioca.

*Ismail Maxakali*



# KOTKUPHI' YĀMĪY XOP      MANDIOCA RELIGÃO

Kohot nōm mähā' xi

Kotkuphi' yāmīyxop.

Kotkuphi' nōm te' māxap yāmīyxop

Xohi pu', Kotkuphi' yā tute' hām xop

Xohi yāy koxuk mīy hām xopmā xop

Xiyā hāmxop nōy xop.

Kotkuphi' paxīy huk mū ā mai'?

Yā tutex mūg pupix hām kumuk pupix.

Yā tutex mūg ka'ogāhā, kotkuphi'.

Yā tutex mū ā xokxop kix hu' yīn popnūn kuxex ha' hu' popmāhā' 'ūtakxop  
pu' yī pop mōg mīmtut ha' yī 'ūntex te' kotkuphi' pu' yī hāmtup yīta' puk  
popmōg kuxex ha' yīmāhā'.

Kotkuphi' 'āmnīy yīta' tex, yīta' tikmū'ūn

Xohi hu' hitup xi hām yāy kumōy tuktex nūy hām tup īhā' kupi' 'ūxehe'.

Kupi' nūy xok xop kih hunūg hu'

Nō ūn xi nāhā'.

Kotkuphi' yā tute' mīmāti' mūn kopa'

Tihi'. Kotkuphi' tikmū'ūn tex tumō'yūm

Yī'nūn huk tex kuxex kopa' puhī' tex

Kutex yūmūg xiyā' ūn yūmū' xoyā' kakxop

Kotkuphi' yā mōnāy xop tix tihi'

ūxetut mūtix tu' putu' xit mī mōg

mīmāti' xeka' kopa' ha' kotkup te' tu'

xokxop xohi' yāy koxuk hīy nām

putu' xit hā, ha' mōnāy xop tetatu'

penāhā' tu' xanāhā' ha' mōg huk tex

kuxex kopa'.

Kotkuphi' yā mīmāti' mūn kopa'

Tihi' xi mīxux kopa', kotkuphi'



yā mīmāti' mūn putup yā mīxux kopa' tihī'  
kotkuphi' yā tix mūtik kupihī' mīmāti'  
kopa' pa' mīmāti' nōg mīmāti' pip ok  
nāg hōnhā' ha' kotkuphi' paye' te' kopa'  
tihī' hu' nūmūtix yāy hi' yā pā' hā.  
Paxīy yāmīy xop huk mū ā mai' tām nāg?  
Ūg tex yāmīy kuxex kopa' xiyā hām  
Xeok tuk tex hā hām yāg yīta' yāg mūg  
Xohi' huk hitup.  
Yāmīy xop tex mūg pakut hitumāhā'  
Yāmīy xop tex mūg pupi hām kunuk pupix  
Yāmīy xop tex mūg kaogahā.

## XETXOX PŌNŌG NĀG

Xetxox pŏnŏg nāg yŏg hām 'āgtux  
Xetxox pŏnŏg nāg yā xui' ha' pip  
Hu' hām kot hu' nŏ xui' taptat  
Hu' kopa' nŏm hu' mŏyŏn xi yā kopaktok pop kama'  
Hu' āmnīy yīta' xe' mŏxaha' huyāy  
Hi hāmxa' ha' mŏxaha'  
Hu kotmā' ha' xi totmā' xi paxok  
Humākux kohot hu' xox ha' xa' xix  
Tok pu pomŏg'ūtok pu yīmāhā'  
Hāmropa' hutuk huta mŏxaha'  
Hu' yāyhi hu' xit yāy xe' e tu

## RATINHO BRANCO

História do ratinho branco:

O ratinho branco come capim

Cava um buraco

Pega capim seco e leva no buraco pra fazer o ninho

Ele dorme no meio do capim seco e pare no buraco

De dia não sai,

à noite, ele sai e anda na roça

Ele sai e come mandioca, abóbora ou milho

Quando termina de comer mandioca, morde e leva para o buraco

Leva pra os filhotes dele

Os filhotes vão comer dentro do buraco

Eles crescem e vão sair,

vão andando, procurando alimento

e comem sozinhos.





The background is a watercolor illustration of a landscape. It features two rounded green hills in the foreground, rendered with soft, blended brushstrokes. The sky above is a light, pale blue, with two larger, darker blue cloud-like shapes at the top. The overall style is soft and painterly.

**XUI'YǐN MŪN**

**PASTO**

## POPXOP

Hãm nã komãm. Yõg. Ĩy xip  
Hãm nã komãm. Yõg. Ĩy xip  
Ĩy xata'. Ka ok xume mãnã xip  
A i ya, ook hi ax  
A i ya, - ook hi ax  
E ok hook. Ya . yaa. Ax. Poox, ih

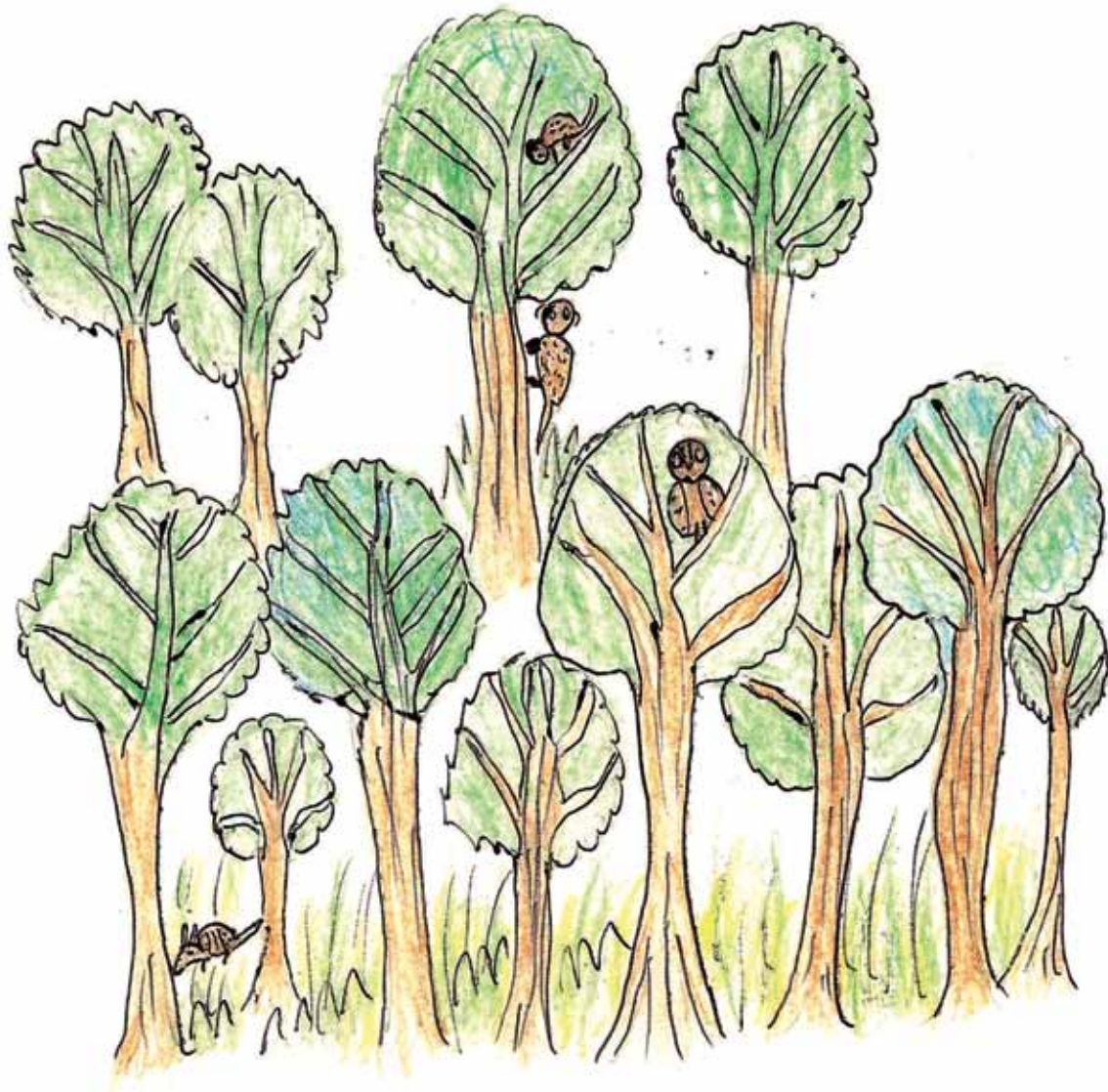
Hoai hoai haia  
Koptax mũ ĩka oh yã y punuka' nuk  
Mat tuk mũ ĩy xata' yã y punuka' nuk  
Kot kota' mũ ĩy xata' yã y punuka' nuk  
Nã mĩn mũ ĩy xata' yã y punuka' nuk  
Mẽy mẽy mũ ĩy xata' yã y punuka' nuk  
Mĩmãmĩn mũ ĩy xata' yã y punuka' nuk  
Hãm xat muk xop te' ĩnũn mã ĩxata'  
Xumẽ mãnã xip  
X yai ia ok oi ax.

Xuimã' ax, xuimã' ax  
Xa xup yã y  
Hax ii ah hax·ax·oh oh ok  
I aih ok hi ax ax yah ax.



## XUI' YĪN MŪN

Hǒmǎ' hǎm hitap hǎ ap pip ah xui' yǎ mimāti' mŭn pip xeka' yī kopa' xok xop yāy koxuk pip ta' yǎ xui' yīmŭn pip xeka' yīkopa' xok xop pip ok nǎg yǎ kopa' kūniōg mŭn pip xi koxut yī tik te'kix huk tet hu' mǎhǎ' xi xui' ūpip xeka' yī mŭ nŭy tut te' mǎhǎ' kama' a xui' ūp pip hokyīm tep mām tup ah mŭnŭytut te' nŭy ta' tu xakix putup te' kix ha' xi xui' yǎ pip yī tik te' nō pet mīy hōn hǎ ya pip kutīy nǎg mīmāti' yǎtot mām hǎ' mōg nǎg yī kopa' pip kutīynǎg xok xop.



Os antepassados não tinham capim, só a grande floresta  
dentro dela tinha muitos bichos  
mas hoje tem só capim e não tem bichos  
Dentro do capim só tem tapiti, tatu e outros bichinhos também,  
os homens matam, cozinham e comem.  
Tem gado pra comer capim  
Tem capim grande e o gado come  
Sem capim, o gado vai comer o que?  
Vai morrer de fome  
Tem muito capim  
Os homens tiram capim  
para fazer casa  
Hoje tem pouca mata  
e poucos bichos.

*Lúcio Flávio Maxakali*



## COBRA E GADO

Kāyā tute' yāy hã nãmõnat ax nūy yāy  
Tax nūy tuk tok nūy yā tuk tok yāy koxux  
Pāyā kāyā yā kopa' menen pip tuteyā  
Am top hayā ã xok ax xiyā munux tut  
Xi yā kãmānok xi yā tute' puxnāg mǎhã'.



A cobra quando namora,  
depois casa,  
depois tem o filhote na barriga  
e depois nasce com tudo misturado  
mas cada filhote de cobra tem veneno.  
A cobra pode morder vaca, cavalo e as pessoas.  
A cobra come rã, rato, sapo e perereca.

*Reginaldo Maxakali*





## KUXAP



Kuxap yā mai' kuxap nō hām xop kutet xi nō hām  
pugāhā' pāyā' ūpenānām nāg kano' xui'  
ti puk nūy hām hipak tu' pukxi' tix mō xut hox xi kakxop  
mō xut hok hām hipak hām  
hipakpuk ax puxi' xok xop tu' puk xi mīta' nūy tu' nōg xi'  
kōnāg nak xe puxi' mām tu' nōg  
xi xakxop tep tep xo'op oknāg ax xīyā tikmū'ūn tep tep  
xo'op oknāg ax kōnāg nak yā  
mīmāti' pip yīy kōnāg xup ta' mīmāti' tu' nōg tu' puk  
nūy puxi' kama' kōnāg tu' nak. Kuxap  
yā kumuk mīmāti' mō'xut pu'.

Crianças, o fogo é bom para cozinhar coisas e assar coisas.  
Mas, cuidado, não pode botar o fogo, não, porque o fogo pega  
na floresta. E também, adultos, não botem fogo não, nem crianças,  
senão a floresta queima e vai queimar os bichos, as frutas acabam, a  
água seca, o peixe acaba e as crianças e os maxakali não vão ter água  
para beber quando a água secar.  
Se tiver floresta, então tem água, mas se a floresta queimar e acabar,  
então a água vai secar. O fogo é ruim para a floresta.

# KŪNĪŌG TAPETI

Kūnīōg – xuih ha pip xi xuih ha yay hi

Kūnīōg – xui' māhā' xi xui' kopa'

mōyōn, hām – yīmūnōm huta' mōyōn xui' kopa'

Kūnīōg – ūtex kopaktok

Kūnīōg – hām Kot ax nūy ta kopa' tuktok pep

Kūnīōg – aktok tu' xip ah

Kūnīōg – ahāmtup tuk tok xinā'āh, 'āmniy maūn hā xinā' 'ūgtok – Kūniōg

Kūnīōg – a nāgkuptox ah 'ūyīmkoX mūntox

Kūnīōg – 'ūgtok te' tut xo'op.



Tapeti fica no capim,  
anda no capim.

Tapeti come no capim  
e dorme dentro do capim,  
dorme no chão  
dentro do capim.

Tapeti pare da barriga,  
tapeti faz buraco, pare e cria o filhote  
De dia, o tapeti não vai dar comida para o filhote.  
Comida, só vai dar à noite  
Tapeti não tem rabo, só orelha longa  
O tapeti filhote mama da mãe.



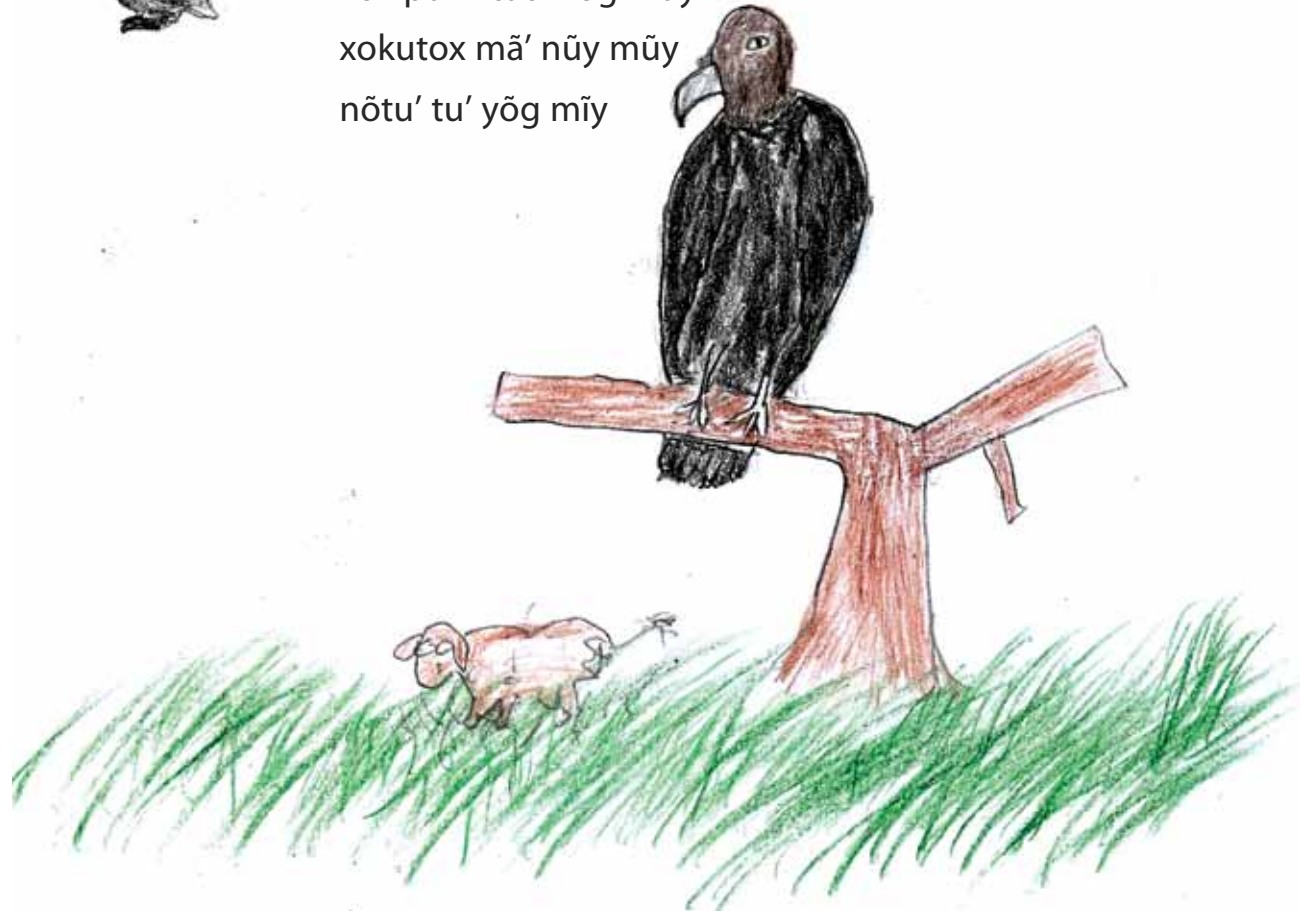
*Ismail Maxakali*



## KUPTAP URUBU



Kuptapnāg yā xok kutax mūn mähā' pumōy xok xop ūm tu'  
xok nūy tuk tox puxi ha' nū  
nūy mäh kutap nāg mīkox xap kox kopak tuxu uk nūy mōy yāy  
kox puxi' tut mōg mūy  
xokutox mǎ' nūy mūy  
nōtu' tu' yōg mīy



Os urubus comem carniça.  
Quando os animais morrem,  
eles vão comer.  
O urubu faz ninho  
e bota ovo dentro da pedra  
quando chocar  
a mãe dele vai comer um bicho morto,  
voltar ao ninho e vomitar para ele comer

*Lucio Flávio Maxakali*



## KUXXUXNĀG

Kuxxuxnāg xāy xit ax  
Xa' yāhi' hu' mǎhǎ'  
Xui' xap xi koxaxax ta'  
Kutet xap xi mīkaxxap  
Kama'



## ROLINHA ROXA

Rolinha roxa procurando sua comida,  
acha e come semente de capim,  
semente de capim navalha,  
semente de taquara  
e pedrinhas também.

## PUTUXKUP

Putuxkup hãm kox yõg mõiõm

Putuxkup atipu'uk ah ayã hi' ah yãti' ax tutihi' 'ũkox yĩkox tu' pãã tik mõi ax õxip ax tu' pupenã nũytu' kax nũyta' to hop putik kox kutut nũy mõi puxi' put putux kox hah nũ a hãmtup kupi' ah tup tu' 'ãmniy mũn hã' kupihi' huxet xox kix putux kup tute' hupnãgmãhã'

Putuxkup tute' xõy mãhã'



## CORUJA BURQUEIRA

A coruja burqueira fica parada,  
não anda, fica no mesmo lugar,  
no seu buraco

Mas o homem vai no lugar dela,  
ela vê, grita  
e vai voando embora.

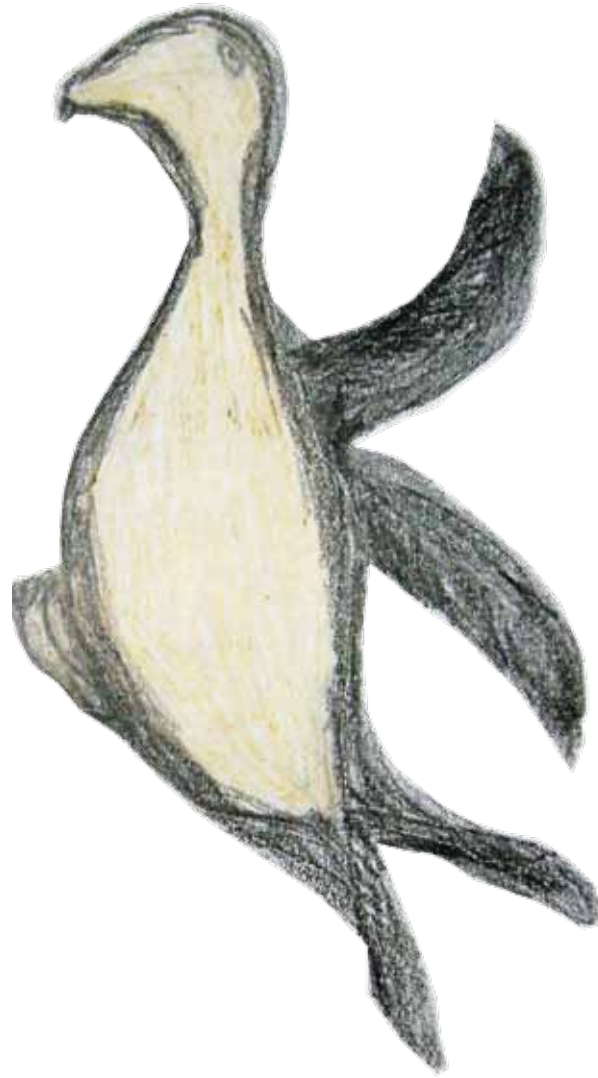
O homem vai embora  
e ela volta para o seu buraco.

Ela não caça de dia, só caça a noite  
pega rato a noite,  
e come.



# PUTUXONIX    GAVIÃO TESOURA

Putuxonix tute' mĩxux  
xox pu tox mũn mãhã'



O gavião tesoura come folhinhas novas







**POHOK  
BREJO**





## YĀMĪY XI HEX

Kāyā Putuxkup tute' xōy mǎhǎ'

tut xex mūn yōg

Kuk yāy tu' huk

Yāy tu huk nǎ mi

Kuk yāy tu huk

Yāy tu' huk nǎ mi

ǎ Yǎn yī xonǎ

Xop mee tatak

Yǎnām koma'

Pat panok yimot

Yǎ kōmīy nāmō

Yōkōnām nāmō

Ha yak a mi a i

Yak a mi ax ha ak ax ai

Yak a mí a í

Yak aa mi ax hia

Hax aí yaa mí ax ya í

Yak a mi aí yak a mi ax

Ha ak ax ai yak ha mí ap.



## POHOK BREJO

Pohok 'ũ kopa' pip putuxtut xi puxop xi putuxtop xi mākak xi kuxakkuk  
xi patxa'ax putuxtut tute' puxōy mǎhǎ' xi  
mǎ'ǎy xi xetxoxeka' xi xupapōy nǎg putuxkup tute' xōy mē mǎhǎ' nǎg xi  
mǎntatǎg xi kopak tok tu' kup pip xi xap xot xi ko patxa'ax te mǎ'ǎy nǎg  
pe mǎhǎ xi xui' nōm te mīm putuk hǎ yǎ kopa' xok xop yīmǎg yǎy ko xuk  
pip xi patxa'ax yǎ yǎy koxuk xop pip kamǎ.



No brejo ficam

Frango d'água, pato, garça, maçarico,  
capivara, preá, jacaré, rato d'água, lontra, saracura.

Embaúba do brejo, sementes de brejo, capim navalha, taboa,  
e capim que parece cebola.

Tem muitos pássaros dentro do brejo.

'Ūmai' nūhū' 'ūgmūg  
Pu mōkupi' hu'  
'Ūxuxet-ax xohi' yūmūg xokxop



Isto aqui é bom para saber e para ler.  
Para saber os nomes de todas as aves e bichos do brejo

*Badé Maxakali.*

**TOKTUKKUP**

**EMBAÚBA DO BREJO**





## POK YŌG XOK XOP

Mākkak xeka'

Mākkak nōm xeyīxux

Mākkak nōm 'ātānāg

Mākkak ponōknāg

Putuxtut nōm xe' yīxux

Putuxtut tap nōm mūnīy

Putuxtut nāg

Xonēyxe'ka'

Xonēynāg

Māntatāg

Kūnāgtot

Xox'ātānāg

Kutīnāg

Kekex xeka'

Kekex nōm tektināg

'Āpihi'

Socó boi baio

Socoí vermelho

Socozinho

Socó branco

Frango d'água azul

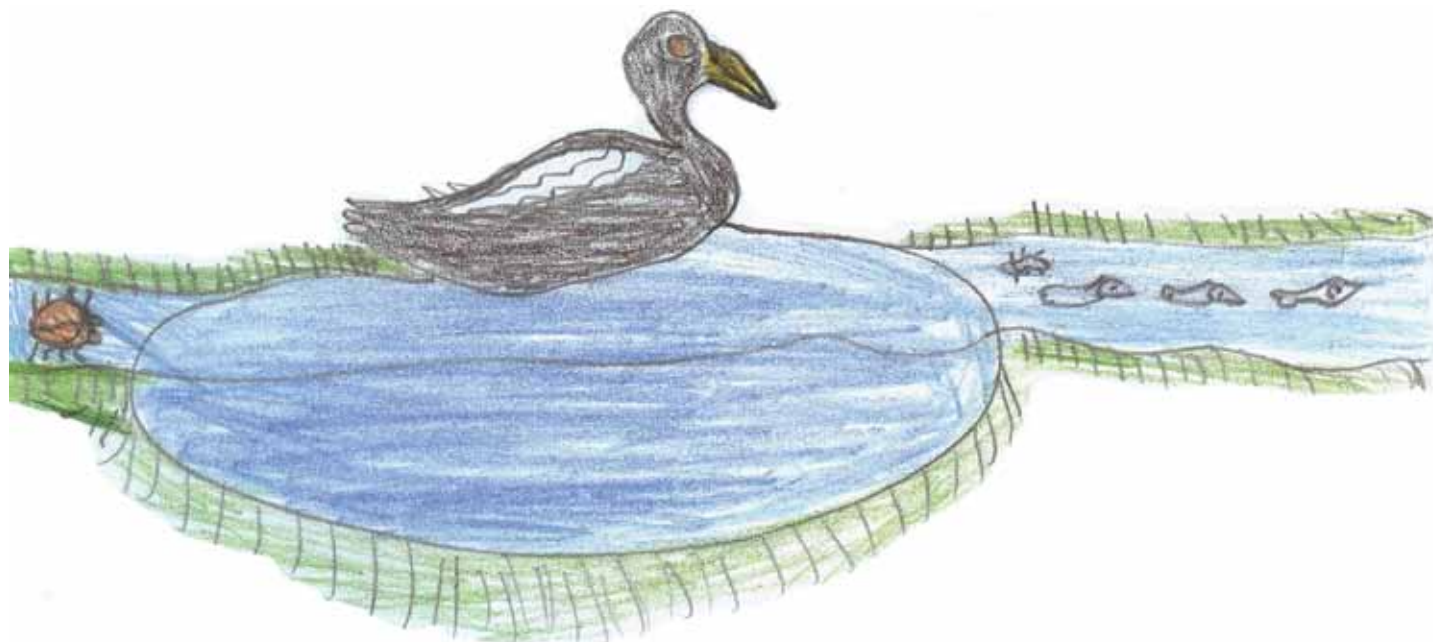
Frango d'água de pena preta

Jaçanã

Saracura

Narcejão

Anhuma





## BICHOS DO BREJO

Māntatāg  
 Putuxtu nāg  
 Xox 'ātānāg  
 Puxap  
 Putux top  
 Tēytēy  
 Putuxtut  
 Xūgxūgnāg  
 Mākak  
 Mākkaknāg  
 Xetxoxeka'  
 Patxa'ax  
 Kuxakuk  
 Xupapōy  
 Xupapōynāg

Saracura  
 Jaçanã  
  
 Pato  
 Garça Branca  
 Quero-Quero  
 Frango d'água  
 Saracurinha Vermelhinha  
 Garça (Socó)  
 Socoí vermelho  
 Rato D'água  
 Preá  
 Capivara  
 Lontra  
 Lontra Pequena

# MĀHĀM HĀMĀ PIP 'ŪYĀY KOXUK

## PEIXES DO BREJO

Mām koxax

Payoknāg

Māmpata'

Mām yōgnāg

Kotatak

Kut nixpa 'āmīx

Kut nixnāg

Xit hok 'āta'

Xit hok mūnīg

Mām nīnā kokex

Takxēn

Xotūy

Kanaxak

Kana xat nāg

Mām 'ātā'nāg

Māmnāg

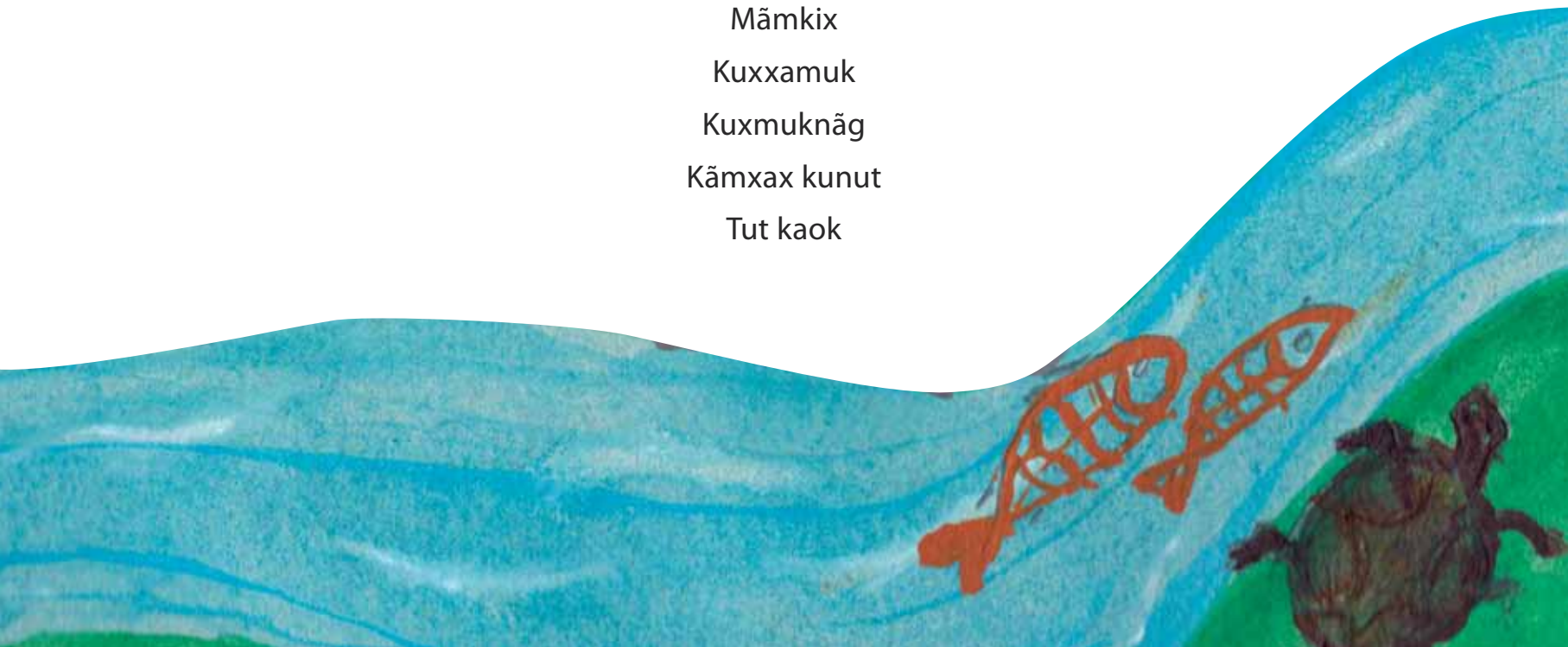
Māmkix

Kuxxamuk

Kuxmuknāg

Kāmxax kunut

Tut kaok





## PUXAP

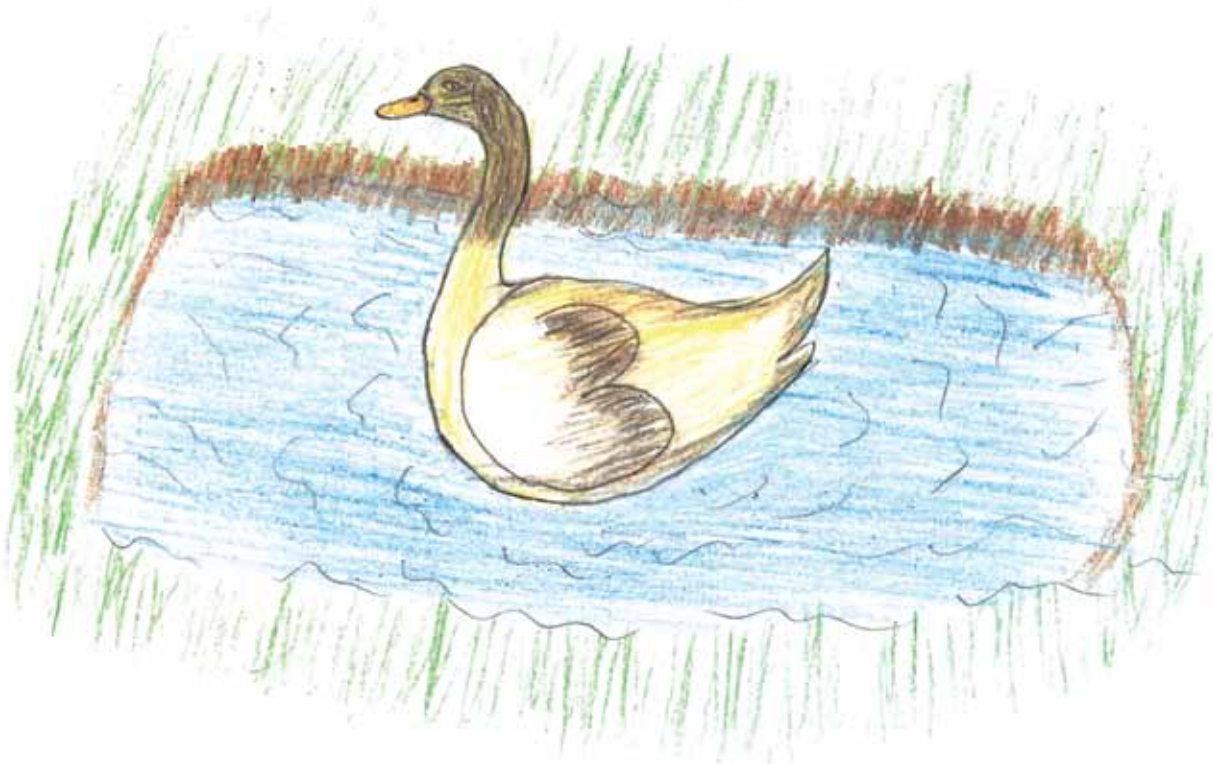
Puxap puxhep tu' yāyhi' xi hām nak ha'

Yāy hi.

Puxap xokxop kutīynāg mǎhǎ' xi mīxux mǎhǎ'

Tikmũ'ũn te' mǎhǎ puxapxi āyuhukte mǎhǎ

Puxap 'ūxe' hǎ' xamax mīy.



Pato

andando na lagoa e andando no chão  
come insetos pequenos e come folhas.

Os Maxakali comem pato

e os não índios comem pato.

Com as penas pequenas,

fazemos artesanato.

*Ismail Maxakali*

## KEKEX

Kekex yã tute' puxõy mûn mähã' puxõ'õy nôm  
Hãg tu' mãm xi nãhã' 'ũxit putup huta putõy  
Pu'uk hã mõ xox tat nũy hãm pati' puxõy put  
nũy mã kekex a hãmtox hatu' mõg a yãm xet  
kõnãg kux mõxox tat ax nũy puxõy 'ũm put  
ho nũy putpu xox xut xe' kopa' mõtata nũta  
nõmhã' puxõy 'ũm put

Narceja come minhoca do brejo,  
aquela de pegar peixe com anzol.  
Quando quer comer,  
põe o bico na lama molinha  
pega uma minhoca e come.  
Narceja não anda mais longe não,  
só afunda o bico na lama da beira do rio  
e pega minhoca para comer.  
Se não pega aí,  
tira o bico pra fora,  
põe em outro lugar da lama  
e pega a minhoca.



Kekex 'ãmniy yĩta' yã hãm tu' pip hu'  
mõyõn kekex mõyõn yã nãm ax pu mõy  
ko at to at puxi tu' yok nũy pepi' tu kax hã  
tu' mõ pu mõy yã hãmtup.

Narceja, com sol bom, fica deitado,  
às 4 horas da manhã começa a levantar  
e vai voando e gritando até de manhã cedão.

# MĀKAK NĀG

Mākak nāg 'ātānāg  
Pok ha' mōyōn  
Xi yā pok ha pet  
Hu kopa xu'uk  
Hu koho hutu  
Mām mūn  
Mānāhā  
pū yī tutitap mā hu'  
Putu' ti tap  
'Āxep xi nām  
Tup'ah



## SOCOÍ VERMELHO

Socoí vermelho vai botar ovos  
daqui a uns dias vai chocar  
e a mãe vai dar um peixe.  
Quando crescer,  
a mãe não vai dar comida mais não.

*José de Ka Maxakali*



## PUTUXTU NĀG

Putuxtu nāg yātute' kōnāgkutmūn mähā'  
Yā hāmunnāg xohi' mähā'  
Putuxtu nāg puxhep xup ax puxi  
Tatu xip pu' 'āmnīy puyā ā nōm nōmtutihi'  
Puxhep nōy xup ax puxi yā hamō  
Nūyta xeyā put punū 'ūxip ax ha'  
Putuxtu nāg.



## JAÇANÃ

Jaçanã come minhoquinha d'água  
e lagartinho do brejo.  
Ele come bichos pequenos,  
grilo pequenininho.  
Ele faz moradia na lagoa e fica sempre lá.  
A noite ele vai deitar e dormir onde ele mora  
Jaçanã sai para outra lagoa  
e volta para o seu lugar.

*Marilton Maxakali*

# PUTUXTOP

Mãm xukãxip tu ãm  
Put tu' mǎhǎ' xi  
Yǎ puxnǎg mǎhǎ' xi  
Yǎ hupnǎg mǎhǎ' xi  
Pet pok yõg ãtok tu' pet  
nũy tuxu'uk nũy yǎy kox puxi tut  
tu' mãm mǎ nǎ xi pux nǎg.

## GARÇA

A garça branca  
fica em cima da água  
olhando peixe  
e pega para comer  
também come perereca  
e também come rã.





# ЀРІНХ





## XETXOXEKA'



Xetxoxeka' yōg hām 'āgtux xet xoxeka' yāpok ha' pip hu' xui' tap hā pet  
hu' kopa' mō yōn hāmtup yīta' hu' mōg hu' 'āmnīy yīta yāy hi 'ūxehe' hu'  
xit hā yāy hi xui' hax māhā' xi mā' āy nāg pe'

kup kupni māhā' kama' xi kōnāg xo'op xi yākamak tokpop ūpet kopa'  
pop kopa' hu' xinahā'

pumox tutuk nūyta tu' tut nīm hu' yā ya o ma yāy hit, pāya āpxet yāy hi  
ah yātik mūn <ūpip

xihex pu xāy kūnūg hu ho mīyāy xu pema'

## RATO D'ÁGUA

História do Rato d'água:

Rato d'água fica no brejo

junta folhas secas pra fazer ninho

e dorme de dia no meio das folhas secas

No outro dia vai ficar escuro e ele vai andando sempre,

comendo raiz de capim do brejo e bebendo água

Também cria filhotes dentro do ninho

Os filhotes mamam até crescer, largar a mãe e andar sozinhos

Depois vão namorar, ter mais filhotes e aumentar a comunidade.



## KUXAKKUK

Kuxakkuk pok yōg xui'

Mūn mǎhǎ' xi hām nāg yōg xui'

Mōyōn hām nāg ha' xi kōnāg kopa'

Kuxakkuk

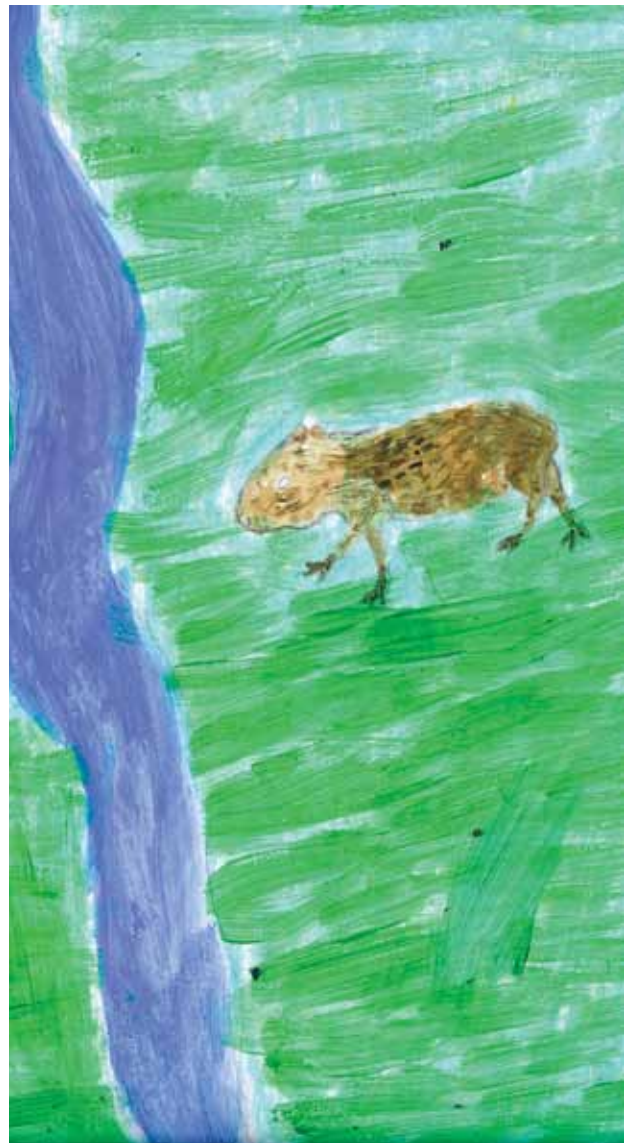
Kōnāg kopa' yāy koxāg tu xupep mām

nāg ha' ūxit putup tu' xui' mǎntup tu xupep

## A CAPIVARA

come capim do brejo  
e come no capim colonhão  
dorme dentro do brejo  
e dorme no mato  
capivaras  
macho e fêmea atravessam o rio  
para comer capim

*Tuilá Maxakali*





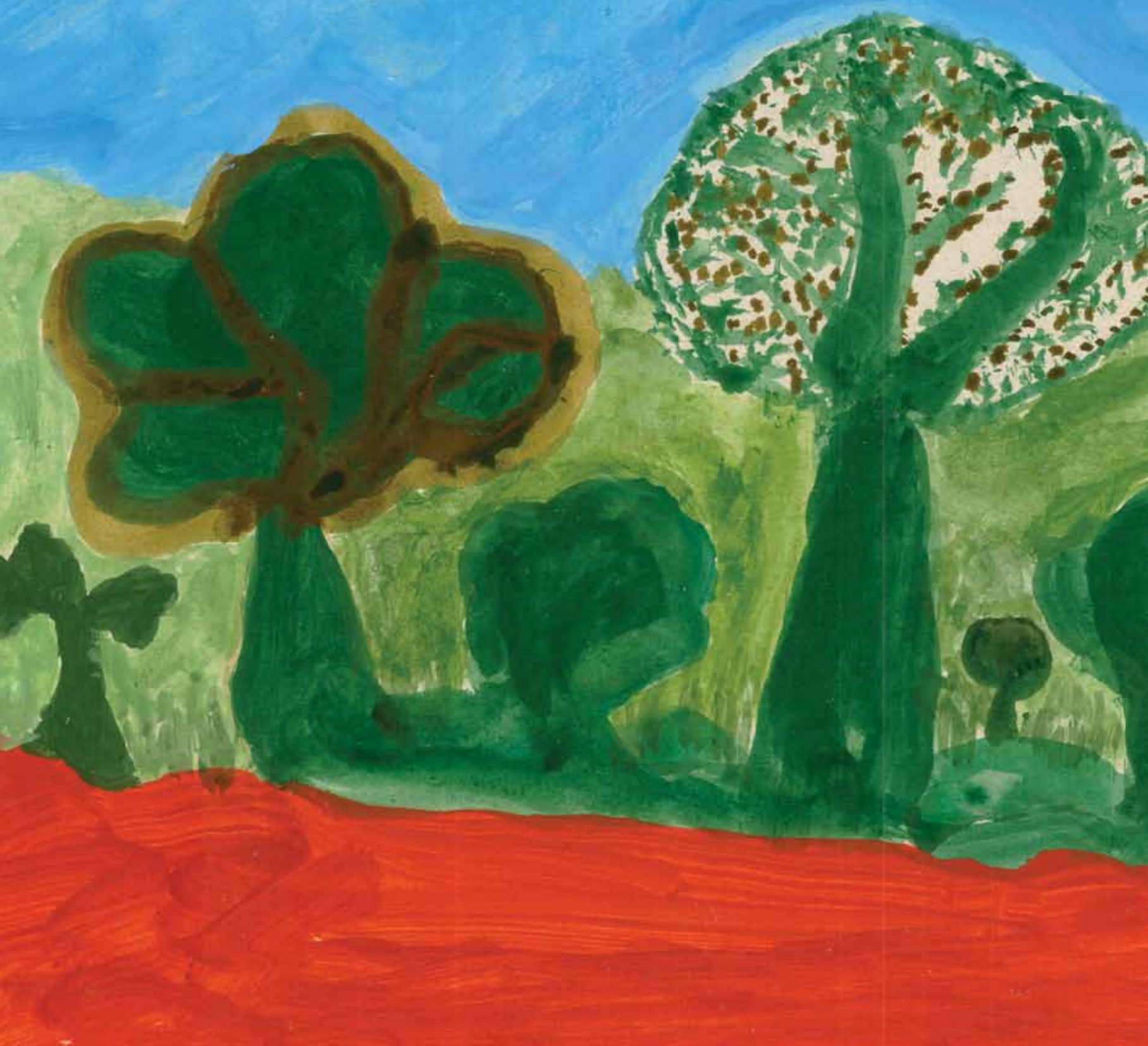
# YĀMǏYHEX







MĪMĀTI PANIP  
MATA PRIMĀRIA



## MÖGMÖKA'

Yōg ĩy nix āte xa pu'  
Hām āg nux hā ĩy yūm.  
ĩy yūm pu' mīh  
hax ha' ĩy yā ũm pa'  
ũm nāg te' kop nax  
kox koma'. AH.  
ĩy yūm pu mīh hax ha'  
hox hax, mooh.

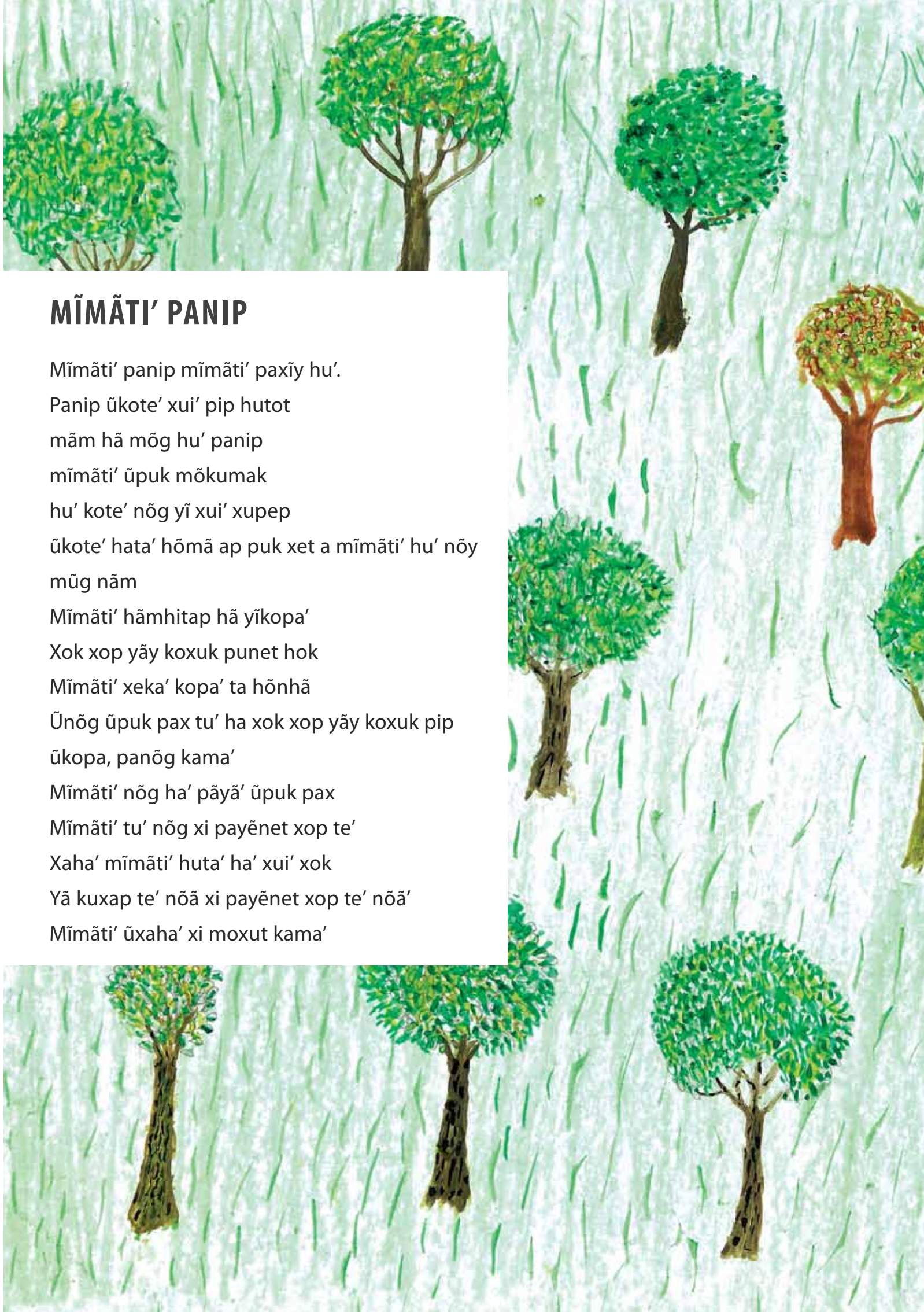
Mō pok xit kox ha' mōpok xít kukox  
Xǎ'ām nāg mōgmōka' nūt pu mī hām tu' nax  
Mō pok xit kox mōpu xit kukox  
Xǎ'ām nāg mōgmōka' nut pumi hāmtu' nax  
Mō pok xit kukox ha mō pok xi kukox ha'  
Hox hax mo.

Tu yānām nāxip  
Mātanāg yamīmō xo pumi tu' yānām  
Nāxip tu' yānām nāxip  
Mātanāg yamīmō xopu mītu' yānām  
Tu' yānām nāxip tu' yānām nāxip  
Ha tu' yānām nāxip hox hax mōh.



## MĪMĀTI' PANIP

Mīmāti' panip mīmāti' paxīy hu'.  
Panip ūkote' xui' pip hutot  
mām hā mōg hu' panip  
mīmāti' ūpuk mōkumak  
hu' kote' nōg yī xui' xupep  
ūkote' hata' hōmā ap puk xet a mīmāti' hu' nōy  
mūg nām  
Mīmāti' hāmhitap hā yīkopa'  
Xok xop yāy koxuk punet hok  
Mīmāti' xeka' kopa' ta hōnhā  
Ūnōg ūpuk pax tu' ha xok xop yāy koxuk pip  
ūkopa, panōg kama'  
Mīmāti' nōg ha' pāyā' ūpuk pax  
Mīmāti' tu' nōg xi payēnet xop te'  
Xaha' mīmāti' huta' ha' xui' xok  
Yā kuxap te' nōā xi payēnet xop te' nōā'  
Mīmāti' ūxaha' xi moxut kama'





The background of the entire page is a textured illustration of a landscape. It features several trees of various shapes and colors (green, blue, red, brown) scattered across a field of tall, thin, green grasses. The style is painterly and somewhat abstract.

## FLORESTA ESPALHADA

Floresta espalhada no meio do capim

o capim separou a floresta

sempre queimando

O capim colonhãõ saiu no meio

antigamente a floresta era junta

antigamente tinha muita caça na grande floresta

hoje, já acabou

sempre queimando, a caça acabou também

sempre queimando, os fazendeiros derrubando a floresta  
e plantando capim.

O fogo acabou com a floresta, e os fazendeiros também

os fazendeiros derrubaram e botaram fogo

quando as folhas secaram

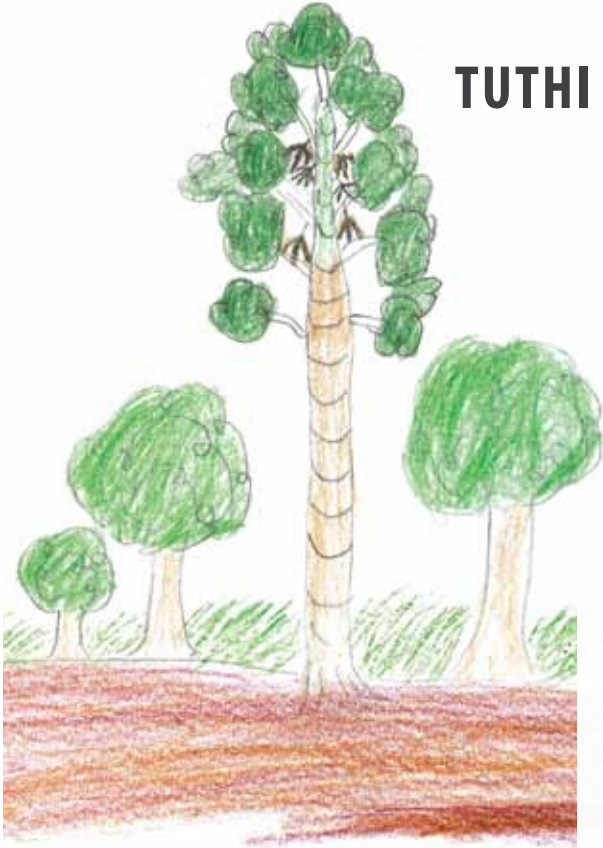
a floresta foi roçada e queimada também.



**ХАХРЕКУР LEUCENA**





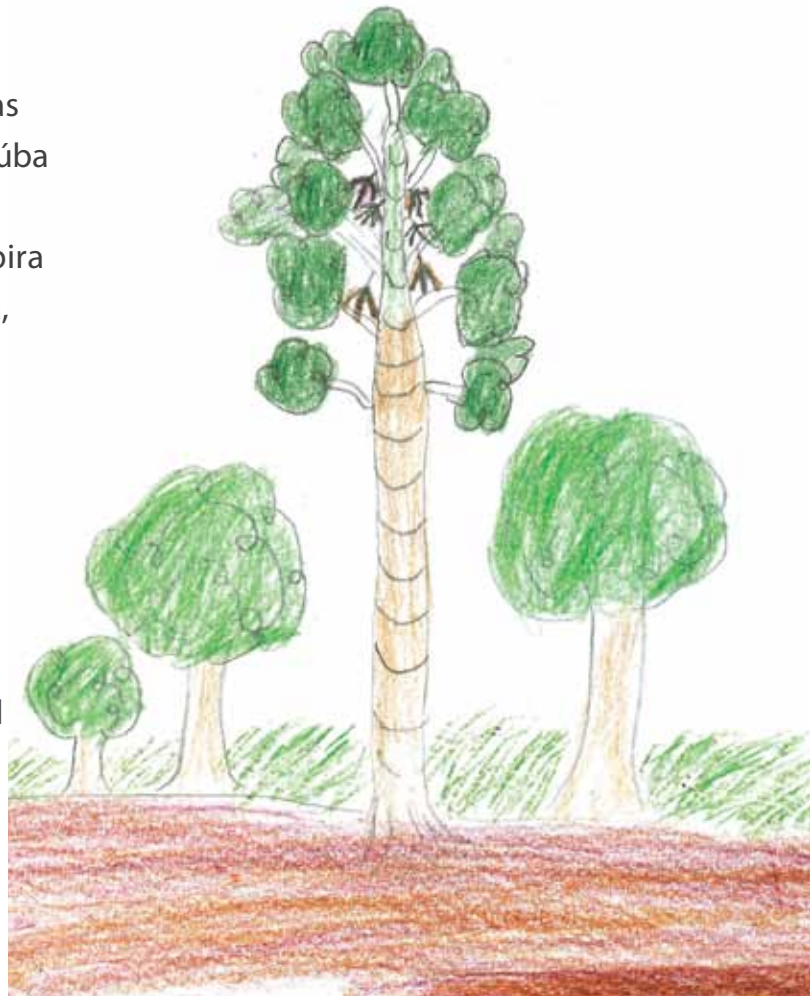


## TUTHI TU HĂM 'ĂGTUX

Tuthi ũkut mŭnĭnnăg ha' măn mân te' măhă'  
 'Ũkut hupot hiptup pax, măn mân mōg  
 tatu' nŭy pi tatu' nŭy tano' tak tak tak puxi'  
 âmōxăn 'ũkutpu măn mân mă,  
 xi hi tuthi ha nōxanăhă hu tuthi  
 tikte' put tuthi xi yă ũnte' put  
 tuthi 'ũput nŭy nŭy xak nŭy hămtup  
 ĩhă xamut kupukka xax hă nŭyxa mut  
 nŭy nōă nŭy xex nă kox hu' hi' mōy  
 nŭy nōă nŭy ta xe' paxe' xit nŭy nōă nŭy kĭy  
 nŭyta 'ôm yŭm hăm yoktu' huxit  
 pumōy tukĭy xeka' puxi' nōmhă'  
 nōtut mōxi' nŭyxap tutxap ok petut pe ok pe tut năg okpe'  
 Nō nămtut xit okpe' hăm xap kup xit okpe' koxăm  
 xit ok pe' mĭkax kup kĭy ax xit puxi'.

## EMBAÚBA VERDE

A embaúba verde tem muitas formiguinhas  
 o pica-pau gosta e tak, tak, tak, pica a embaúba  
 saem as formiguinhas e o pica-pau come.  
 Tem linha que as pessoas chamam de embira  
 homem tira embaúba e mulher também tira,  
 vem embora e deixa pra amanhã  
 tirar linha com pedaço de ferro  
 tira o sujo, limpa e vai secar  
 Quando secar,  
 enrola e deixa guardado pra fazer linha  
 a mulher faz o fio e quando tem muito,  
 começa a fazer rede, tarrafa (tejé),  
 bolsa, fio de arco, bodoque, linha de anzol  
 e enrola no cabo de faca quando quebra.



# TOKTETKUP

Toktetkup tu' hãm ägtux tep mün xop te' mãnãhã' ùta'

Toktetkup 'ùxux ponok xita' pãyã'

A tikmũ'ün te' ta' mãhã' yã xokxop mün

Te ta' mãhã' koxix te' ta' mãhã' xi òn nĩy nãg

Xi putux nãg xohi' teta' mãhã'

Kũnãhãn xi kũyĩy kãnãg mayakõg xe xex xoxmetmet

Xi xũ'ũy te' xux mün mãhã' xi 'õnyãm xe' ka

Xi nõm kutĩy 'õnyãm tuthi' pãyã 'ãxax ah

Xihi a a tikmũ'ün te' ta mã a ya xok xop

Mün te' ta mãhã' toktetkup

História de quem come as frutas da embaúba branca:

A folha é branca e também o fruto

as pessoas não comem as frutas, só os bichos comem

macaco come, soim come,

tem muito pássaro que come as frutas, tucano come,

periquito come, papagaio come, jacu come, aracuã come,

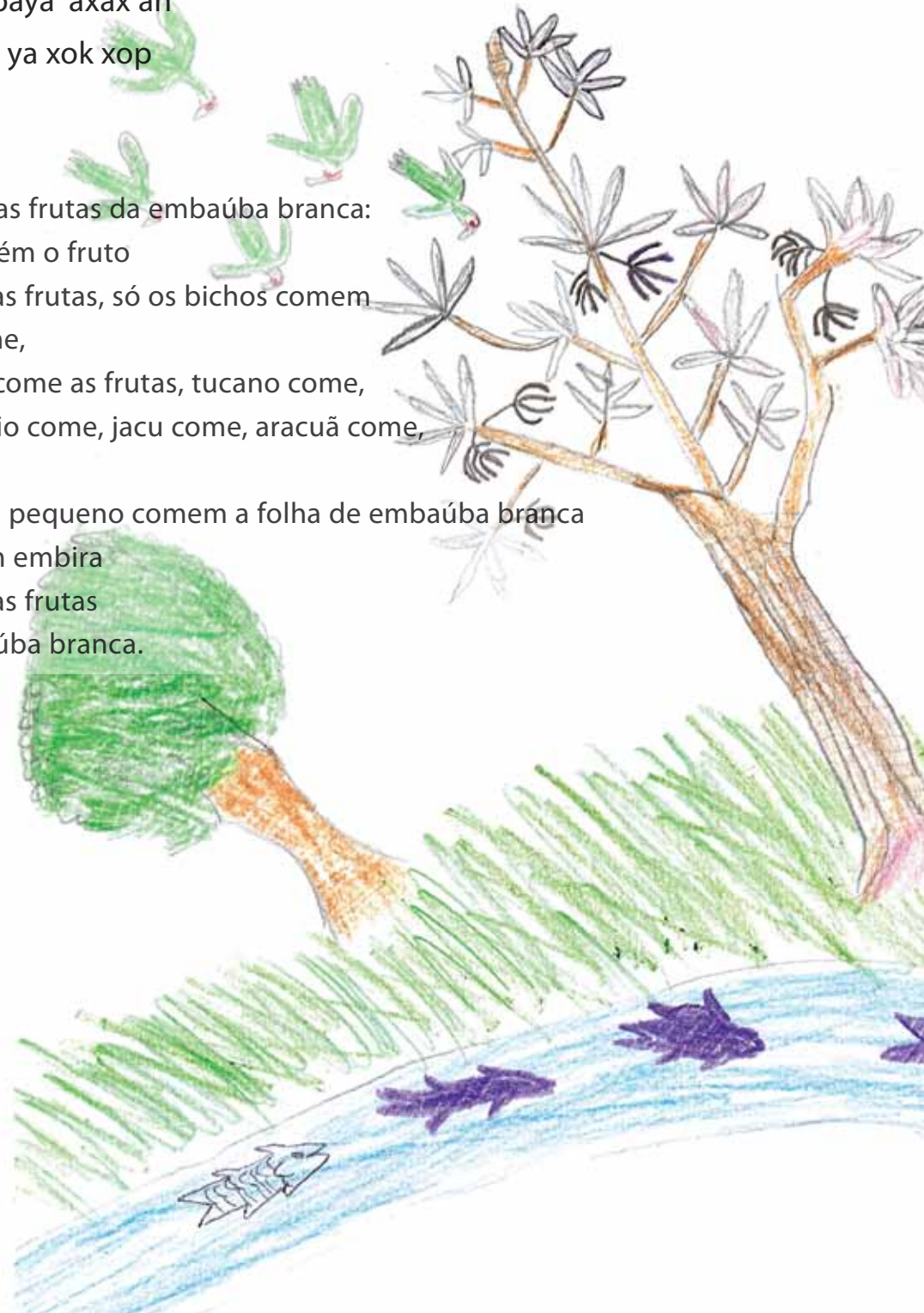
preguiça come as folhas

ouriço-cacheiro e ouriço pequeno comem a folha de embaúba branca

É embaúba mas não tem embira

as pessoas não comem as frutas

os bichos comem embaúba branca.





## MĪMXAXKUP

Mīm̄xaxkup nāg 'ūmai mīm̄tut mīy pu'

Xi pak puxi kup kutok kot kuphi'

Pa' ax pu mai' xi tox mōtigā

Pu yū tatu yāmīy kuktek

Yāy hit hu mōg hu nōy mūy

Xi nōku hu xi yānāmhā hām

Tu' māhā' mīm̄xax kup 'ūyānām mai'

## IPÊ AMARELO

Ipê amarelo é bom pra construir casa

e pra fechar a casa

A vara do ipê amarelo é boa

pra religião-mandioca

para vara comprida

da religião-mandioca

para religião-macaco andar,

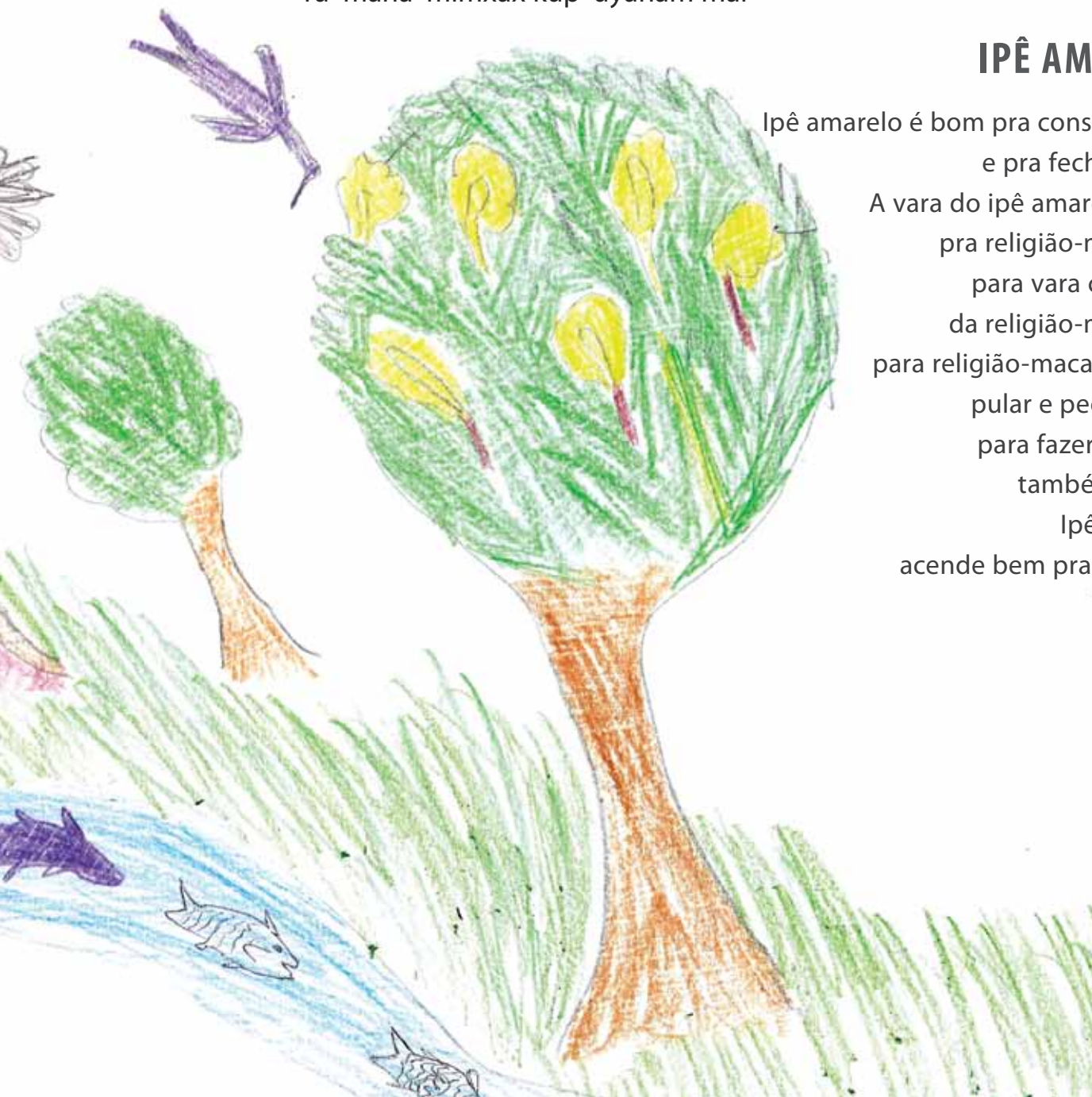
pular e pegar outro

para fazer fogueira

também é bom

Ipê amarelo

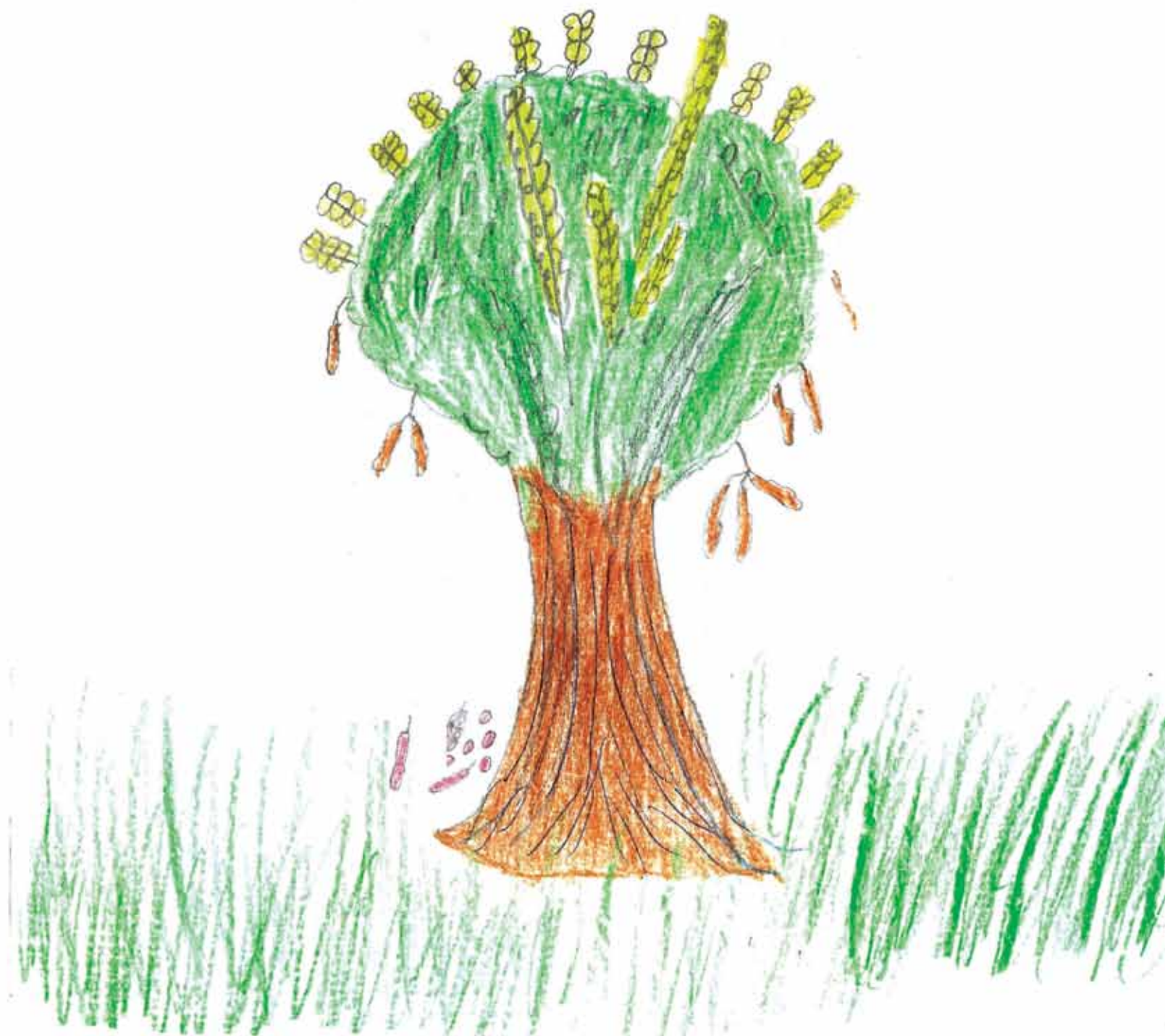
acende bem pra iluminar.





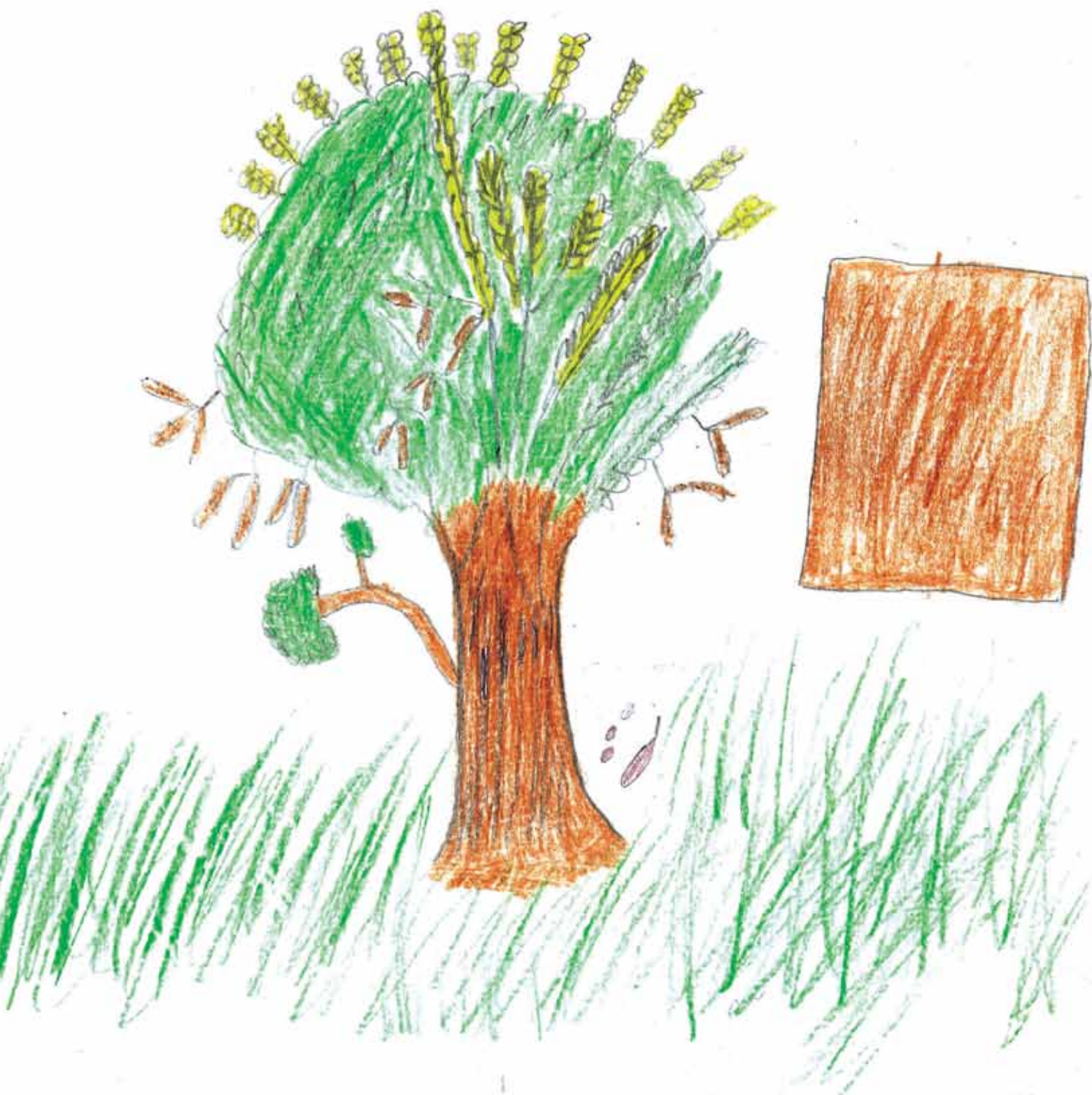
KEPXÄYNÕMKUP

GUAPURUVU



KEPXÄYNÕMKUP

GUAPURUVU





**KUTUT TAP**

**BORBOLETA**





## KOYEMOK

Koyemok yã hãm tu' nãm mőkumak  
Ah mĩm mãg yĩmũ' mãm ah  
Koyemok a xui'ha nõ'õm ha'  
Yãmĩm tot nãg yũm nũy tu' kakak nũnãm  
Puxi' kopa' pi' hutu' xuxi'  
Koyemok mĩta' mã ah, yã kũma yõy mũn  
Mãhã' tute' 'ãmniy, kututtap mãhã' kama'.

## BACURAU

Bacurau só dorme no chão  
Bacurau não dorme dentro do capim  
só dorme dentro da floresta redondinha bem fechada  
e deita por dentro  
Bacurau come sementes, come pernilongo e borboletas também.

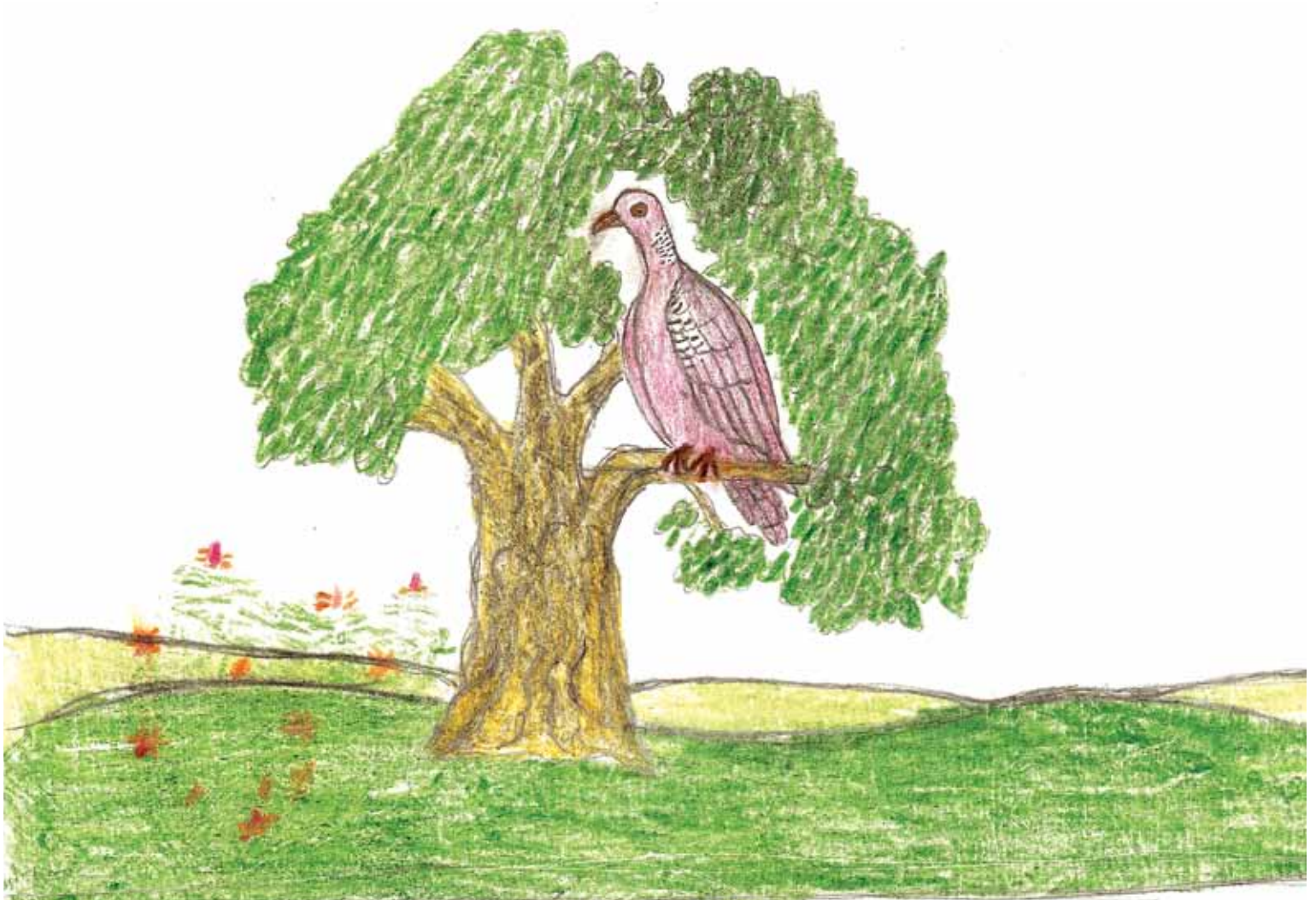


## KUXXUXTUT

Kuxxuxtut 'ãm kopox yã kot ka'ax mãhã'  
Xi tot mup nã y xap mãhã' xi toktet xap mãhã'  
Xi yãmĩ' kaxxap mãhã' puyĩ' hãmxop kôyôy.

## JURITI

Juriti pomba verdadeira  
come pedaços de mandioca da roça  
sementes de mamona  
e também pedrinhas  
para moer alguma coisa na sua moela.





## MÃNMÃN PUTOX 'ÃTA'

Mãnmãn putox 'ãta'

'ũxit ax xamõg humĩm tahak

Pukutpi puxi tatu kot nũy mã'

xipet mĩy ax

Mĩmkox kopa' nũy xuk pep puyãy kox

putut tu' mĩm

Kut xa' mõ nũy nũytu' mãã'

## PICA-PAU DE BANDA BRANCA

Pica-pau de banda branca

procurando seu alimento, pica o pau.

As formigas saem e ele faz o buraco pra ele

As formigas entram e ele come

Faz ninho dentro do buraco do pau

e bota ovo dentro.

Vai chocar, a mãe procura o formigueiro do pau,  
e dá para os filhotes comerem.





## PUTUXKUPTUT

Putuxkuptut mīmāti' kopa' pip

Putuxkuptut mīmkox kopa' xu'uk

Putuxkuptut 'āmnīy mūn hã xit

Putuxkuptut xetxox mähã' xi kunit yãy koxuk mähã'

## CORUJÃO

A coruja mora no mato

A coruja bota os ovos no buraco da madeira

A coruja se alimenta e anda só à noite

A coruja come rato e insetos

*Ismail Maxakali*

KUXKŪY HĪYNĀG

TUIM



## KOXUT

Koxut mīmāti' kopa' pip xi xui' ha' pip  
Koxut hām Kot hu' kopa' mōyōn hāmpati'  
Xi yā kopaktok pep pu' mōy tu' titap koxut kutok  
Xe'e nūy 'āmōyān hu' yāy hit  
Hāmkox kopa' tiax koxut kutox pu' tut xinā'  
Koxut komīy mähā' xi kohot xi puxō'ōy  
Xi yā hāmyāy koxut mähā'.  
Koxut 'ūtēx kopaktok  
Koxut kutok 'ūtut xo'op



## TATU

Tatu fica no mato e no capim  
Tatu faz buraco e dorme dentro  
cria filhotes e vão crescer  
Os filhotes de tatu saem lá fora  
Os filhotes de tatu vão andando  
Os filhotes de tatu ficam no buraco  
A mãe vai e dá comida para eles  
Tatu come batata, mandioca,  
minhoca e outras coisas  
O tatu pare da barriga  
O filhote de tatu mama da mãe.

*Ismail Maxakali*



## PATXA'AX

Mīmāti' kopa' pip xi pok ha' pip kōnāg  
Kux tu' yāmīxop te' xak hu'  
Kix hū'ūn pu' nīm hu' yānām  
Tu' 'ām muk pop yāmīxop po'op  
Te nīm kuxex kopa' hā 'ūn te' hām  
Xeok tutu' 'ām muk nīm hu' yānān  
Tu' paxa'ax pop.



Huk tet hu'yōg mähā' huta' yōg ha xinähā' hām tap koak yīta', pat xa'ox kak  
xop te' tatu' pāmāg mīy yī mō nōm  
Kama' pāmāg nōg.

## PATXA'AX

Patxa'ax 'ūpip hōmā' pip xi hōmā' yī yāmīxop te' kix hu' pugāhā' hu' nō  
kotpex mähā' xinō' kotxup mähā' xinō tepta' mähā'.  
Patxa'ax xi kuxakkuk 'ūpip homā hata hōnhā 'ūpip kutīy nāg Patxa'ax kuxakkuk  
mūtix yāy putuk mōnāy xop te kix Patxa'ax xi yāmīxop tekix  
Hupugāhā' hu mähā' yīyā' kuxakkuk māputuk xi yā xox te nōy putuk xi yā pata'  
te nōy putuk ūknāyhā ūpata' tikoyuk xiyīm ha xohi te' xīy tuyāy hānōy mūnūn  
tunex hāg nāyha' yāy hā nōy mūnūn tu' xex xi' xox 'ūxukātix xi kakatix tu' coat  
patxa'ax yā xui' mūn mähā' kuxakkuk xi patxa'ax yā xui' yāy koxuk mūn mähā.

## HISTÓRIA DE PREÁ

Preá, hoje tem.

Religião e maxakali caçam, matam,  
comem com beiju, mandioca cozida  
ou banana cozida.

Preá é igual capivara,  
o dente é igual dente de capivara

O preá tem quatro dentes  
e dedos  $6+10=16$

Preá come capim do brejo e qualquer tipo de capim.



## KATEMĀTA' YŌG HĀM 'ĀGTUX

Katemāta' yā pepi' mōyōn mīm māg  
Yī mupet mīy hu' kopa' mōyōn xi kopaktok  
Pep kama' katemāta' pepi' moyōn hu' 'āmnīy  
Yīta' xakux hu' xithā yāy hi' xui' mahā' xi  
Peneyep kup kūnī māhā' xikonāg xo'op kama'  
Xi kukta māhā.

O rato do mato vermelho dorme no galho de pau  
faz um ninho e dorme dentro  
À noite ele desce e anda pra comer capim, capim do brejo  
e beber água também  
E come coió, margariti, inhame, batata e cará.



# MŪNŪYNĀG

Mūnūynāg tute' mīxux mähā' xi xui'



O veado come folhas de árvores e também come capim.



## XOKTUX

Xoktux 'ãgtux

Xoktux kutatak ta' xup

Xoktux mĩmtu' mōg

Xoktux 'ünāgkup xetut nāg

Xoktux yāmīy 'ūpīp kama'

'Āmaxak puxi' nū 'āmñīy xi

Kepkox 'āta nūynūg tu' yĩmkuxōy

Hā ün mūtix yā to'ok ūkux pixi

## ESQUILO

Conto do esquilo:

O esquilo chupa coquinho

Esquilo andando no pau

Esquilo tem cabelão no rabo

Tem religião- esquilo

de peito vermelho

Religião esquilo vem cutucando a mulher

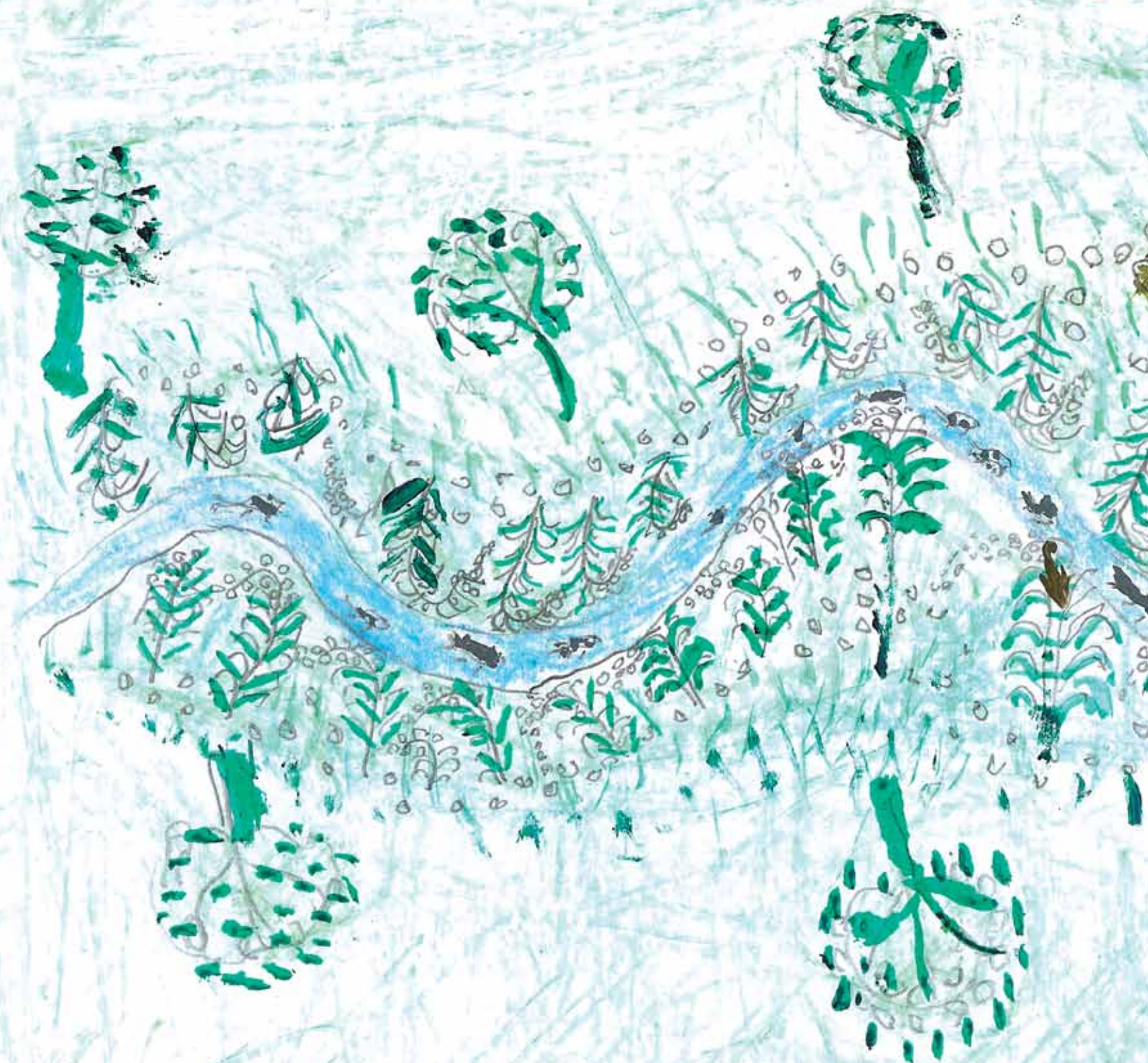
e a mulher cutuca também.







# KŌNĀG KUX YŌG MĪMĀTI' MATA CILIAR





## PUTUXOP

Punũy tu' met xop koma' yũm  
Punũy tu' met xop koma' yũm  
Hõm nãg 'ãpex nii xu mãnẽ xu mãnẽ'  
Hõm nãg 'ãpex nii xu mãnẽ xu mãnẽ'  
Punũy tu' met xopxop koma' yũm  
Punũy tu met xopxop koma' yũm  
komayũm komayũm ÆM  
pëy nii mĩmxux hã 'ãg pamu'  
a pëy nii mim xux hã 'ãg pamu'  
'ãm peynii ha' i haih.

Punuxop 'ãmep ha' ak hax ah hí a ía  
Punuxop ãmep puxakux  
'ãmep  
Punuxop 'ãmep puxakux 'ãmep  
Punuxop 'ãmep puxakux 'ãmep  
Punuxop 'ãmep ha ak hax ah hí a ía  
Ya ix hax.

A mak õõy amipax tumi  
A mak õõy amipax tumi  
A mak õõy amipax tumi  
A mak õõy amipax tumi  
Ya aih.



## KŌNĀG KUX YŌG MĪMĀTI'

Hām hitap hā mīmāti' pip yī kōnāg  
Kox mōg hu'hep yōnām a'kopa' hām  
Pakut'ūm pip ah, yī kakxop ūm pakut  
Oh hup xakuk ah xip yōg mīy ah.  
Kōnāg hep mai xo'op hu' mīmāti'  
Kopa' kōnāg xup xo'op hu'.  
Ta hōnhā' mīmāti' pip ok nāg yī kōnāg  
hep gōy nām hu' hep kumuk hu' kopa'  
hām pakut pip hōnhā' paxīy kōnō'āg  
hōnhā' tu' hep gōynām, yīkopa' hāmpakut  
pip. Yā xui' yīn mūn yīmōg hu' tex tihi'  
hu'topa' ka'ok huta' yā hāmtoxha' hām  
pakut pax nūn kōnāg kox ha' nūy nūy mū-  
nūmā kōnāg kox tu' puxiyā 'āxup  
puxi' mōy tikmū'ūn tat'ūhūm nūy  
xo'op nūy ta tu' pakut pukakxop  
xo'op nūy tatu xakuk xi tu yōg mīy  
nūy tat 'ūxakix ha' kaxīy kōnāg hep  
Kumuk mūn textu' mīy hām pakut  
Hām xakuk hām yōgmīy  
Ha' hōnhā' 'ūgmū ātep tup pu' pōnāyā  
'ūgmū'ā kōnāg hā tu' tehet pūyū tu' mai'.  
Mōkumak hukmū āteptup pu pōnāyān  
xop 'ūgmū ā kopax mūn mīy pūyī kōnāg  
tu' mai' mōkumak 'ūyīy mūg pakut hok  
xi kakxop tu' xakix hok yā mai' kaxīy.

## MATA CILIAR

Os antepassados tinham muita floresta  
dentro da floresta o rio era muito limpo  
dentro do rio não tinha doenças  
por isso as crianças não adoeciam  
não ficavam com diarreia e vômito  
estavam bebendo água limpa da floresta.  
Hoje, não tem mais floresta  
a água está suja, a água está ruim  
Dentro da água ruim tem doenças  
Hoje, tem muito capim  
quando chove, a doença de longe vai para o rio  
e a doença fica no rio  
quando um homem ou mulher Maxakali  
buscam água  
para beber aí pegam a doença.  
A criança bebe, fica com diarreia,  
vomita e depois morre.  
É assim, a água ruim dá doença, diarreia e vômito  
Hoje, nós queremos que a Funasa trate a água  
para a água ficar boa direto, todo dia, todo ano  
Nós queremos que Funasa faça uma Copasa  
para nós não ficarmos doentes e as crianças  
não morrerem.  
Assim, está bom.

*João Bide Maxakali*







'Ügmüg xop māxakani' xop hōmā' hām hitap hā  
 'ūpipxeka' mīnāti' yī māxakani' xop ap pakut  
 ah ta hōnhā' ūnōg mīnāti' ha' hōnhā'  
 tex xeka' huta' pop nūn kōnāg xut  
 yīta māxakani' te' xo'op huta'  
 xakuk tex xūiy.

Os maxakali antigos tinham muita floresta  
 e não ficavam doentes  
 mas hoje acabou a floresta.  
 Quando chove muito a água traz sujeira,  
 os maxakali bebem e ficam doentes  
 com diarreia e dor de barriga.

*Gilmar Maxakali*

Xīy hāg tu nōy yānān ōān pip mah hampuk pex hōmā appip ah hāmpuk  
 pex mīmāti' pip hā hata hōnhā yā pip hām tenōy yā nān.

Ma kama' āyuhuk te' mīmāti'

xanām yī hām pupex huta' pupex kaok xi

mōg hutex tihi huta mū'ūh kaok xi hām kopuk nām.

Mīmāti' pip hok yī, ta' mīmāti' pip yīm te' kayīy

Putup ah hām hitap hā apte' kaxīy a

Yā mīmāti' xeka mūn pip hu hām pukpex

payā ap puk pex kaok a xīy hu' mīmāti' xeka'

nūn pip hu hām āxināhā'.



Todo ano o clima muda

Os não índios cortaram as árvores  
 quando o sol esquenta, esquenta muito  
 quando chove direto, a terra molha,  
 o morro desmorona e tem erosão  
 por que?

Antigamente não era assim porque tinha floresta  
 porque tinha floresta grande com sombra  
 tinha sol forte, mas a terra não esquentava.

*Lúcio Maxakali*



## HĀM TE' NŌY YĀNĀN HĀMXEKA' PUPEX

Tonopexot Enigah te' yūmūg putup. Hōnhāg kumuk  
'ūxupepe' hōmā' mīkax kaka' pananīx tu' kōnāg kumuk

Tu Tikmūūn tix kix

Tu xe ya xupep hōnhā ōān tup ha 2010

ha kōnāg kumuk te hāmtex kumukmiy

tu kak xop hkoyak xakiy Apne' Vila Nova

## NÓS MAXAKALI

Professor Edgar, queremos saber da água ruim.

A água ruim começou na aldeia do Pradinho.

Saiu água com doença, pegou dois homens que morreram

Hoje, no novo ano de dois mil e dez, também saiu doença

pegou três crianças que morreram.

Aqui, nós, Maxakali.

*Zelito Maxakali, 23/03/2010*





## 'ŪGMŪN YEYĪX ĀTE' XUKTUX AX ĀXOP PUXI' ĀYUHUK PU'



Hōmā hām hitap hā kōnāg xohi' yā xohi' mai  
Hatā xīy hu yūmūyōg kōnāg kox 'āxet ax te'  
Kōnāg mai ūhep mai xi hep yānām, ōāt te' 1968 hā  
Yāg mūg xohi' te' xo'op xi nō tatxok, payā apte  
Hām pakut mīy a xīy hu' mīmāti' xeka' kopa' mōg  
Hu, hu hām pakut nut huta' mīmāti' xux mūn tu' pip  
A notot ūm pip ah xi kōnāg yōg hemēn ūm pip ah  
Hata' huta' kōnāg kox tu nūnāhā' yītak mū  
Xo'op xi nō tatxok xi kakxop te hutak  
Pakut xi kakxop huk mūk titap te' nō 'ātot  
Hām pakut yīta kakxop te' nō ātot oknāg  
Huta' xakix, 2010 hā.





Eu, Zezinho, vou contar pra vocês e os não índios:  
Antes as águas eram todas boas e saudáveis  
Por que o nosso rio tem o nome de Água Boa?  
Porque o rio era limpinho, todos bebiam e tomavam banho nele  
não tinha doença, não tinha médico  
e não tinha remédio pra colocar na água.  
Isto, em 1968.  
Tinha muita mata e o rio passava no meio da mata,  
Quando vinha a doença, ficava nas folhas e não caía no rio  
A doença, ela vai direto para o rio porque não tem mais mata  
Então, nós bebemos e tomamos banho  
Nós, adultos, suportamos algumas doenças  
mas as crianças não suportam as doenças e acabam morrendo.  
Isto agora, hoje, 2010.

*José Ferreira Maxakali (Zezinho)*



# ĀPU' YŪMŪ' YŌG HĀM MĀĪNĀ

Hōmā' mīmāti' pip yī kōnāg mai' ta' hōnhā' kōnāg kox kūtix nāg yī kama kopa  
Hām pakut pip yī tix mūūnte xoop hutapakut xi kakxop



Antes tinha floresta, aí água era boa e não tinha doença  
Hoje, não tem floresta  
A água é pouca e tem doença  
Os Maxakali tomam e adoecem  
Crianças e adultos.

*Tuilá Maxakali*

# XAPMAXKUP    CONTA DE NOSSA SENHORA





Míxux pakoxmãg  
Kuxoxap xokax  
Yãmíxop xũním  
Te mep hũnõ kux xax  
Mĩy xiyã mĩyxop putuxop  
Te mep hu nõkuxxax mĩy  
Kama' kuxex kopa' hu' tat  
Huta' xupep mĩmãnãm  
Tu' hãm xeoktu' hunõ hãm yãg.



Broto de coqueiro:  
Religião-morcego tira e faz o seu chapel  
Religião-papagaio tira  
e amarra na cabeça  
dentro do kuxex  
põe na cabeça  
e sai no terreiro  
com o pau-de-religião.  
dança com chapéu.



# KUXOXAP

Kuxoxap kup xux hũ xuxkoyux  
yĩ yãmĩyxop te' mep  
hunõ' yã y kuxxax mĩy kuxex  
kopa' tunõ xupep  
hãm xeoktu ũkuptu tuk tex ha ũntetu hãm yãg  
mĩmãnãm tu' hãm xeok tu' yãmĩyxop  
mõgmõka' pu.

Coqueiro kuxoxap:  
religião tira e faz chapéu  
dentro da kuxex  
sai no seu pau-de-religião  
sai no terreiro  
as mulheres dançam pra ele  
religião-gavião



Kuxoxap ta

Kuxoxap



Mĩxux pakox mãg



Yãmĩyxop kuxxax  
Mĩxux pakox mãg



Yãmĩyxop kuxxax  
Koyux



# MÕGMÕKA TAP GAVIÃO PRETO



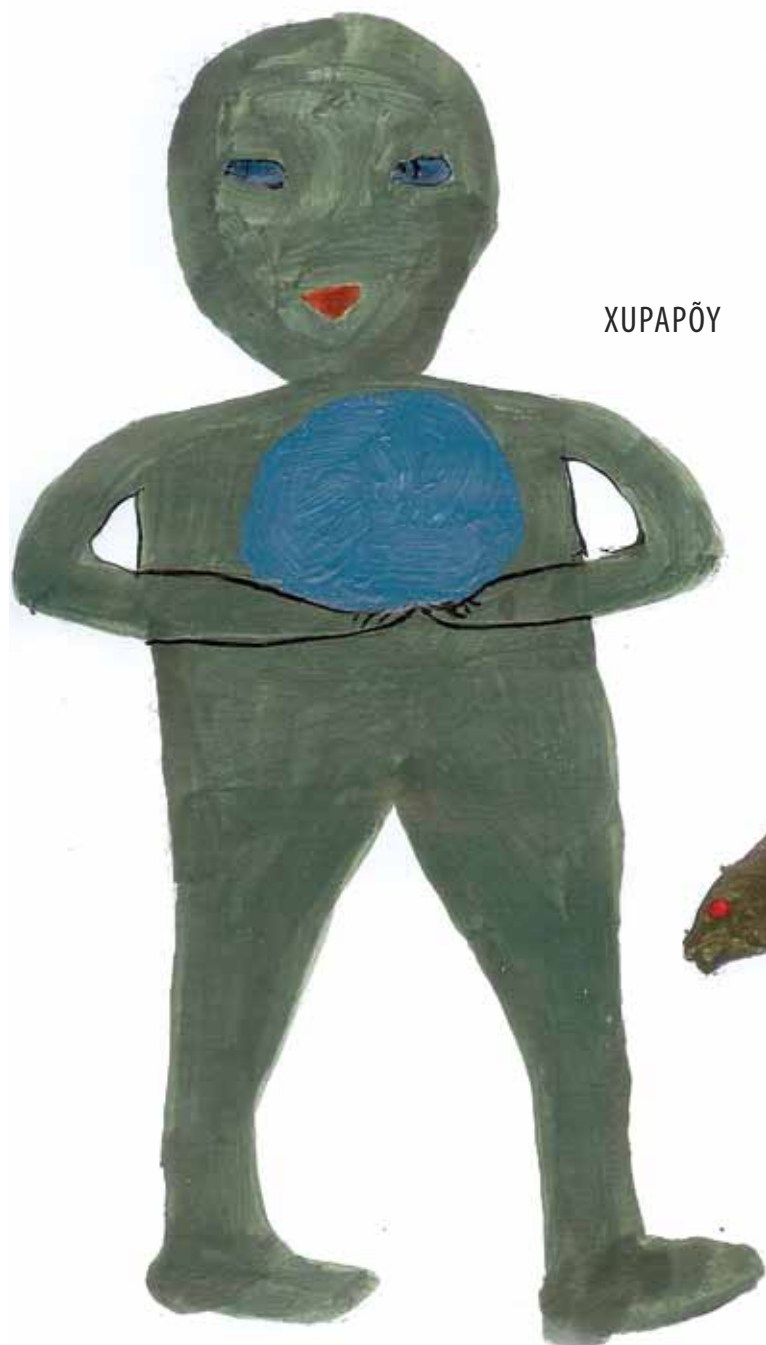
Mõgmõka tap  
ũku pihí' tu'  
Xup pepí'  
Mímãti' xukã'  
Xok xop xamõg  
Putux nãg xiyã'  
Xok xop  
Yãy xit'ax xamõg

Gavião preto caça  
voa em cima da floresta  
procurando caçar bichos  
pássaros e outros bichos  
Está procurando sua comida





XUPAPŎY NĀG LONTRA



XUPAPŎY



XUPAPŎYNĀG

YĀMĪY

# MÃ'ÃY JACARÉ





## KĀYĀMĀXOP

Hāmhitap hã ũnte' kōmīy kot  
ha' kopa' kāyā yūm hãp tex  
tunõ kōmīy mähã' tuta' mōg tutat xok



## COBRA-RELIGIÃO

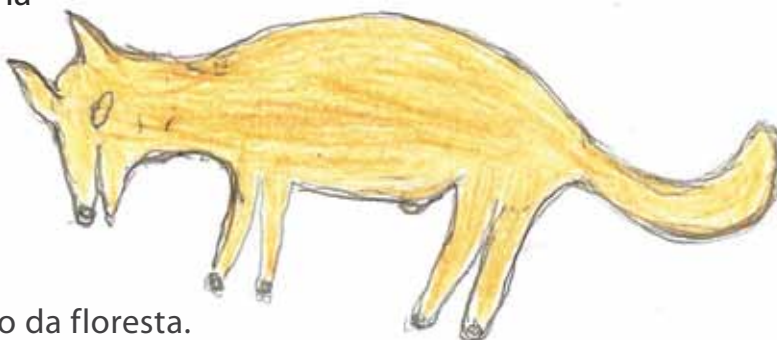
Uma mulher antepassado foi arrancar batata  
viu uma cobra, matou e comeu com batata  
Depois,  
foi banhar

*Laudelino Maxakali*



## KOKEXMAX

Mimati kopa pip  
Tute mahã tepta hãm  
Tu hĩy yũn ax pu'ah  
Kup tu xup yĩm mam  
Tup ax xi pupxak mãhã  
Xi kutatak mãhã payã  
Koptux kopuk nũy mõi  
Nõh tu yõn hãm nõy há  
Potokokax xi xaktaka  
Mãhã xi xetxox mãhã



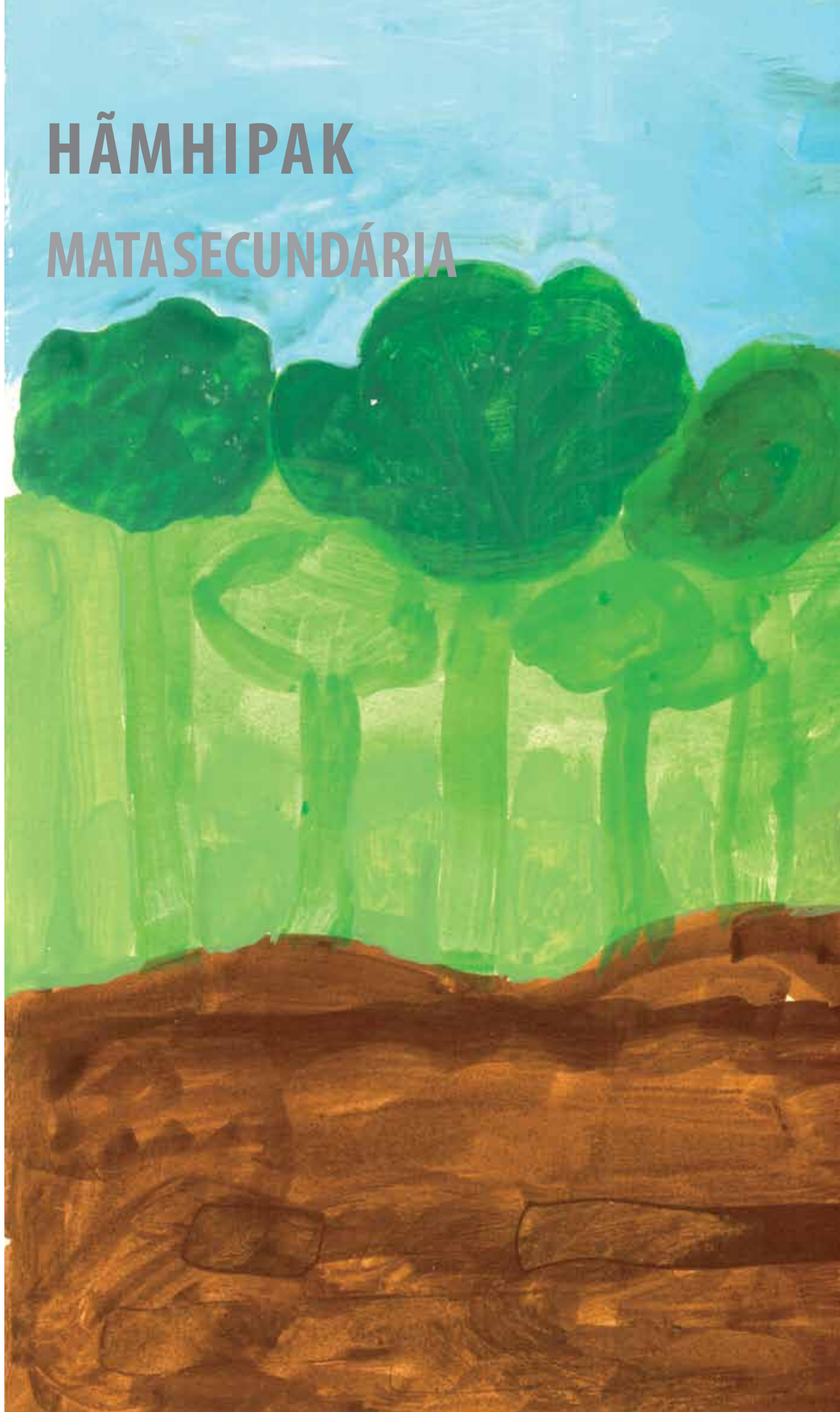
## RAPOSA

Fica dentro da floresta.  
Se o cacho de banana está no chão, ela come.  
Se está de pé, ela não come, não.  
Come mamão,  
come coquinho, mas engole inteiro.  
Vai pra outro lugar e planta pra nascer.  
Come aranha e come rato.

*Piet Maxakali*



# HĂMHIPAK MATA SECUNDÁRIA





## MĪXUX

Āte' yōg ā xata' xop hā tata' kox ku yānōā  
Āte' yōg ā xata xop hā tatá kox ku yānōā  
Tata kox te mō'ām kukokā ĩymōg pu' mia' ũmyīa'  
Tatakox te' mō'ām kukokā ĩymōg pu' mia' ũyīa'  
Ho ai ho i ax aax.

Tata kox ā nākā nu'u  
Tata kox ā nākā nu'u  
Petup punup tu ānakānū'  
Hām xap punup tu' 'ānakanu'  
Ho ia ax.

Mīxux te' ĩy nūn yāmīy te' ĩy nūn  
Mīxux te' ĩy nūn yāmīy te' ĩy nūn  
Mīxux te' ĩy nūn  
yāmīy te' ĩy nūn  
Ho a ih Ho a ih.

# HĀMHIPAK

Hāmhipak ūktīy nāg ha' kama' xok xop kūtīy nāg xi tikmū'ūn kūtīynāg  
mīmāti' 'ūpip

kutīynāg ha' kama' tex tik tīy nāg hōnhā' yā xui' yīnmūn kuxakkuk yā  
panip pip xi xapup

nāg koktix ōnnīynāg kūnūhūm kūmēytut nāmō pehit



As matas são poucas e também os bichos  
Os maxakali também são pequenos  
A mata é pouca e a chuva também  
Hoje, só capim  
Capivara e catitu é pouco,  
Mico saiu, quati,  
Inhambu perdeu também.

*Tuilá Maxakali*





## HĀMHIKAK

Hāmhipak ‘ūtopa’ pip kāyā,  
koxut, mūnūy, xapupxe’e’, xapupnāg, kūnūhūm, koktix,  
ōnnīynāg xapa’ xupatex, ‘ōnyām,  
Kutapax, puknāg, āmamap xi kama mayakōg pip  
Xexex, xīynāy, mānmān, kuxoxap, ‘ōnyām, mōgmōka’  
xīhīynāg, putuxkuptut mānhōg xitkūnī xagāy  
‘ūpip xokxop payā tīynāg a> xakhup put tap ax putup ah.

## MATA SECUNDARIA

Dentro da mata tem cobra,  
tatu, veado, queixada, quati, jataí  
macaco, soim, paca,  
cotia, abelha europa, jataí,  
mandaguari, boca-de-sapo,  
araquã, jacu, pica-pau,  
gavião, coruja, ingá.

Tem caça, mas é muito  
difícil para conseguir pegar.

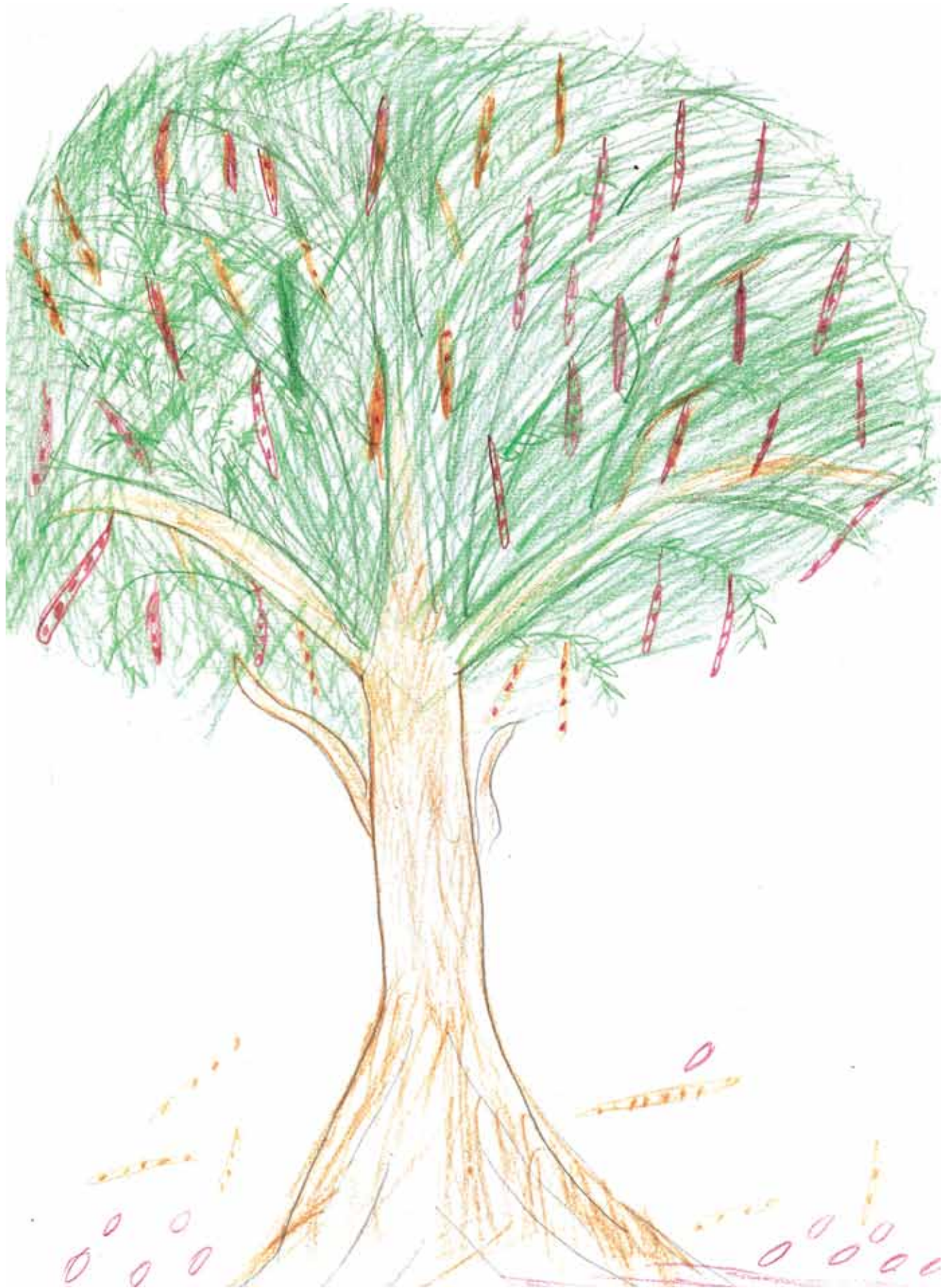
*Gilmar Maxakali*



**ΚΕΧΜΑΧΚΥΡ    ΙΝΗΑΪΒΑ**



**MÃNÃM NÕK KUP**      **VINHÁTICO**



**MĪMXAXKUXXEKA'**

**BOLSA DE PASTOR**





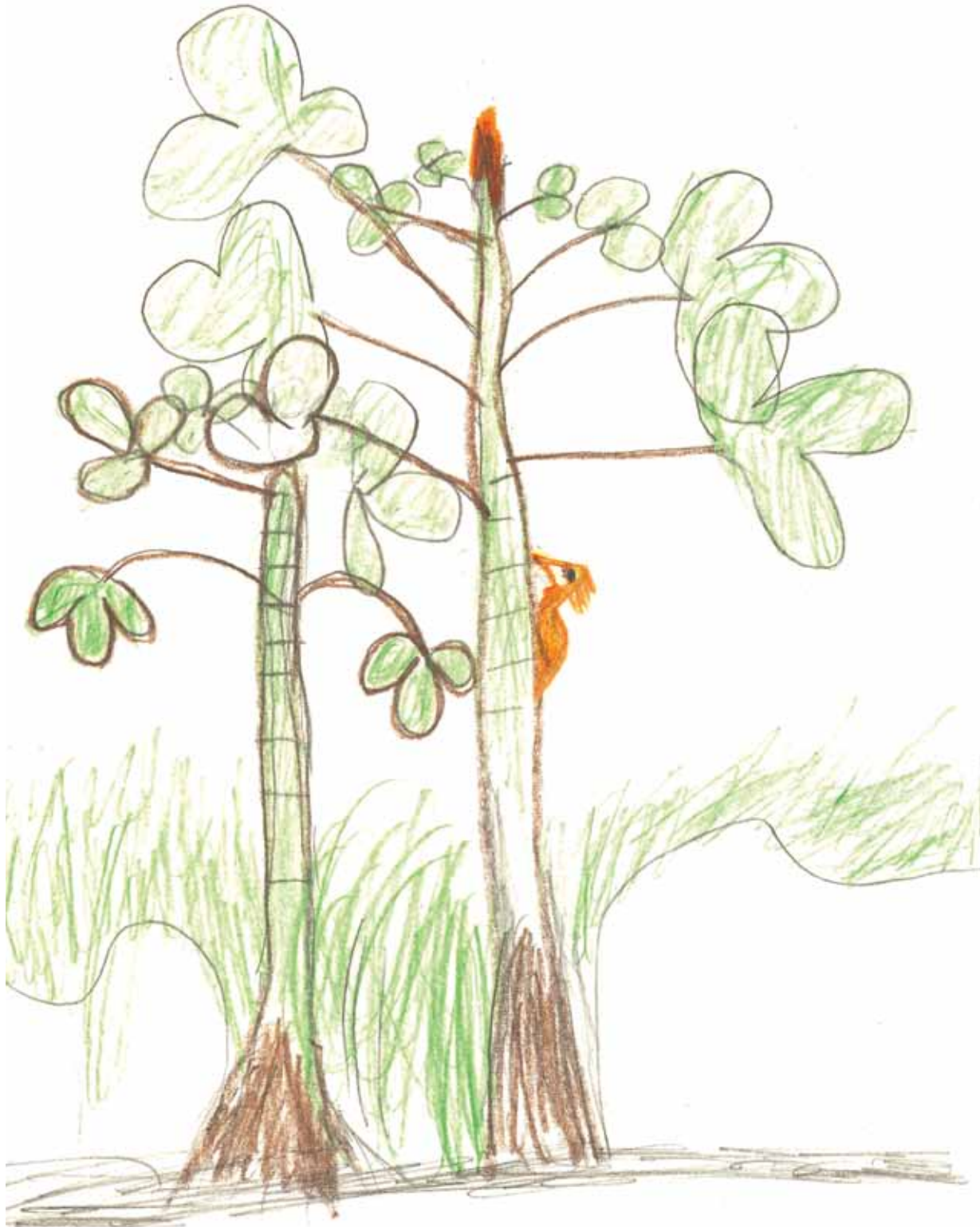
PATYĀTAKUP

BREJAÚBA



**TUTHI**

**EMBAÚBA VERDE**





**KUPAKKUP**      **JUÇARA**





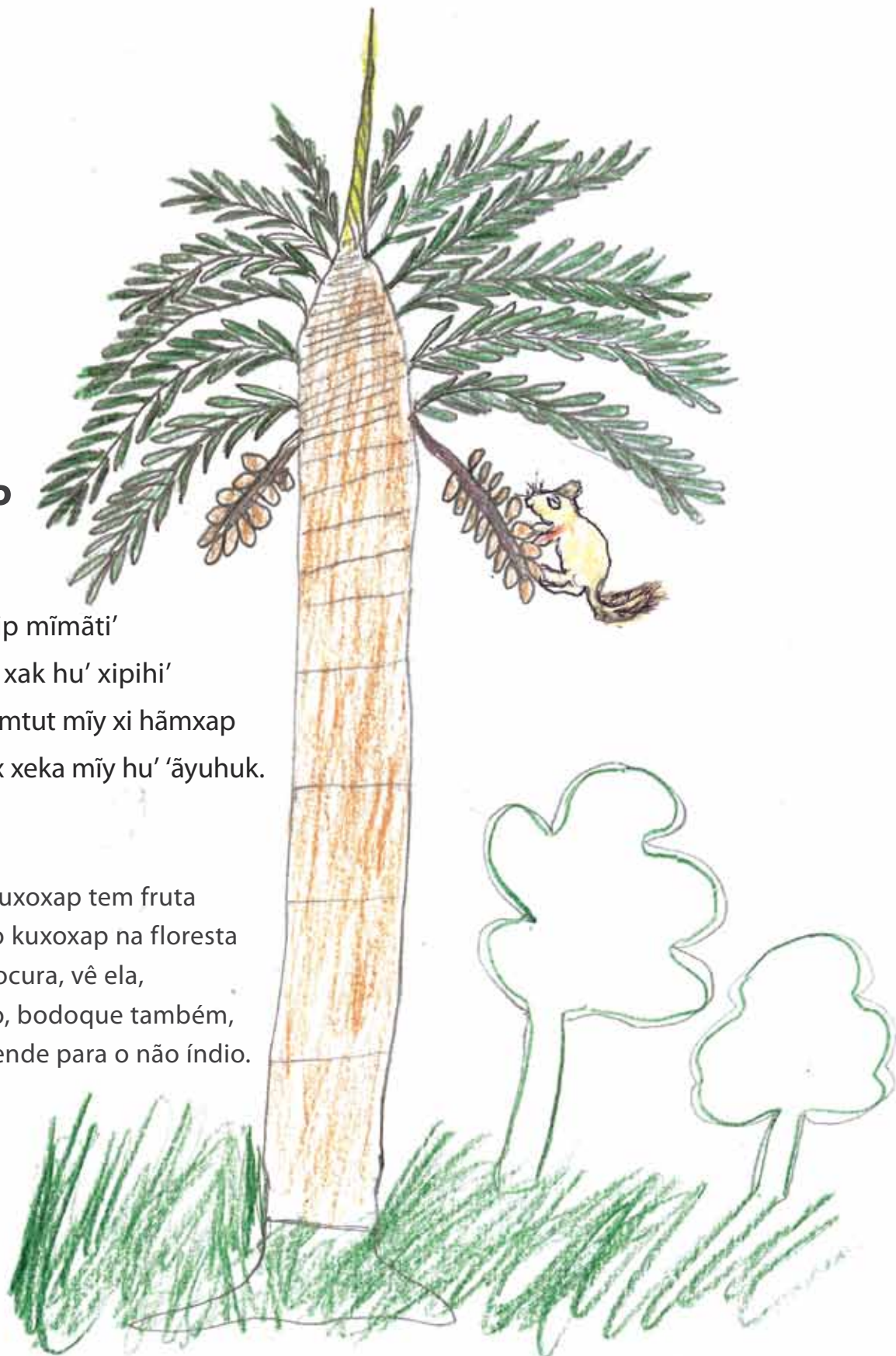
# KUTATAKKUP JERIVÁ



## KUXOXAP KUP

Kuxoxapkup'ũta'  
Kuxoxap kup 'ũpip mĩmãti'  
Kopa yĩytu tik te' xak hu' xipihĩ'  
Hu' mep hunõ nãmtut mĩy xi hãmxap  
Kup mĩy xi nõ pox xeka mĩy hu' 'ãyuhuk.

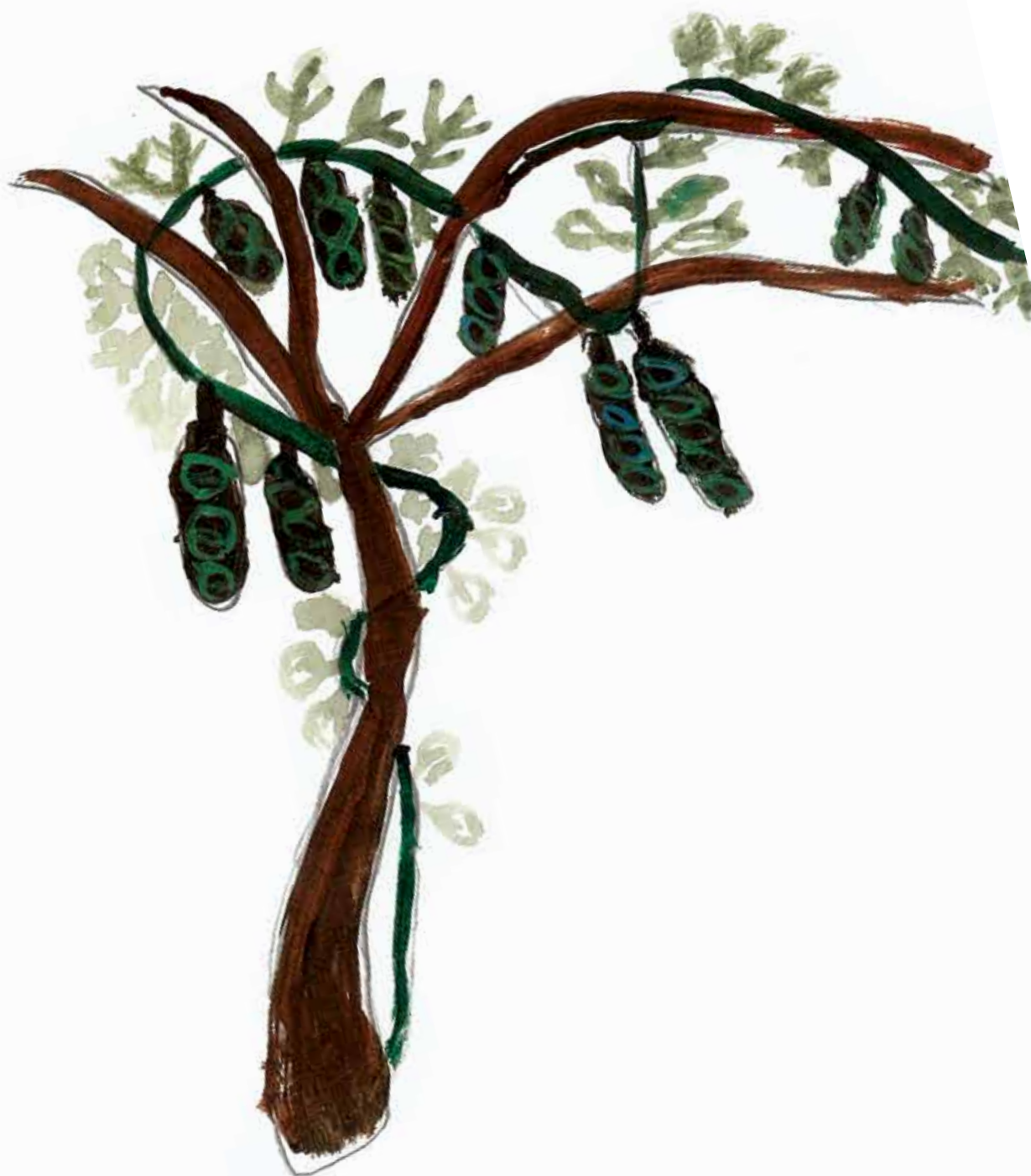
O coqueiro kuxoxap tem fruta  
tem coqueiro kuxoxap na floresta  
o homem procura, vê ela,  
tira e faz arco, bodoque também,  
faz lança e vende para o não índio.





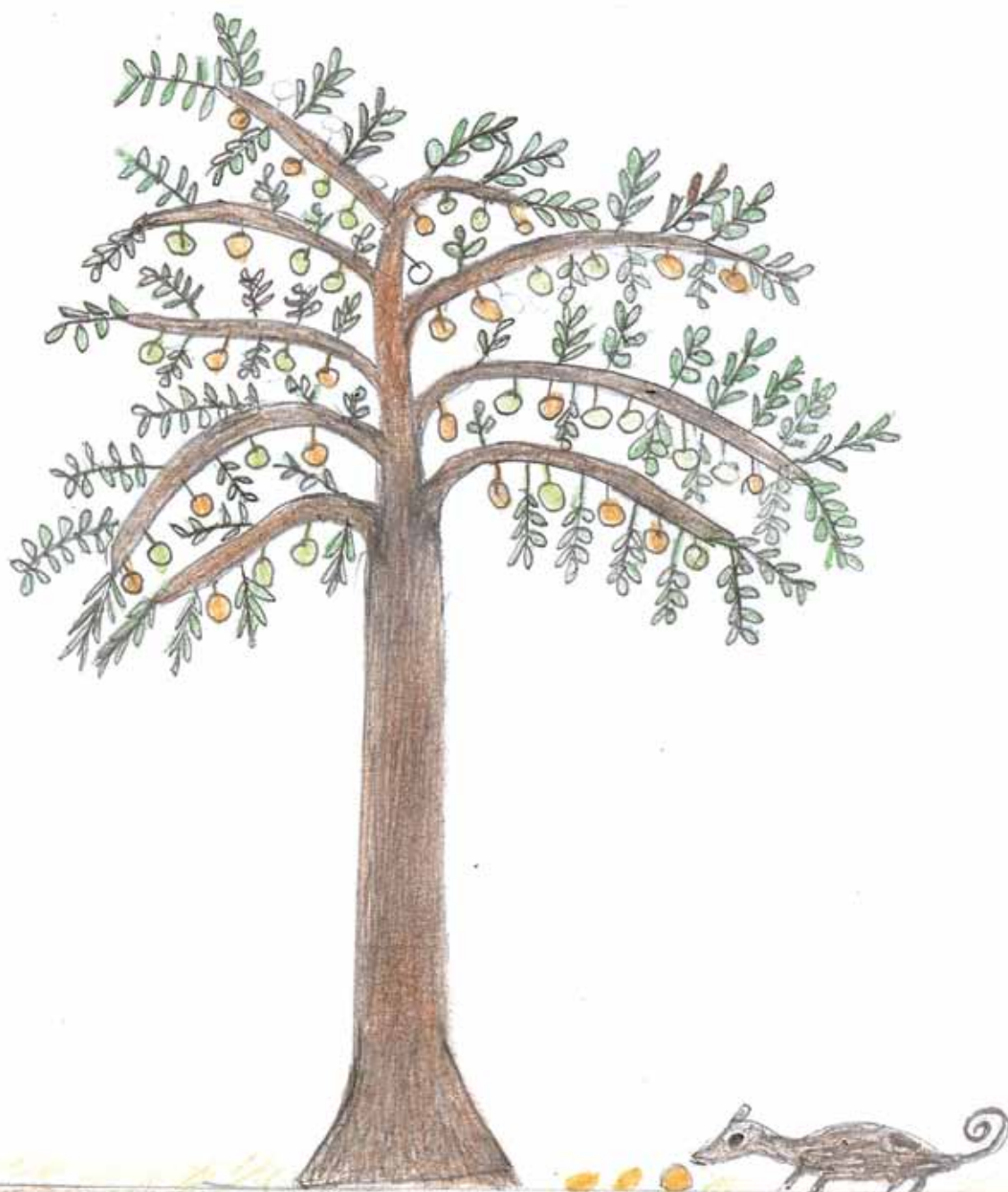
XUXNĀG TAXAP XIT

OLHO-DE-CABRA

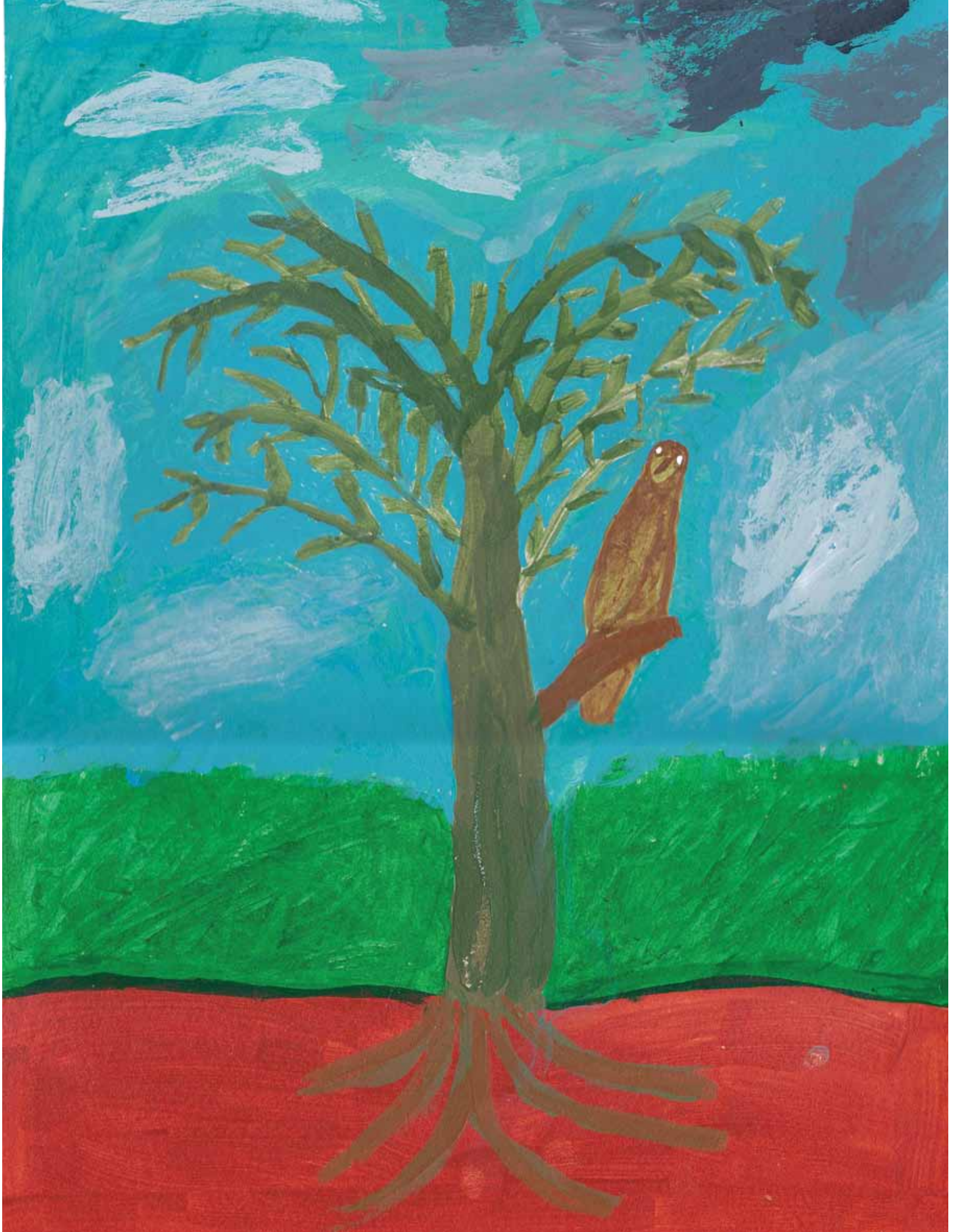




# POPTANĀG CAJĀ







## PUTUXKUP

Putuxkup Mīmāti'  
kopa' pip xi yā xuix ha' pip  
Putuxkup ūxuk kopaktok  
Putukup mīmkox kopa' xuk  
pep xi hāmkox  
Kopa' xu'uk pu mähām hāmpati'  
nūy yāy koX  
Tuk tok nūy  
Putuxkup tute' xok yīn mūn  
mähā' xi yā  
Hāmxop mǎnāg xopmähā'  
pāyā' a hāmtup  
Tuxit ah 'āmnīy mūn hā xit  
putuxkup  
Putuxkup aktok te' tut xo'op ah  
Yā tut te' xi nā pax.

## CORUJA BURQUEIRA

Coruja mora dentro da mata  
e dentro do capim  
Coruja cria filho dentro do ovo  
Coruja bota o ovo dentro do buraco  
do pau ou buraco da terra  
o ovo choca dentro do buraco da terra  
choca na oca e depois sai fora  
Coruja come só carne  
mas não come sua comidinha de dia  
só come à noite  
O filhote da coruja não mama,  
a mãe dá a comida.



## PUTUXOP YĀMĪXOP

Tikmū'ūn te' mīy ax hāmxa', nūy xoh  
paxok xi xuināg

Putu' xokax yāmīxop tak mūtix nūy  
xohi' yūmūg nūy nōmhā

nōh mātkā, nūy xanā' pu' āte', mōyūm, pu' mōy  
paxok mūn tuta' xi xuināg tuta' xi xapup mūg ax tu'  
puxi' nūmā nōm te'

xanāhā' te xok ax puyā xohi' ha' mōg nūynū'.

Tihik, 'ūhūn, kakxop, hu' pamep huk tet xi nahat xuināg

Hu' kāyā hā kexxax hā hu' mōpo'ok hu taktet yī puk

Pu'ām nīy īhā 'āpep kuxex kopa' nūy hām xe ok ha' mōg

nūy ha' nōte' mōxip huk te' xi hāmyā' puyī ūn kama'

tu' hāmyā huta' tu tat popmā

puyī mā' ām nīy tox hā. nūy mōh kop xix mūg xohi' nūy ūg mūg xupyāiy tukpotaha

yāmīxop ūka'ok xe' ēnāg tutek mūg pupi' hām kumuk mōy

xik mūg pakut mōy yitak mūg hitup mai'.







## PAPAGAIO-RELIGIÃO

Os maxakali fazem roças, plantam milho e arroz,  
Depois que um nasce e cresce,  
os homens se juntam para fazer uma reunião com o pajé dentro  
da kuxex para cada um saber.  
Ele marca data que vai chamar para morarem na kuxex.  
Quando o milho e arroz ficam maduros, compra porco  
e ele chama tudo mundo.  
Os homens, e as crianças vão pegar lenha e as mulheres pegam  
água e cozinham.  
À noite eles vão sair do KUXEX  
vão para o terreiro e lá ficam, cantam e dançam,  
também as mulheres dançam.  
Aí elas vão dar comida para yãmĩyxop para comer a noite toda.  
Quando eles vão embora, nós ficamos tristes e chorando  
porque a religião é muito forte,  
ela tira coisas ruins dos nossos corpos,  
tira doenças ruins e nós ficamos bem.

*Pinheiro Maxakali*



## PAXOK MÃXOP

Kõnüg paxok mähã'  
Ha' yãmīy xopte' tatu'  
kutex mīy  
Tu kama' paxok mähã'



## COMEDOR DE MILHO

O papagaio come milho  
Religião faz as músicas com papagaio  
e come milho também.

*Ismail Maxakali*



## KOEP

Koep tute' mĩmta' yã koyuk mãhã'  
Ah hãm xop nõy puk nõg mã' ah.

## CUIÚ-CUIÚ

O cuiú-cuiú come flor  
descasca e come sementes  
Ele não come qualquer coisa, só frutas.



## KŪYĪY

Kūyīy mīmāti' kopa' pip  
Kūyīy tute' kutaxām ta mǎhǎ'  
xi xitkūnī' mǎhǎ' xi yǎ mīta' yāy koxuk  
mǎhǎ' payām tup nūymǎ'  
Kūyīy mīmāti' tu' yāyhi xi kama' kopuk

## PERIQUITO

Periquito fica no mato  
Periquito come semente de cansanção  
come ingá  
e come algumas frutas  
que ele quiser comer  
Periquito vai andando em cima do galho  
e também voando.



*Ismail Maxakali*

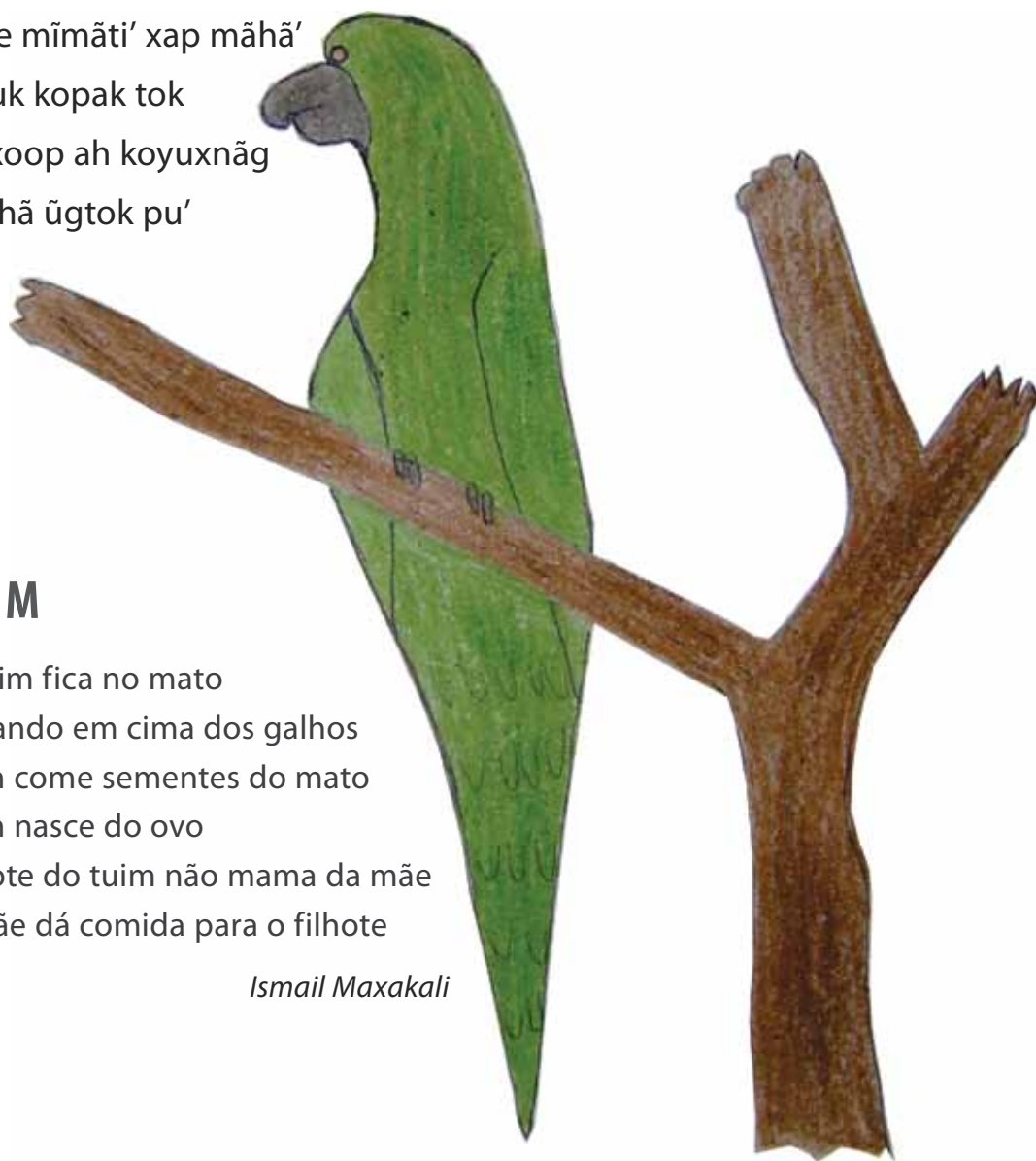
## KOYUXNĀG

Koyuxnāg mīmāti' ha' pip  
Hu' mīmmāg tu yāyhi'  
Koyuxnāg tute mīmāti' xap mǎhǎ'  
Koyuxnāg ūxuk kopak tok  
Aktok te' tut xoop ah koyuxnāg  
Yā tut te' xinǎhǎ ūgtok pu'

## TUIM

O tuim fica no mato  
andando em cima dos galhos  
Tuim come sementes do mato  
Tuim nasce do ovo  
Filhote do tuim não mama da mãe  
A mãe dá comida para o filhote

*Ismail Maxakali*





## MĪMPŪN

Mĭmpŭn

Hāmkuṣa' xet kot hu'

kopa' pet hu xu'uk

Yīyāy kaho'

Yitut tetu kunit mǎnǎhǎ



## CUITELÃO

O cuitelão cava o barranco e faz ninho  
bota ovo

O filhotinho quebra e sai

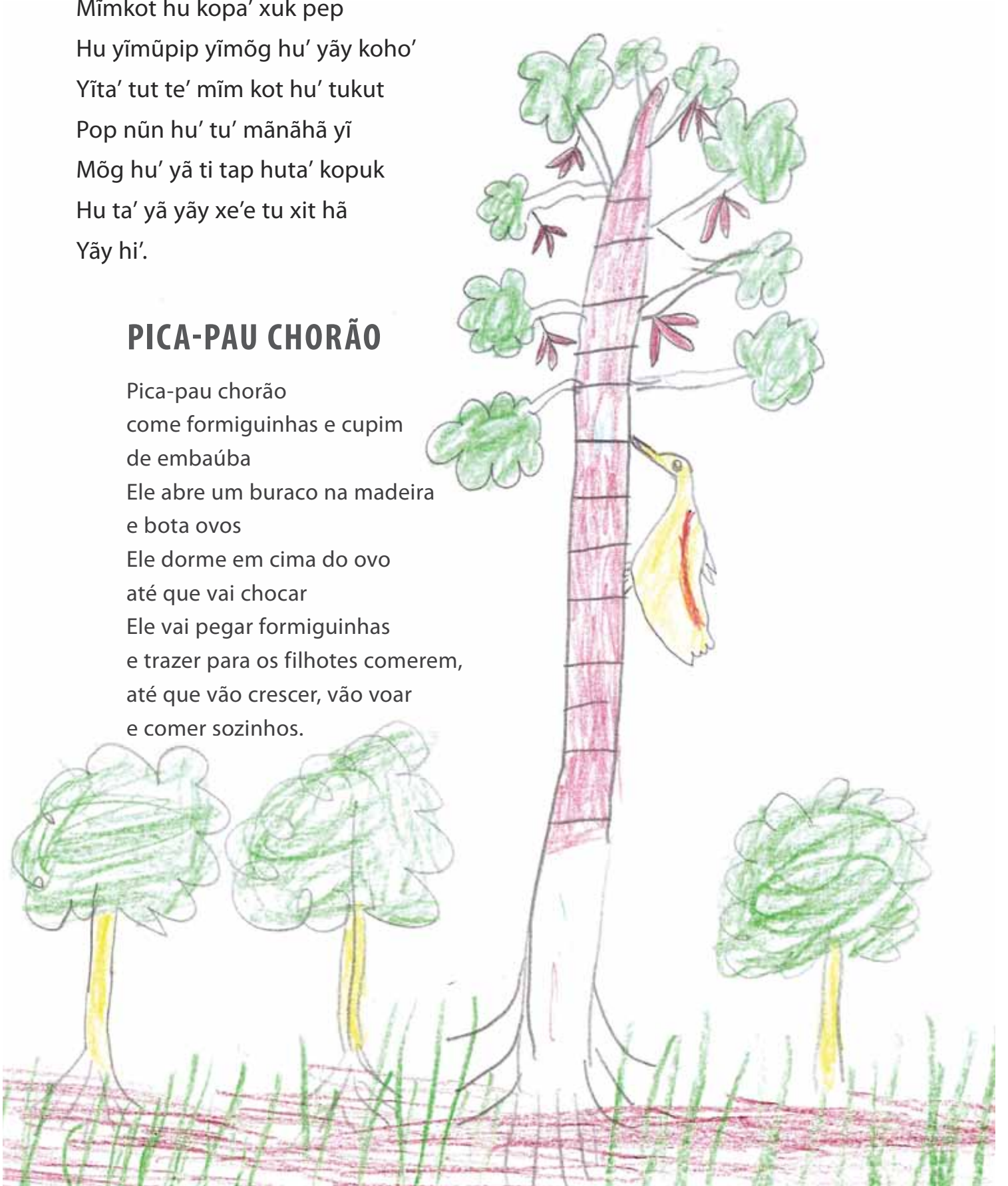
A mãe dele só o alimenta com gafanhotinho

## YĀM NINIKA NĀG

Yām ninika nāg mīm kut  
Mūn mǎhā' xi tuthi' kut  
Mǎhā' xi yā mūnīnnāg mǎhā'  
Mīm kot hu kopa' xuk pep  
Hu yīmūpip yīmōg hu' yāy koho'  
Yīta' tut te' mīm kot hu' tukut  
Pop nūn hu' tu' mǎnāhā yī  
Mōg hu' yā ti tap huta' kopuk  
Hu ta' yā yāy xe'e tu xit hā  
Yāy hi'.

## PICA-PAU CHORÃO

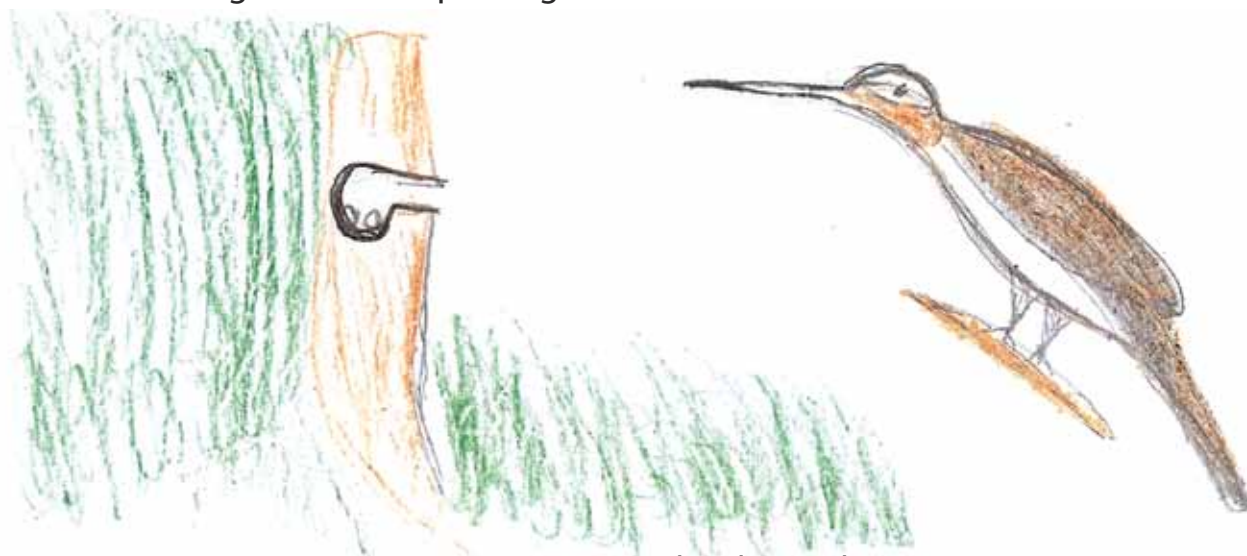
Pica-pau chorão  
come formiguinhas e cupim  
de embaúba  
Ele abre um buraco na madeira  
e bota ovos  
Ele dorme em cima do ovo  
até que vai chocar  
Ele vai pegar formiguinhas  
e trazer para os filhotes comerem,  
até que vão crescer, vão voar  
e comer sozinhos.



## MĪMPŪNNĀG      ARIRAMBA-DE-CAUDA-RUIVA

Hām kuyahex kot hu kopa' xu'uk  
Hu' mōg hu' yāy koho' hām kopa'  
Huta' mōxaha' hu' kopuk mīmpūn nāg  
Kutok

Yā hām kopa' xināhā' ūtut te'  
Yītuk huta' kopuk  
Yāg tok tix mīmpūnnāg



Ariramba-de-cauda-ruiva  
cava no barranco  
faz ninho e bota ovo  
quando chocar  
sai do ovo  
dentro da terra  
depois sai fora  
e o filhote voa.

A mãe dá comida dentro da terra  
e quando crescem vão voando,  
os dois filhotinhos da  
ariramba-de-cauda-ruiva.



# KŪNĀHĀN TUCANO

Kūnāhān tute yāmīta  
xohi mǎhā tepta xi xitkum  
xup xakta toktukta



## PATPÕMNÃG

Patpõmnãg yã mĩmãti' kopa' pip

Patpõmnãg ah xit mõkumak ah

Patpõmnãg hãm tap ko' ak yĩ taxit

Xetxox rix hu' mãhã' nũy yã ha mũn

Hãxip pu mõy ãmã xãg nãg puxi xe' tu' xit

Xetxox kix hu' mãhã', nũy yã hamũn hã xhip

'ãmnĩy hã.



## CABUREZINHO

O caburezinho gosta de ficar na floresta

O caburezinho não come sempre não

O caburezinho,

de manhã cedo,

come rato

e fica sem comer até a tardinha

que ele vai procurar rato de novo.

Ele mata

come

e fica a noite todinha

até de manhã.







# XAPUPNĀG CAITITU



Xapupnāg hām hipapip.

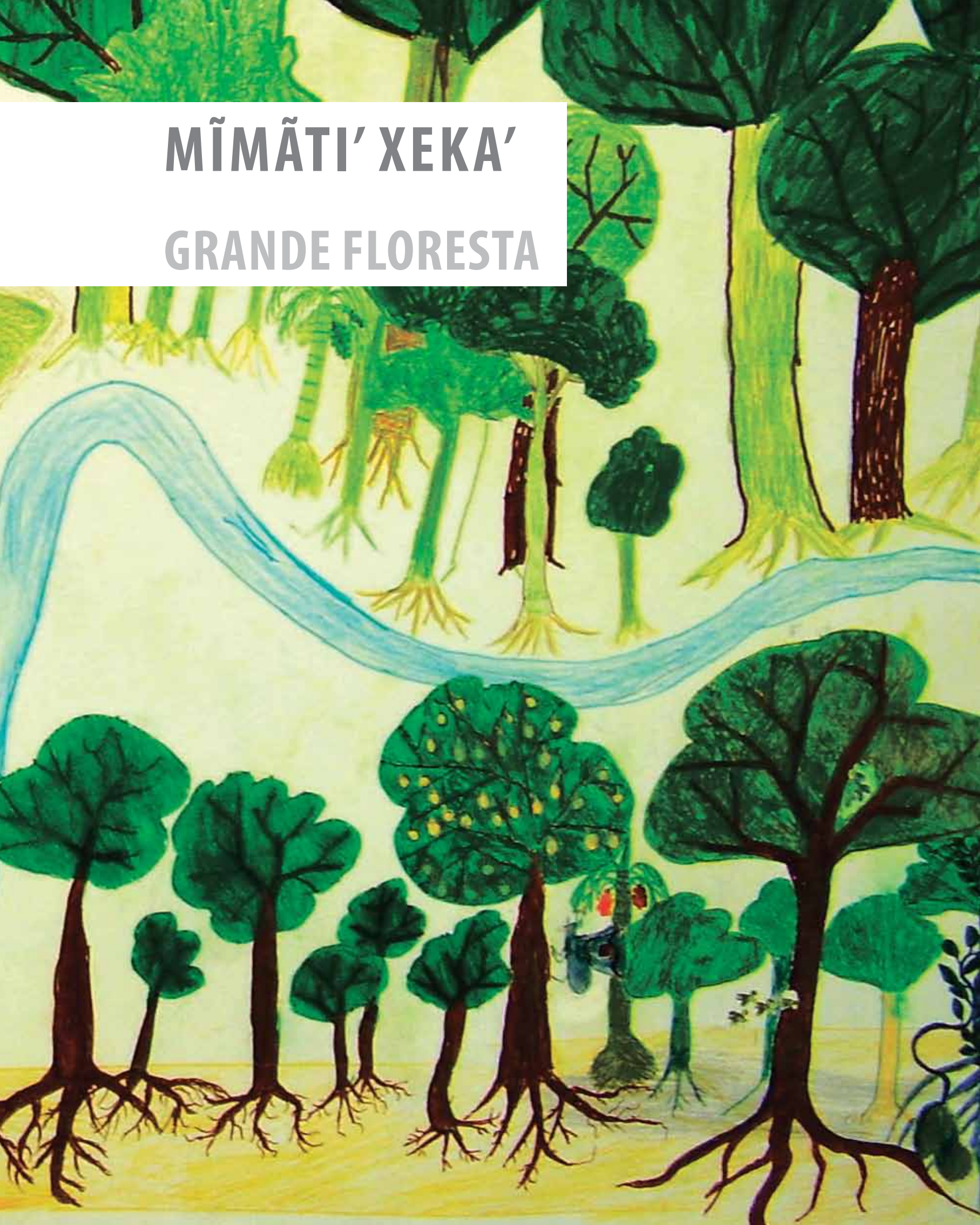
O caititu está na mata

*Joviel*





**MĪMĀTI' XEKA'**  
**GRANDE FLORESTA**





## 'ĀMĀXUX MŪNĪY

Hok oai íah

Hok oai íah

Kukponox mā āte' ĭymog mōxip hã yōg ĭymōg

Pumia ai ia hok oog ok hoai ía

Hok hok ok hoai ia.

Paxokxop xumep manami paxok

'āmāxux xexnia

'āmāxux yīm nia

Xupnēga koma' yōg ĭymō.

Hok ha hi ok ho iyak hox

Mīm na māy xoptu pax nāmi

Mīm na māy xoptu pax nāmi

Mīm na māy xoptu pax.

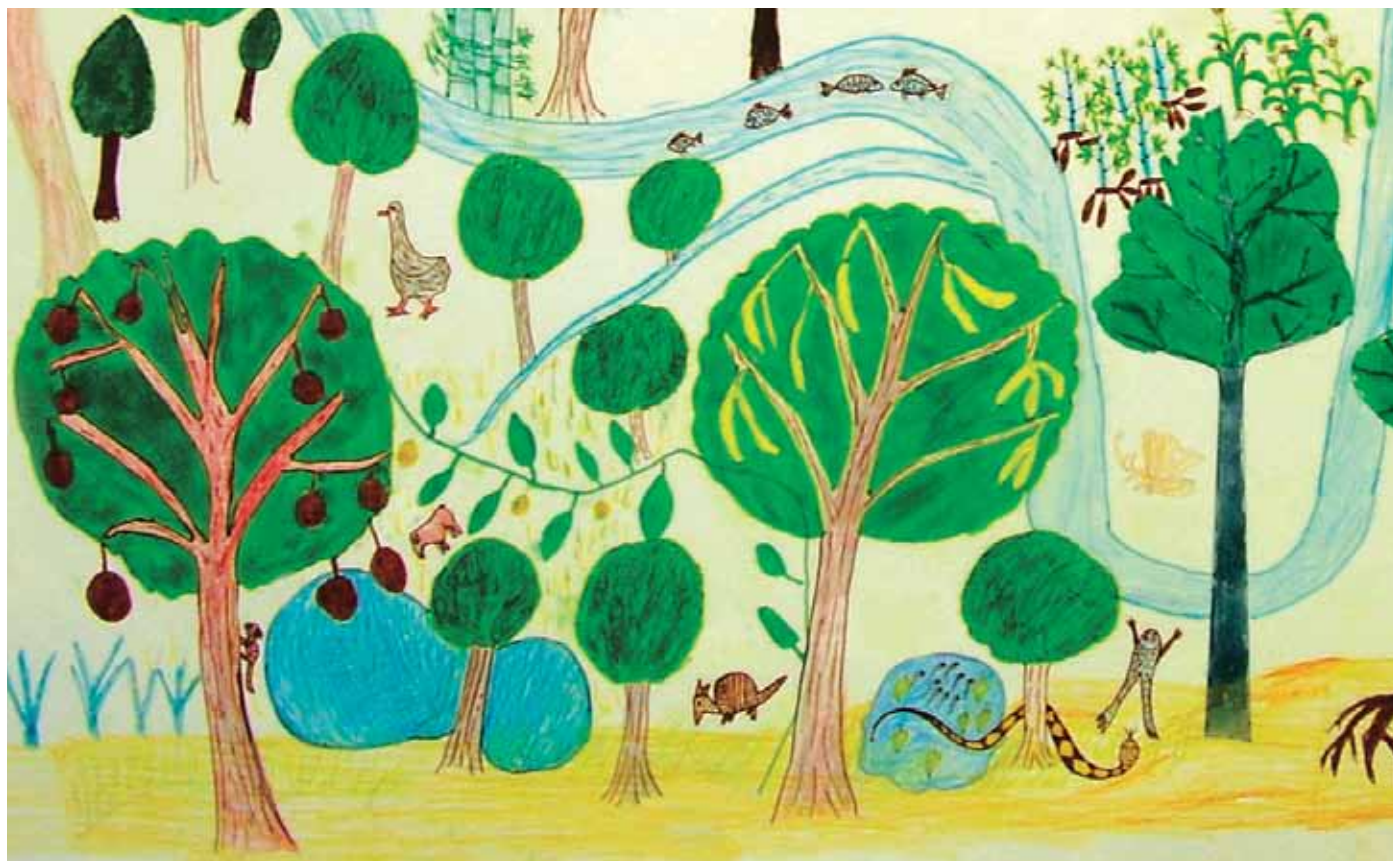
Xa Mok nut yi xux nāmi yog xa Mok

Xa Mok nut yi xux nāmi yi xux nami yōg

Xa Mok nut yi xux nāmi yi xux nami yōg

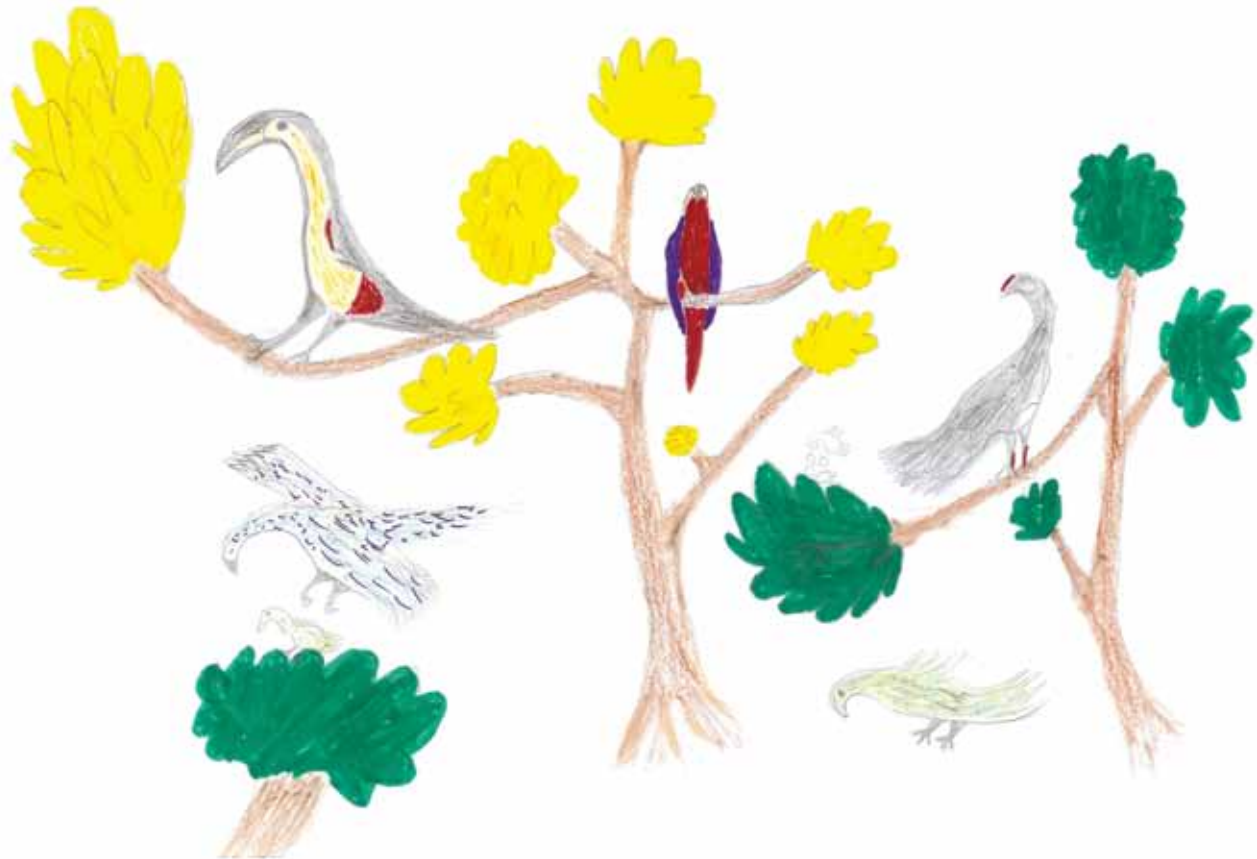
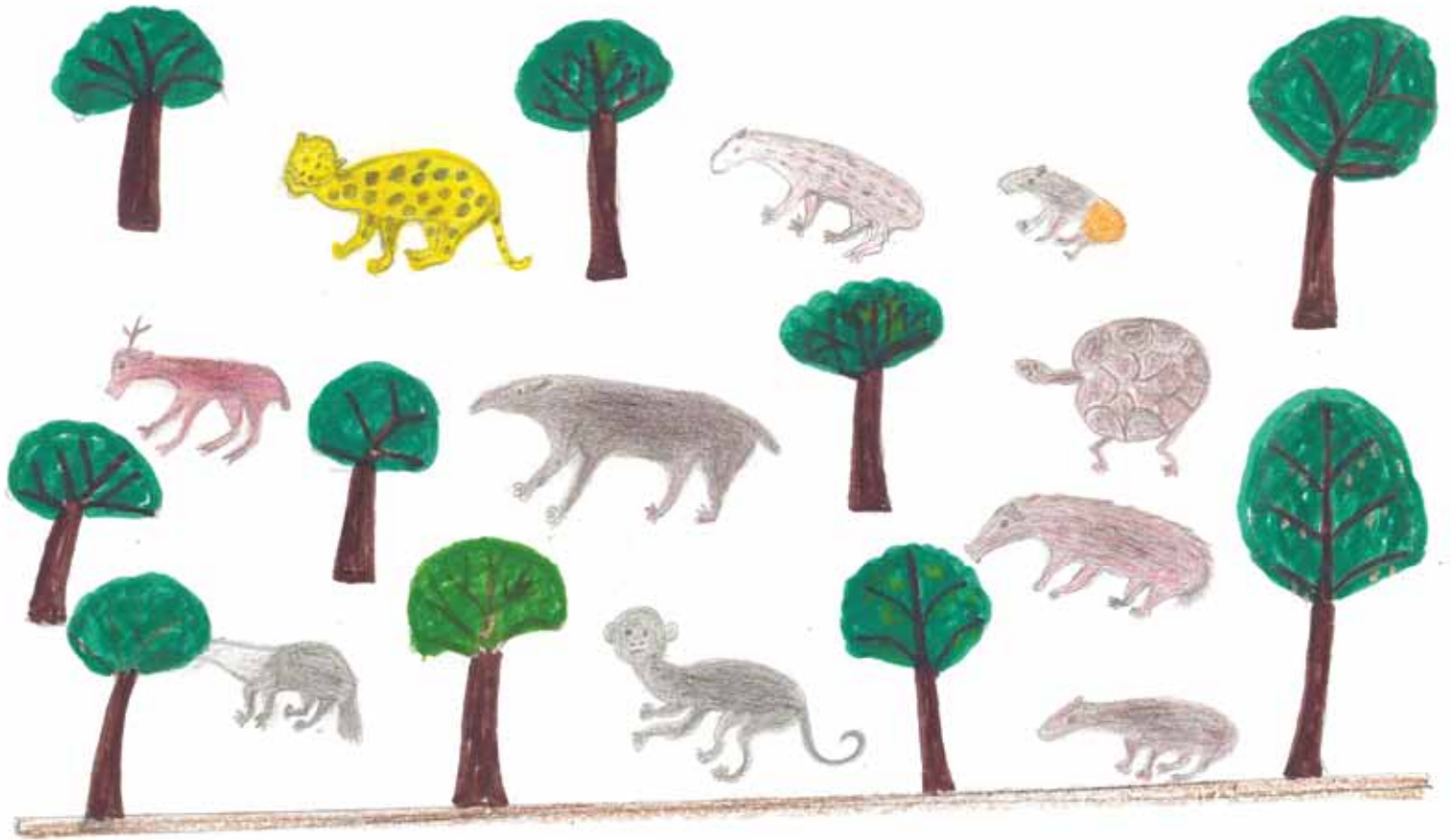
Xamok nut yī xux nāmi yog xama'

# MĪMĀTI' XEKA' A GRANDE FLORESTA



Mīmāti' xeka hām hitap hāpip  
Hakopa pip mōnāy xop  
Yāmīxop xok xop  
Kōnā āg yī tikmū·ūn texoop  
Yāmīxop te xoop xok xopte xoop kāyā  
ūpip xok patakumīy  
xaktaka Mīmāti' xeka kopa pip

*Badé Maxakali*





## HĀMHITAP 'ĀGTUX

Hāmhitap hã pip mōnāy xop xi yamīxop hu  
tak xop mū tix kupihi hu  
Xok xop kix hu pop nūn hu nō ūn xināhã.  
Xiyã kayã pip xi kaktaka xok pata kumīy  
Xiyã kōnāg xup yī mōnāy xop te yāmīyxop  
mūtix kupihi yīm tup te kix yīta xoop.



Antigamente os antepassados  
viviam dentro da floresta  
Religião caçava com os pais juntos  
matavam algum bicho  
traziam carne e dividiam para as mulheres.  
Tinha cobra, aranha e escorpião.  
Tinha água e quando Religião estava com sede, bebia.

# XUYĀM



Xuyām tikmū'ūn te' mähā'



## KEHEX SAPUCAIA



Kehex hãmhitap hã pip ta' hõnhã 'appip.

Kexex koktik teta mãhã xi ãmkak te

Antigamente tinha Sapucaia

Hoje não tem

O macaco come fruta da Sapucaia

Arara também





# KUXOXAP

Kuxoxap 'ūpip hōmã' ta hōnhã'  
'ãp pip ah pu' mīmãti' 'ãpep pu'  
Kuxoxap 'ãpep

Antes tinha coqueiro  
kuxoxap,  
mas agora acabou.  
Se a floresta volta  
o coqueiro kuxoxap sai também

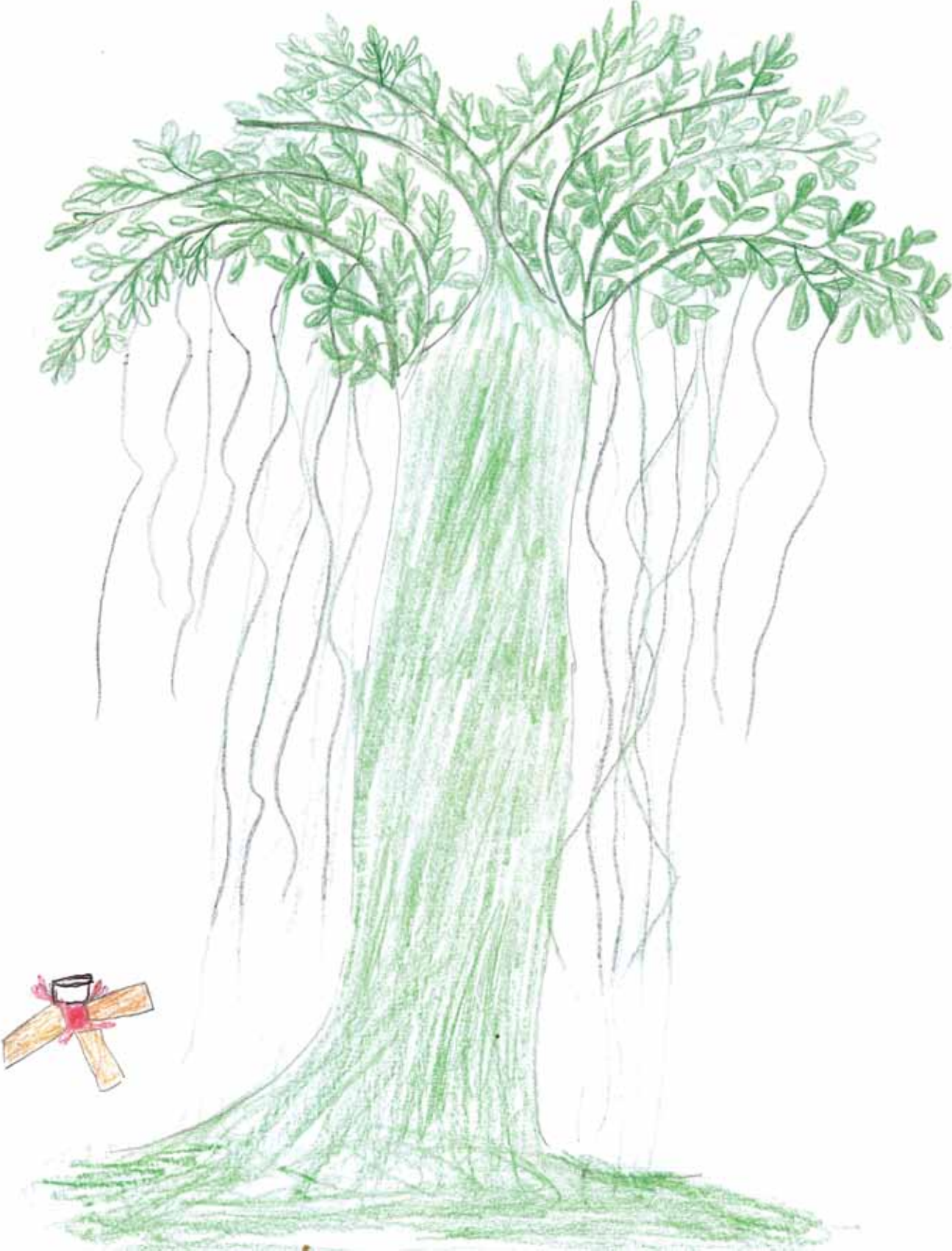


# МІНІКУР СОРАЇБА





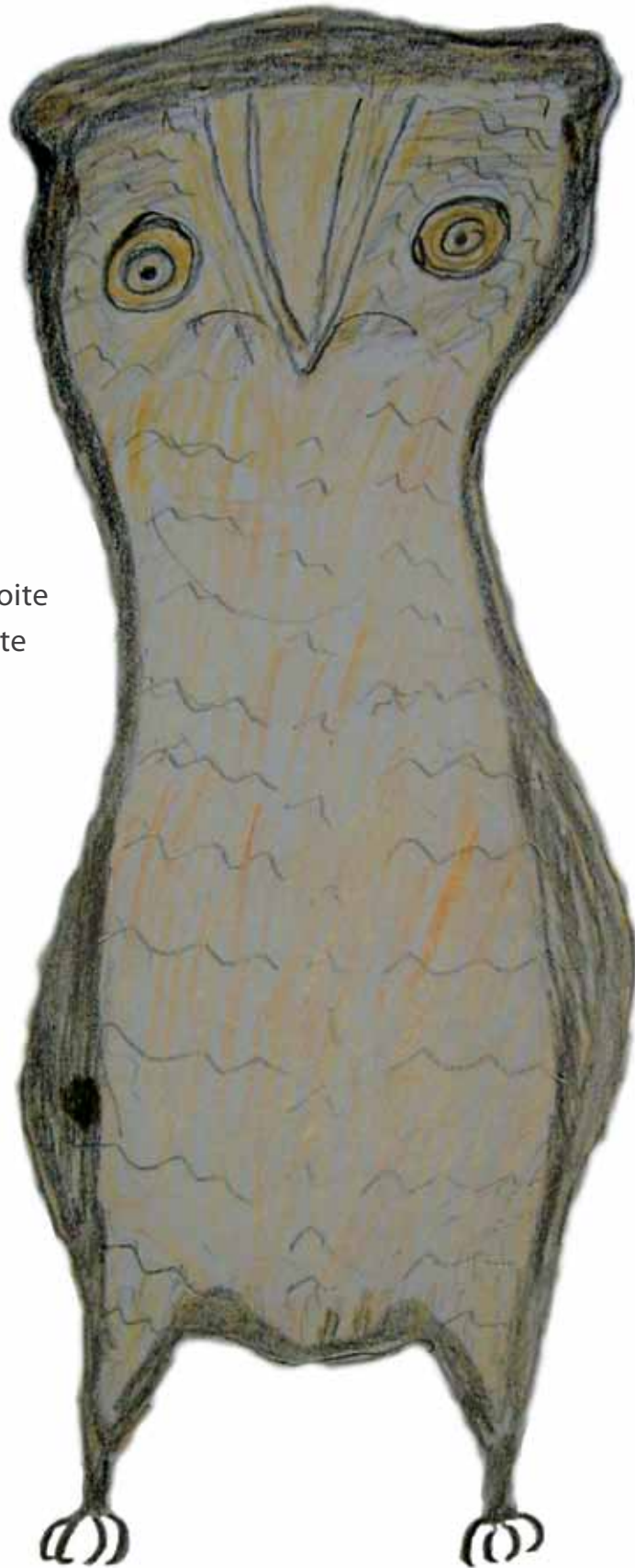
**KATAMAK GAMELEIRA**



## MŌĪ XEKA'

'Āmnīy hā yāyhi'  
Mōi tute' xet xox  
Māhā' āmnīy hā  
Mōi tute'  
Hu' penāg āmnīy hā

O corujão anda à noite  
Ele come rato à noite  
Ele vê bem à noite.



## MÖGMÖKA YĂMĪYXOP

Mögmöka yă yĭmăg hămhipak yög  
xokxop yi măg xop tute yă. Pataxax hă putux năg put  
tu yă mă'ăx xuí'. Ha  
Ūn te' ūpenām tup pax nŷy mōyŷm  
pŷyŷ hŷm nuyta tu kupxak nuy pax nŷ  
nŷymōxi ūpet kuxex tu'  
mōgmōka ŷyōg pip kepmyĭ nōmte' tu kupihi  
xokxop xak nŷy xokxop ki nŷy pop nu nŷy  
ta, āmnŷy ha tukup tu apep nuy tuktex mai'  
puyĭ ŷntu hăm yă hutu' hitup nŷy kuxpuxi'  
kaax ha ŷnpu' xokyĭn nĭm pupop nŷyta'  
tu pet tu hămxumă' ŷpenă paxĭy hăm xoma'ax  
Yămĭyxop yōg hu mai tikmŷ'ŷn pu?  
Mögmöka 'ŷka'ok tute' tikmŷ'ŷn pakut hitup mă'ax  
Apne' pipmaya tikamōg mōgmōka tute yă hăm  
xeka ma ham pakut hitup măhă'.





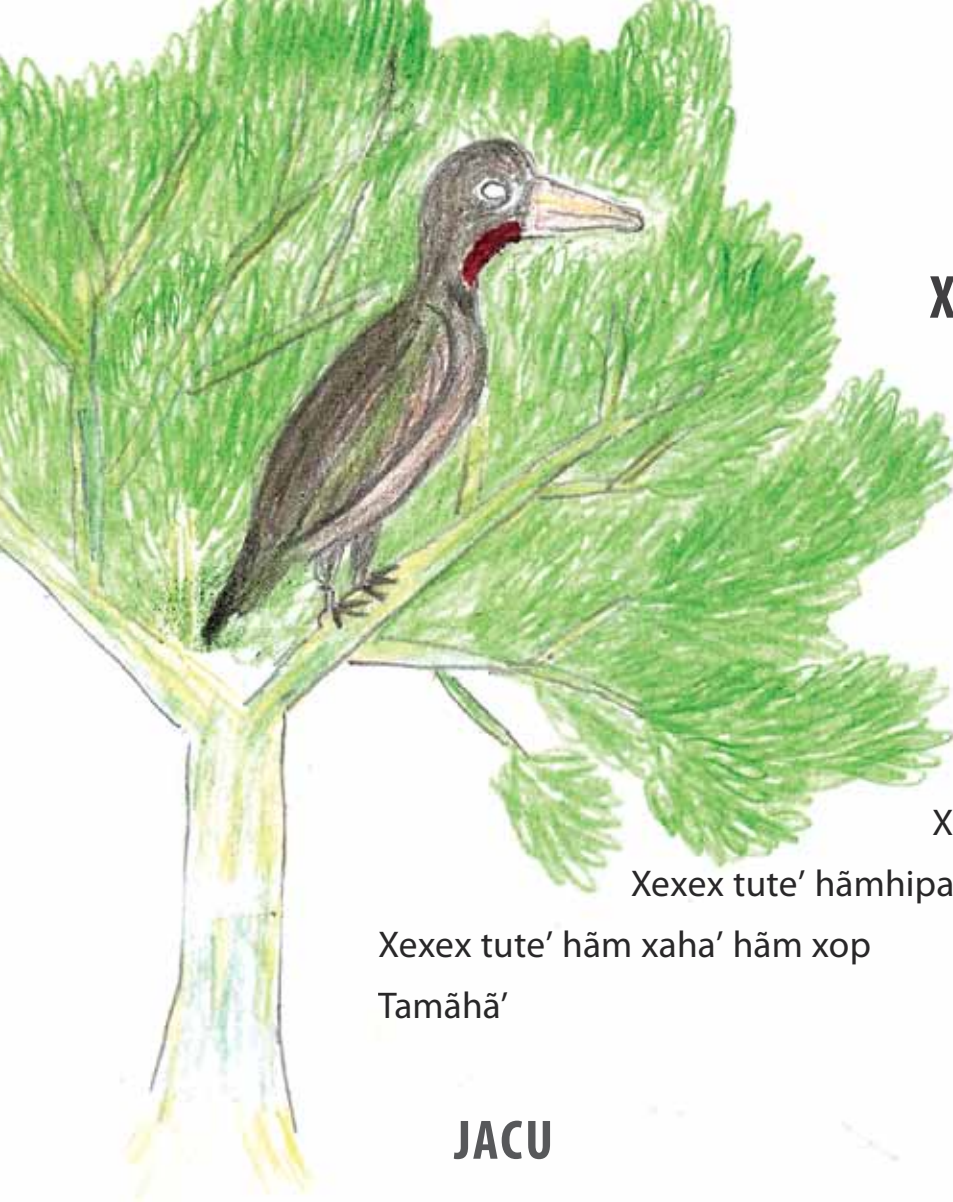
## MÖGMÖKA XEKA

Mögmōka' xeka' kuxĩ'ĩy  
Mĩmāti' xeka' mũm kopa pip, kuxĩ'ĩy  
Mĩm xeka' tupet hu xu'uk hu'  
Xax tap mep hu' mōxaha' yĩta tup  
Kupihi, tu xit ax xamōg nũy put  
Po'op nũy put nũ nũy tuk tok pu  
Xe nũytu yāgā' hutumānā'  
Pumōy tuxe' pu tut pop put  
Nũ atup māmām tupa 'ūxehe'  
Yātu xex ax puyāy xee tumā'  
Nũy mōy yā kopux

O gavião real é grande  
só vive na floresta grande  
só faz ninho na árvore grande  
bota o ovo  
O filhote vai quebrar e sai  
a mãe vai caçar alimentos,  
vai pegar macaco  
vai trazer para alimentar o filhote  
Quando as penas dele crescerem,  
a mãe não vai dar mas alimento  
Para comer, o filhote vai ter que voar.

## GAVIÃO REAL





## XEXEX

Xexex mīmāti' tup pax xi yā'  
Mīmāti' panip putup pax huha' yāyhi  
'ūyīm xox mūtix, 'ūxit ax xa yāyhi  
Xexex mītaxap mähā, toktet ta' mähā'  
'ūpet mīy hu xu'uk huyāy koho'  
Huta' yā tut mūtix yāyhi' nōy  
Xexex yā hām tup tu yāyhi'  
Xexex tute mīmāti' kopa' yāy hip tuppax

Xexex tute' hāmhipak kopa' mīta xapmähā'

Xexex tute' hām xaha' hām xop

Tamähā'

## JACU

Jacu gosta de andar na floresta  
e na floresta espalhada  
com seu marido  
procurando seu alimento  
Jacu come sementes  
e come frutas de embaúba  
faz ninho, bota ovo, choca  
e o filhote anda com a mãe  
O filhote de Jacu anda rápido.

Jacu anda de dia  
Jacu gosta de andar dentro da floresta  
Jacu come sementes dentro da floresta  
Jacu come sementes da roça também.

# MAYAKÕG



'Ūpit xi hex

Mayakõg tutep dup pax

Mĩmãti' kopa' tihi' ūpit xi

Hex hu' pet mĩy ãtok kopa'

Mĩm mãg tap hã xi mĩxux tap

hã pepi' hu xuk pep 'ũkopa'

Hu' yĩmũ'pip hu puk pegãhã'

hu nahat yĩmõghu yãykoho humõxaha ũgtok tuta xakux

hãm tu 'ūtut mūtix

Yi tut te nũmūtix yãy hi hu xinãnã' tu' mõg kutap kut

mãnãhã' tu' xi mĩta' xap yãy koxuk mũn mãnãhã' tu

## ARACUÃ - MACHO E FÊMEA

Aracuã gosta muito de ficar dentro da floresta  
faz ninho dentro de cipó com galhos e folhas secas  
bota os ovos e deita em cima para esquentar  
saem os filhotes e pousam no chão  
para comer qualquer sementinha junto com a mãe.

*Pinheiro Maxakali*



## XOXPUNUPA'

Mĩmãti' kopa' pip hu' yã̃ xupep mãhã'  
Pã̃yã' hãm tuyã̃ hi hu hãm tu pet mĩy  
mixux tap hã hu kopa xuk pep  
Hu' yĩmũ' pip hu puk pegãhã' yĩ mõg  
Hu' yã̃ yã̃ koho' hu' mõxahã' 'ũgtok  
Pu tut xanã' nũy nũ mũtix mõg  
ũxinãm tup nũy hu' mãhã' tox xit ta'  
Xi mĩm ta' xi kutetxap xi xui' xap.



### INHAMBU

Inhambu fica dentro da floresta  
Cria fazendo ninho no chão,  
com galhos secos e folhas secas,  
bota os ovos, deita em cima para esquentar  
e saem os filhotes.

A mãe deles chama e vão juntos  
a procurar semente de embaúba  
semente de árvore, semente de taquara,  
semente de capim,  
para comer.



*Pinheiro Maxakali*

## 'ÕNYÂM

'Õnyãm ùtex kopaktok  
'Õnyãm ãtok kopa yãy hi  
'Õnyãm mĩxux mũn mãhã  
'Õnyãm hãmtu yãyhi'  
'Õnyãm mĩmkox kopak tok put  
'Õnyãm ùgtok te xoop.



## OURIÇO

Ouriço nasce da barriga  
Ouriço anda em cima do cipó  
Ouriço come só folhas  
Ouriço anda no chão  
Ouriço criou o filhote no buraco do pau  
O filhote do ouriço mama da mãe.

*Ismail Maxakali*

**XUPATEX CUTIA**

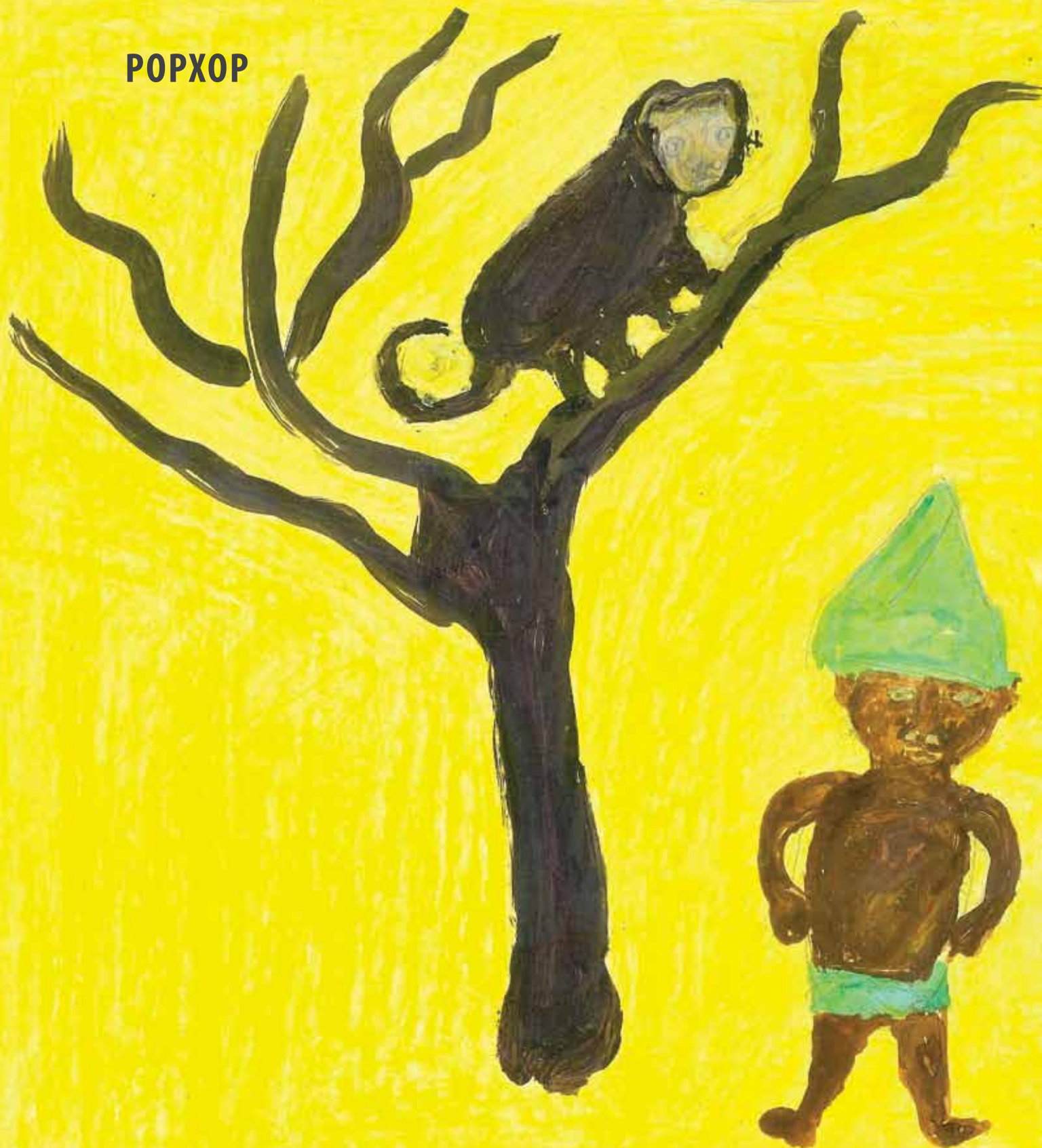


**KOKTIX MICO**





POPXOP





# POPXEKA BUGIO





'ĀMĀXUX ANTA





## ‘ĂMĂXUX XOKXOP

‘Ămăxux xokxop tuthi’ xuxmăhă’ xi mīm măg măhă’

‘ămăxux yămīyxop

ŭn tetu hăm yăg putup tu yīm xox mŭtix hăm Ăgtux

tu’ kŏmīy xok xi paxok xok putu yīpa kŏmīy xi paxok

puxi’ yīm xox mŏ kuxex ha nŭy ōm pax moh paxok xi komiy kuxex ha pu

yămīyxop tak penă nŭy ta yăy mutix hăm ‘Ăgtux tihik kuxex tu nŭyta ŭn

puhăm ‘Ăgtux nŏm te xanăhă xi ŭhŭn nŏm te hăm yŭmŭgxop puxi xană

nŏmhă ‘ămăxux ha nŭn tu puk nun

kuxex ha yīy nŭn tu mŏxakux

tu mŏxip kuxex kopa nŭy Ămăxak

puxi’

‘Ăpep hămxeok tu’ pŭ’ŭn tuhăm yă  
tuxohi’ nŭy.

Yămīyxop xohi’ ŭka’ok ŭgmŭă ‘ŭpip  
yămīy kumuk

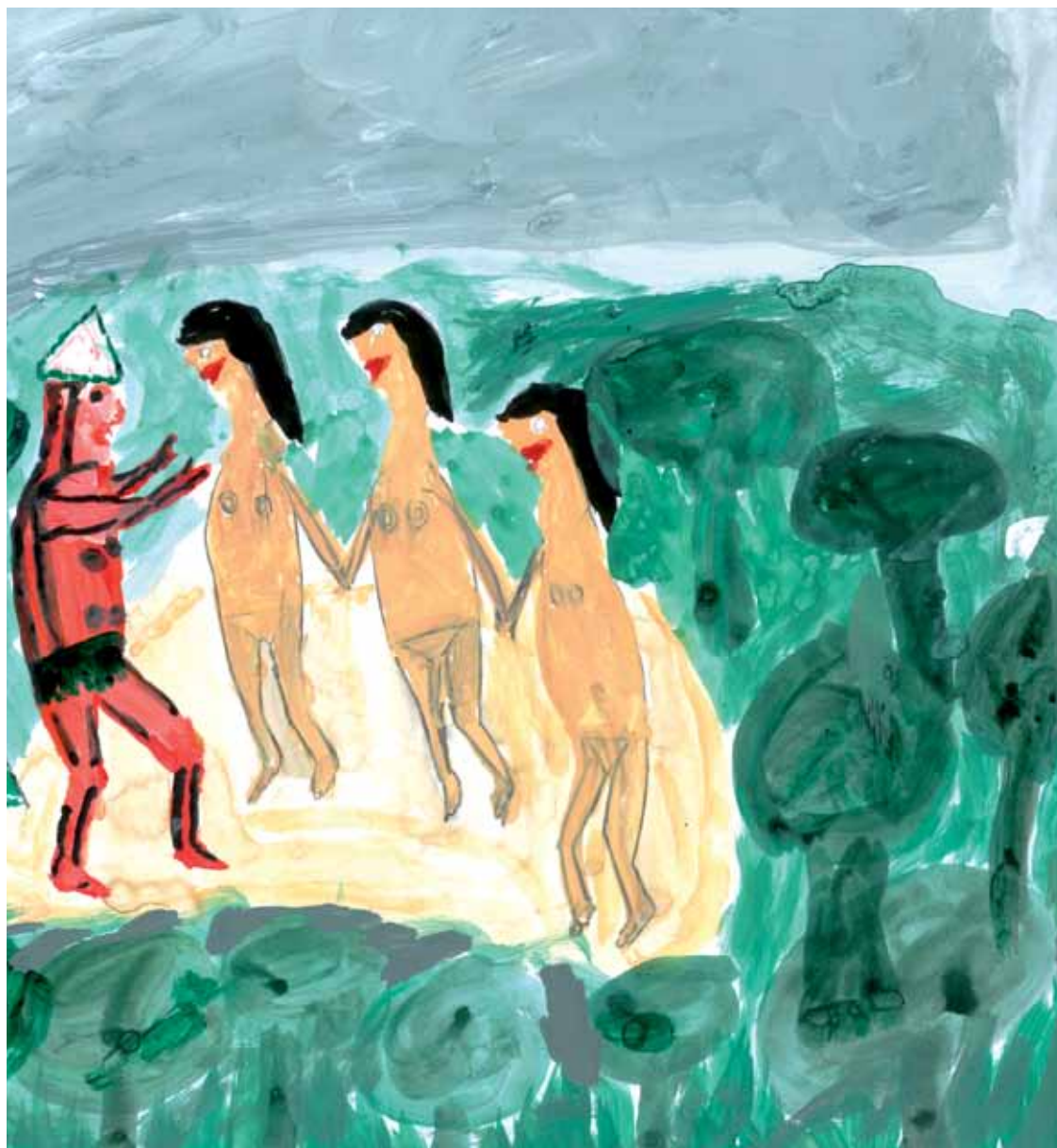
păyă pip yămīyxop mai huk muă  
hăyona

hukmŭg pakut yĭtak mŭg hitupmăhă’  
xix mŭă xokxop kix yīy mŭ măhă’.



A anta-bicho come folha de embaúba e qualquer folha.  
Anta-espírito-de-religião,  
a mulher quer dançar com ele e conversa com seu esposo,  
resolvem plantar ramo de batata e milho.  
Depois, quando amadurece, o marido tira a batata e o milho  
e leva para a casa-de-religião e mostra ao pajé.  
O pajé faz reunião na casa-de-religião com seus homens  
fala também para as mulheres e marcam à noite para religião-anta vir  
assobiando e gritando para ficar dentro da casa-de-religião  
e cantar toda a noite  
Quando quer ir embora, sai ao terreiro e dança com as mulheres.  
Todos os religião são muito fortes  
tem espírito de religião ruim e  
tem espírito de religião bom  
que nos ajuda a curar as doenças  
e mata os bichos para nos alimentar.

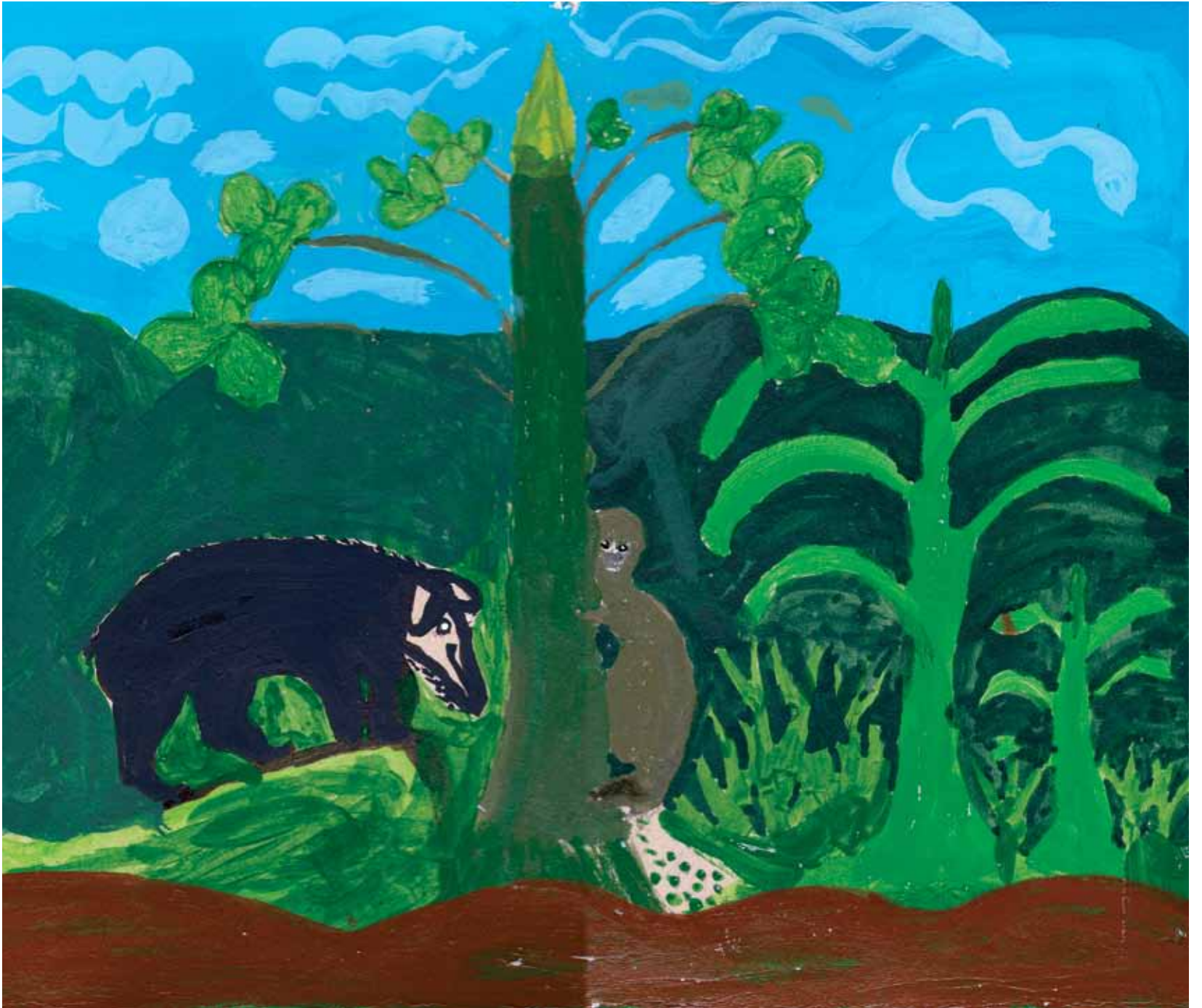
*Gilmar Maxakali*



**XŨ'ŨY BICHO-PREGUIÇA**







## XOKIX XEKA

Xokix xeka tu' hãm ãgtux xokix xeka putuka kut mũn mähã xi mũnĩn  
yõn pu'uk mũn mähã' xi kuknox kut mũn mähã' kama' xokix xeka a yĩkox  
xeka' ah puyĩy hãmxop xeka' mã'

## TAMANDUÁ-BANDEIRA

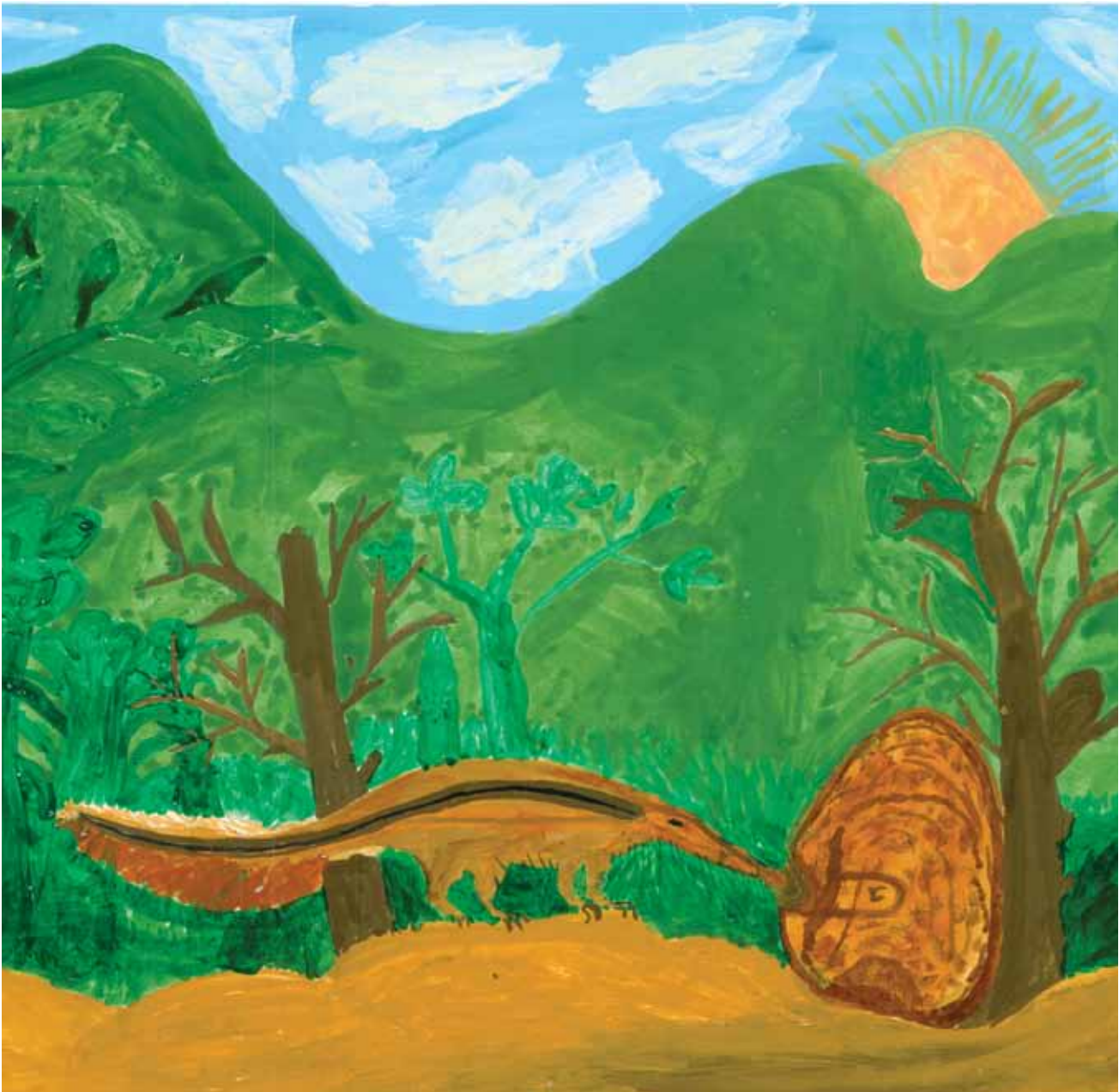
História do tamanduá:

Tamanduá-bandeira come formigas do murundu

Come do cupinzeiro e também come formigas do pau puro

O tamanduá tem boca pequena e fechadinha

e não pode comer outra coisa dura ou grande.





Mūmūynāg nōm 'ātān nāg te' māhā tuthi xux  
O veado mateiro come folha de embaúba





# HĀMGĀY ĀTET

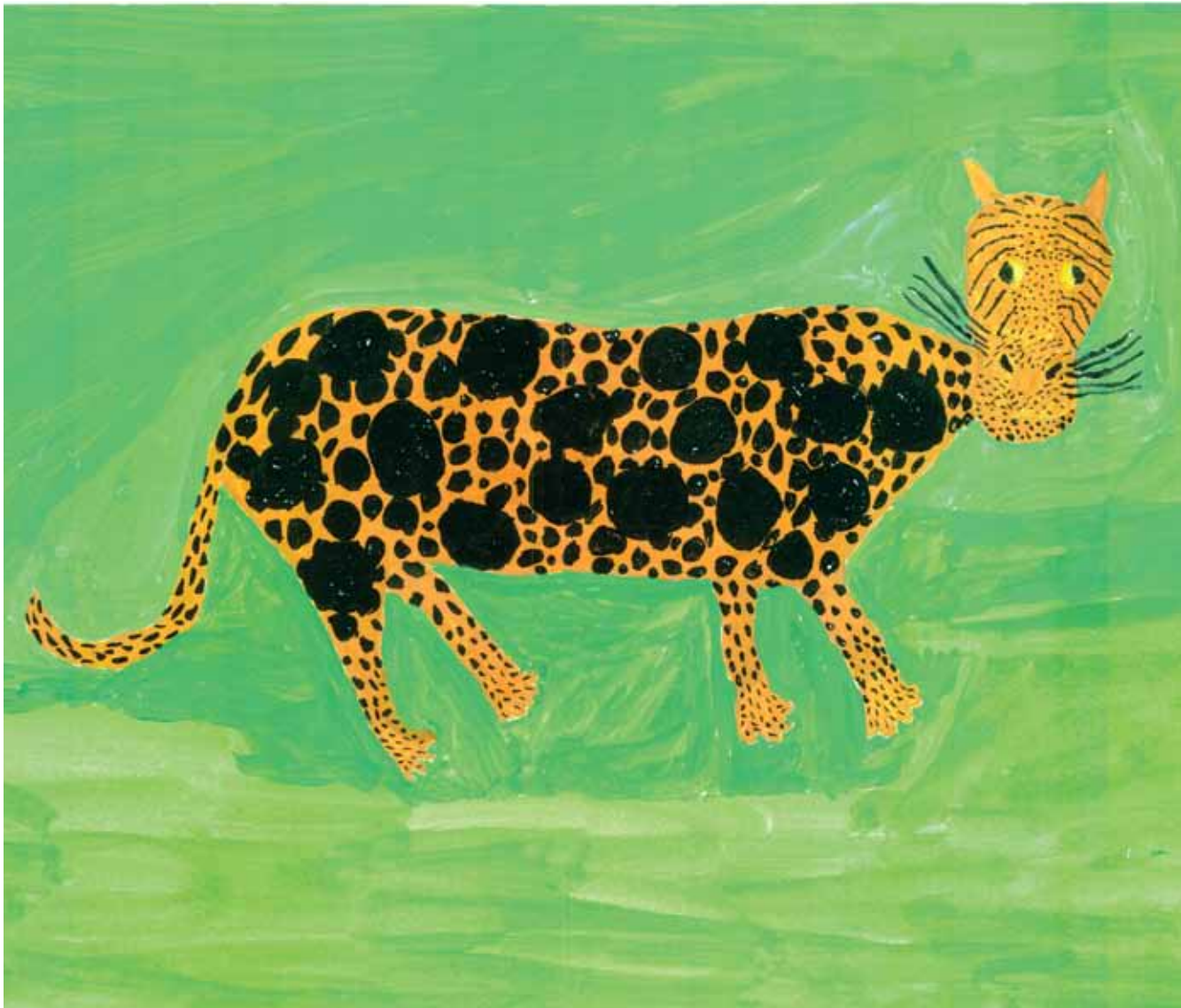
Hāmgāy yātute' xokxop tut mūn kix hu' mǎhǎ' mūnūynāg xiyǎ xohi'  
hāmgāy a tute' mīta' mǎ' ah yām xet xok yīn.

## ONÇA PINTADA

A onça  
só mata bichos grandes  
come veado e todos os bichos  
Qualquer bicho ela vai comer  
Nenhuma onça come fruta, só come carne



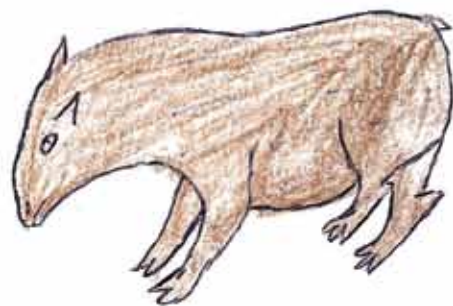




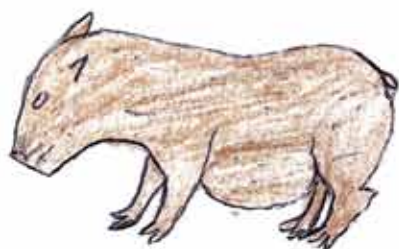
Hãmgãy mĩmãti' kopa pip  
Hãmgãy mĩmãti' kopa mõiõn  
Hãmgãy tute xokyin mũn mãhã  
Hãmgãy ùtex kopaktok  
ùtokte tut xoop hãmgãy.

Onça fica no mato  
Onça dorme no mato  
Onça come só carne  
Onça nasce da barriga  
Filhote da onça mama da mãe.

*Ismail Maxakali*



**ĀMAXUX**



**KUXAKUK**



**XAPA'**



**XUPATEX**



**'ŌNYĀM**



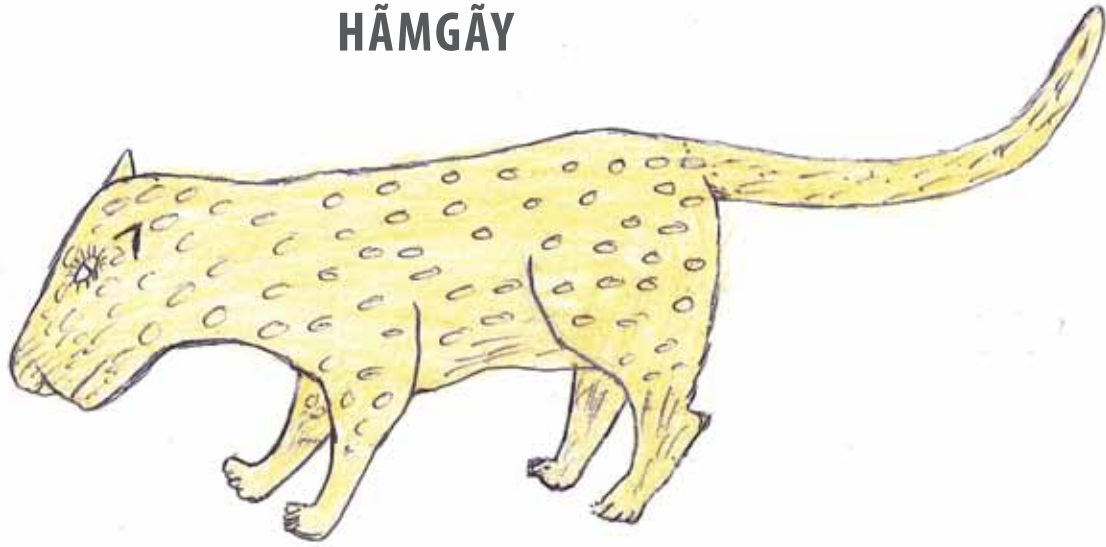
**XOKTUX**



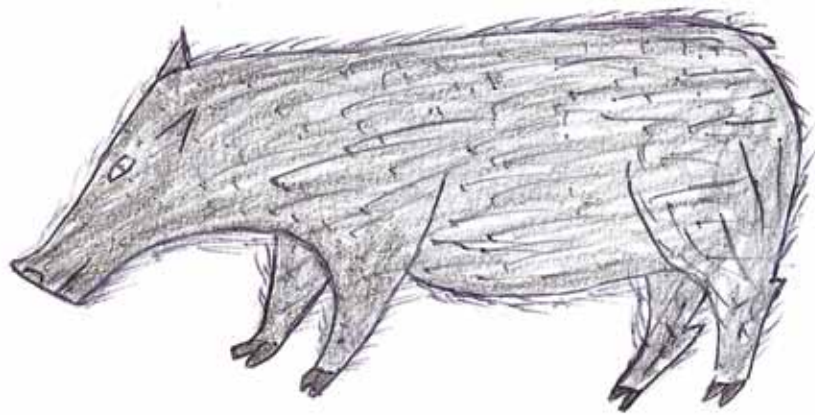
**KUKMAX**



**HÄMGÄY**



**XAPUPXE'E**



## ĪTA' - MŌNĀY XOP

Īta' mōnāyxop mūtik yāy hā topo' mīmāti' kopa' ha' ĩta' te' yī kopit mōnāyxop tupi a anūm ha' mōnāy xop te' ūkupi hāg nūm ha' ĩta'te' ūm āyōn mōnāyxop tu', ha' mōnāyxop te' āmūn āyōn, ĩta' tu', ha' yōn ĩta' xokup ha ha' mōnāyxop te' takox kaka' yīm tu paha' tuxokup tutu' xaptop mōnāyxop te' ha' yōn hux ĩta' tuta pena tumūg xokup ĩhā mōnāyxop te' nāy ūgyōn xapi' ha' penā' tu'yōn.

Tuyāy takox kaka' paha' xokup tumūg yāy pi' ĩta' pu' ha' ĩta' te' yāe yūmū yāy putuk mōto' axa' mō ūyā kama' nū pexamō.



## O DRAGÃO E O ANTEPASSADO

O dragão encontrou o antepassado dentro da mata  
O dragão perguntou ao antepassado “você vem de onde?”  
O antepassado respondeu “eu vim para caçar”  
O dragão mandou o antepassado cagar  
O antepassado respondeu “vai você cagar primeiro”  
O dragão cagou e o antepassado passou as mãos escondido para pegar o cocô de ossos do dragão.  
O dragão terminou de fazer cocô, pegou e mostrou para o antepassado.  
O antepassado foi cagar também, mas não cagou de verdade, mentiu para dragão, só pegou o cocô de ossos do dragão e mostrou de novo pra ele.  
O dragão viu e falou:  
“então nós somos iguais... pode ir embora para caçar, eu também vou embora caçar”.

*Damazinho Maxakali*



Mĩmãti' xeka' ũkopa' xokxop tut punet hok xi kōnãg kox punet hok mĩmãti'  
kopa' xi tikmũ'ũn mǎxakani' xop punet hok kama'.

Tik te' kix xokxop xi ũn te' xuk mǎhãm.



Muita floresta  
muita caça  
muita água dentro da floresta  
e muitas pessoas maxakali também.  
Homens caçando  
Mulheres pescando



Xoněyxeke	
Xotūy	
Xoxpunupa'	Inhambu
Xūgxūgnāg	Saracudinho vermelho
Xuināg	Arroz
Xūnīm	Morcego, religião morcego
Xūnīm 'āta	Morcego vermelho
Xūnīm mūnīy	Morcego preto
Xūnīm nāg mūnīy nāg	Morcego preto pequeno
Xūnīm nāg ponok nāg	Morcego branco pequeno
Xūnīm nāgātānāg	Morcego vermelho pequeno
Xupapōy	Lontra
Xupapōynāg	Lontra pequena
Xupatex	Cutia
Xupxak	Mamão
Xū'ūy	Bicho-preguiça
Xuxnāg taxap xit	Olho de cabra
Xuyām	Fruta-do-mato
Yak kup	Jaqueira
Yām ninika nāg	Pica-pau chorão
Yāmīy	Espírito religião
Yāmīyhex	Espírito mulher religião



Tepta	Banana
Teptakup	Bananeira
Tēytēy	Quero-quero
Toktukkup	Embaúba-do-brejo
Totxap	Semente de melancia
Tuthi	Embaúba-verde
Xaktaka	Aranha
Xapa'	Paca
Xapmaxkup	Conta de nossa senhora
Xapup	Porco
Xapupnāg	Catitu
Xapupxe>e	Queixada
Xaxximax	Japu
Xaxpekup	Leucena
Xetxoxhax	Rato
Xetxox ponok nāg	Ratinho branco
Xetxoxeka	Rato d'água
Xexex	Jacu
Xit hok mūnīg	Peixe do brejo
Xit hok 'āta'	Peixe do brejo
Xitkūnī	Ingá
Xitkūnīkup	Ingazeiro
Xiyā	Lagarta
Xokakak	Galinha
Xokix	Tamanduá
Xokix xeka	Tamanduá-bandeira
Xokixnāg	Tamanduá-mirim
Xoktux	Esquilo
Xonēynāg	

Õnyām	Ouriço
Payoknāg	Peixe do brejo
Patpōmnāg	Caburezinho
Patxa'ax	Preá
Patyātakup	Brejaúba
Paxok	Milho
Paxap kup	Coqueiro
Peyōg	Feijão
Pēyōg ano	Feijão andú
Pok yōg xui	Capim do brejo
Po'op	Macaco-prego
Poptanāg	Cajá
Popxeka	Bugio
Popxop	Religião macaco
Puhixaha	Besouro
Puhuk	Abelha
Puknāg	Jataí
Putuxkup	Coruja buraqueira
Putuxkuptut	Coruja
Toktetkup	Embaúba-branca
Putuxop	Papagaio religião
Putuxtop	Garça
Putuxtu nāg	Jaçanã
Putuxtut	Frango-d'água-azul
Putuxtut tap nōm mūnīy	Frango-d'água-de-pena-preta
Puxap	Pato
Puxnāg	Perereca
Puxó'ōy	Minhoca
Takxēn	

Mānhōg	Cobra
Mānāmnōk kup	Vinhático
Mānmān	Pica-pau
Mānmān ponok	Pica-pau de cabeça amarela
Mānmān putox 'āta	Pica-pau de banda branca
Māntatāg	Saracura
Māyakōg	Aracuã
Měōg	Gato
Mīy ātok	Cipó
Mīhīkup	Copaíba
Mīmpūn	Cuitelão
Mimpūnnāg	Ariramba-de-cauda-ruiva
Mīm̄xaxkup	Ipê-amarelo
Mīm̄xaxkupxeka'	Bolsa de pastor
Mīnkup	Cana
Mīxux	Folha, religião folha
Mīxux pakoxmāg	Broto de coqueiro
Mōgmōka	Gavião
Mōgmoka xeka	Gavião-real
Mōgmoka yāmiyxop	Religião gavião
Mōgmōka tap	Gavião-preto
Mōi xeka	Corujão
Mūnūy	Veado
Mūnūynāg	Veado mateiro
Mūnūytut	Vaca, gado
Nāhān	Urucum
Nānxaha	Corrupião
Ōnīynāg	Soim
Onop	Abelha (europa)



Kutakxām	Cansação
Kutapax	Mandaguari
Kutatak	Coquinho jerivá
Kutatakkup	Jerivá
Kutetxap	Semente de taquara
Kututtap	Borboleta
Kuxmuknag	
Kuxxamuk	
Kuxakkuk	Capivara
Kuxhip	Caranguejo
Kuxküy hīynāg	Tuim
Kuxoxap kup	
Kuxxuxnāg	Rolinha roxa
Kuxxuxtut	Juriti
Kūyīy	Periquito
Mā'āy	Jacaré
Māgkup	Mangueira
Māhām	Peixe
Mākak	Socó
Mākkaknāg	Socó vermelho
Mākkak nōm xeyīxux	Socozinho
Mākkak ponōknāg	Socó branco
Mākkak xeka	Socó boi baio
Māmki	Camarão de água doce
Mām koxax	Peixe do brejo
Māmnāg	Peixe do brejo
Mām nīnā kokex	Peixe do brejo
Māmpata	Peixe do brejo
Mām yōgnāg	Peixe do brejo

Kōnāgkutmūn	Minhoquinha d'água
Kōnūg	Papagaio
Koput	Cará
Kotatak	
Kotkuphi	Mandioca religião
Koxaxax	Capim-navalha
Koxut	Tatu
Koyemok	Bacurau
Koyuxnāg	Tuim
Kukmax	Tartaruga
Kukmax xeka	Jabuti
Kukta	Margarite
Kuktaxeka	Coió
Kumex kepe	
Kumex kepe nōm kutinag	
Kumex tapnāg	
Kumex xeka	
Kūmēytut	
Kūnāgtot	
Kunihit	Grilo
Kūnīōg	Tapiti
Kūnōnhup	Lagarta
Kūnūhūm	Quati
Kūnūmtut	Mão pelada
Kupakkup	Palmeira juçara
Kuptap	Urubu
Kuptap xeka	Urubu-de-cabeça-vermelha (macho) ou urubu-de-cabeça-amarela (fêmea)
Kuptapnāg	Urubu-de-cabeça-preta
Kutahax	Inhame

Ãmamaḡ	Abelha boca-de-sapo
'Ãmãxux	Anta, religiãõ anta
'Ãmpex xeka	Sariré
'Ãpihi'	Anhuma
Hãmgãḡ	Onça
Hãmgãḡ atet	Onça pintada
Îta'	Dragãõ
Kãmãnok	Cavalo
Katamak	Gameleira
Katemãta	Rato do mato vermelho
Kãḡãmãxop	Cobra religiãõ
Kehex	Sapucaia
Kekex	Narceja
Kekex nõm kutĩynãḡ	Narceja pequeno
Kekex xeka	Narcejãõ
Kepxãynõmkup	Guapuruvu
Kexmaxkup	Inhaíba
Koep	Cuiú-cuiú
Kohot	Mandioca
Kokex	Cachorro
Kokexmax	Cachorrinho do mato; raposa
Koktix	Mico
Kõmãyxop	Comadres e compadres (religiãõ)
Kõmĩḡ	Batata doce
Kõmĩḡ iyit	Batata doce igual beterraba
Kõmĩḡ kutĩynãḡ	Batata doce pequenininha
Kõmĩḡ tupkut nãḡ	Batata doce igual amendoim
Kõmĩḡ xatõn	Batata doce laranja
Kõmĩḡ yiyoe	Batata doce amarela



# TAYŪMAKKUP HÃ HÃMXOP NŌMHIXOP AXETAX'ĀGTUX LISTA DE SERES



Somos a floresta. Antigamente, a floresta criou nossos avós, nossos avós criaram nossos pais e nossos pais nos criaram. Quando nós crescemos, não tinha mais floresta. A floresta criou nossos avós. Antigamente, a floresta criava a nossa alimentação, antigamente nossos avós só comiam coisas das floresta. Hoje, nós comemos coisas compradas que fabricam na cidade. Nós, professores Maxakali, que estudamos em Belo Horizonte, na UFMG, começamos a fazer o livro da floresta. Desenhamos bichos da floresta, bicho do brejo, para ter o livro da floresta para as crianças lerem e conhecerem as coisas da floresta. As florestas que criaram nossos avós, nossos avós criaram nossos pais e nossos pais nos criaram, nós, de hoje. Se não fosse a floresta, nós não existíamos mais. A floresta criou nossos avós, nossos avós criaram nossos pais, nossos pais criaram as pessoas de hoje, por isso nós, Maxakali, existimos hoje.

Quando começamos a fazer o livro da floresta, assistimos a um DVD da aldeia do nosso parente Nani Yawanawa e gostamos. Conversamos, a UFMG ajudou e nós viajamos de avião para o Acre, à terra do parente Nani. Visitamos a floresta Yawanawa na Amazonia, conhecemos a aldeia, conhecemos a floresta, caçamos junto com os parentes. Nós matamos bichos, anta, veado, catitu, capivara, tartaruga, mico, etc. Nós conhecemos os bichos da floresta, filmamos e tiramos fotos. A floresta criou nossa alimentação, criou semente e coqueiro que servem para fazer colar, e bambu que serve para flecha. Floresta para fortalecer nossos espíritos, folhas para os nossos espíritos morarem e descerem na casa-de-religião para curar as doenças. A floresta foi embora mas temos nossos cabelos para os nossos espíritos morarem. Queremos a floresta de volta para fortalecer nossos espíritos.

*João Bidé Maxakali*



Mīmāti' yā nōm tex mūg xuyā'  
xop tugāhā hām hitap hā'  
ha' homix mūg takxop tugahā'  
pap pip oknāg mīmāti'. Mīmāti'  
yā nōm tex mūg xuyāxop hitap  
xop tugahā', mīmāti' yā nōm tex  
mūg xit ax xupemāhā' hām hitap  
hā, hām hitap hā yāgmū' mīmāti'  
yōg hām xop mūn māhā'. Hata' hōnhā'  
yāg mū' kōmēn yōg hāmxop mīy xop  
mūn hā' menex xop mūn māhā'  
hak mū' tappet mīy ūgmū'ūg tonopexotxop  
Menaniyon tu' UFMG tu'  
tukmū'āte' mīy kōnāmāhā' tappetxux  
kīy mīmāti' yōg tu' xokxop koxuk mīy  
mīmāti' yōg xi pok yōg puyī' pihi' tappet  
xux kīy mīmāti' yōg puyī' kaxxop mōkupi'  
hu' yūmūg yā nōm tex mūg xuyā hitapxop  
tugāhā' ha' homix mūg tugāhā' hak mūg pip pax pu' mīmāti' hok  
akmūg'ūm pip putup ah, payā'  
mīmāti' tex mūg xuyā' hitap xop tugāhā'  
ha' homix mūg takxop tugāhā' ha' homix mūg tugāhā'

nūnōm tu' yāg mūg pix hōnhā' tuyā' homix mūg  
mōg hōnhā' 'ūgmū 'āte' mīy kōnāmāhā'  
mīmāti' yōg tappet tukmū' 'āte' pēnāhā' nemene' 'ūgmūg xape' yōg  
tu' hām āgtux ha' UFMG tex mūgāhā yōna'  
hak mūg mōg 'ūgmūg xape' yōg hām  
tu' nān yōg hām tu' tu' penāhā' mīmāti'  
yāgmū' amiām hāgmōg aktu' 'ūgmūg  
xape' yōg hām tu' ianam a' tu' tukmū'  
penāhā' mīmāti' xeka' xik mūg kupihī'  
'ūgmūg xape'xop mūtix tukmū'  
xokxop kix 'āmāxux, mūnūynāg, xapupnāg, kuxakkuk, po'op xi kukmax  
xeka' xi kama' yā hāmxop nōy mīmāti' yōg, tu' kamak mū'  
āte' penāhā' mīmāti' xeka' yōg xokxop  
xohi' tu' xut hetanat hā' xi nōpimā'  
pimānot hā tu' pop nūn tu' mūg tikmū'ūn  
pu' hāmhitap hā kaxīy mīmāti' yīy mūg xit  
ax yāy xupemāhā' xix mūyōg  
xapmax mīy ax xop yāy xupemāhā'  
kuxoxapkup, nāmtut mīy ax xi kutehet nōmhā pox mīy xi mīm mai'  
nāmtut mīy ax xi xahap xapmax mīy axxop xi yāmīyxop ka'ok xē'ēnāg.  
Mīxux kopa' tihī' hu', hu' kuxex ha' nūn hukmūg pakutxop hitupmāhā',  
ha' mīmāti' nōg hatak mūg xekopa' tihī' yāmīyxop hōnhā'.

## MĪMĀTI' YŌG HĀM 'ĀGTUX XI KŌNĀG YŌG

Hāmhitap hā' mīmāti' pip xeka'

mīmāti' yā ka'ok xē'ēnāg tu' tex mūg tugāhā' 'ūgmūg xop tikmū'ūn  
Māxakani'

xi hām xop tutyāy koxukxop tugāhā' kama'.

Āmāhīy mīmāti' hu' tikmū'ūn tugāhā'?

'ūkopa' tikmū'ūn xit ax te' yāy xupemāhā'. Yīmāhā' tikmū'ūn te' xi kama'  
kopa' xokxop textu' yāy xupemāhā' yī tikmū'ūn te' xak hu' kix hu' māhā'  
xi kama' mīta' yāy koxukxop xi toyīpa yāy koxukxop xi kama' puk yāy  
koxukxop pip yī mōnāyxopte' kūy huk tok hā hep xo'op kutapax.

Mīmāti' yā ka'ok xē'ēnāg kōnāg mūtix

tu' tex tu' hām xop tut yāy koxukxop tugāhā' kōnāg mūtix.

Mīmāti' yā ka'ok xē'ēnāg tu tex tu' hām xop tut yāy koxukxop xupemāhā'  
kōnāg mūtix

mīmāti' ūkopa' tikmū'ūn xit ax pip.

Hāmhitap hā, yīmāhā tikmū'ūn te',

ta hōnhā ap pip ah mīmāti'.

yī tikmū'ūn xit ax hitap 'ūm pip oknāg

xi xokxoptut yāy koxuk 'ūm pip oknāg

kama' hakmūātep tup mīmāti' te'

put pu' nūn pūyī kopa' yāmīyxop

pihi', hōmā' hāmhitap hā' yāmīyxop

yā mīmātī mūn kopa' tihī'



Antigamente tinha muita floresta  
A floresta é muito importante,  
nos criou, os Maxakali,  
e também criou todos os animais.  
A floresta criou os alimentos para Maxakali comer  
e também criou muitos animais para nós Maxakali comer.  
A floresta é muito importante  
– ela criou todos os animais –  
tanto quanto a água.  
Antigamente tinha alimento dentro da floresta para Maxakali  
comer.  
Agora não tem mais floresta  
não tem mais alimentos antigos  
e também não tem mais animais.  
Nós queremos a floresta de volta para nossos espíritos morarem.  
Antigamente os espíritos moravam dentro da floresta.

*Damazinho Maxacali*

Yūmūgtak mīmāti' xeka' ha' mūn kopa' yūmūg xuyā xop hitap xop yāy xupemāhā' ha' homix tokxopte' yāy xupemāhā' ha' hōnhā homix tok xopte' yāy xupemāhā'. Hāmhitap hā tappet pet ap pip ah xi tonopexot xop ap pip ah xi tappet xuxkīy māxakani' yōg ap pip ah hōmā hāmhitap hā. Pāyā hōnhā pip ūpop (pega) hu' penā' xi mōkupi' hu nō 'āgtokxop yūmūgā' xē'ēnāg nūyta' tappet pet ha mōkunā' 'āgtok tappet pet a hām xūmīā' ax ah yā tute' xa hām xomā' ax xohi' yūmūgā' ax a hām xūmīā' ax ah tappet pet yā' mai' xē'ēnāg tappet kax 'āmīx yūmūgxohi' pu'.

Nosso pai, a grande floresta, criou os Maxakali mais velhos  
e depois os filhos criaram os filhos,  
e hoje os filhos criamos os filhos.  
Os antepassados não tinham escola, não tinham professores,  
e não tinham o livro Maxakali,  
mas agora temos.  
Pega para ver, lê, ensina seus filhos,  
e depois manda seus filhos à escola.  
A escola não é brincadeira,  
ensina alguma coisa mais importante.  
Não é brincadeira a escola,  
escrever é muito importante para nós todos.  
Muito obrigado, um abraço.

*Ismail Maxacali*

# 'ŪXOHI PU' XUKTUX APRESENTAÇÕES





Xui' yīn mūn Pasto



Hāmxa' Roça



Mīmtut yīka' mīta'kup Quintal



Apne Aldeia



Ham xeka Território



Tayūmakkup hā hāmoxop nōmhixop axet ax 'āgtux Lista de seres

'Ūxohi pu' xuktux Apresentações

# SUMÁRIO

'Ūxohi pu' xuktux Apresentações



Tayũmakkup hã hãm xop nôm hixop axet ax 'ãgtux Lista de seres



Mĩmãti' xeka' Grande Floresta



Mĩmãti panip Mata Primária



Kõnãg kux yõg mĩmãti' Mata Ciliar



Hãmhipak Mata Secundária



Pohok Brejo

Nós fizemos o livro pra ajudar  
nossas crianças e nossa comunidade.

O livro fala de alimentação  
e caça  
que tem hoje.

*Gilmar Maxakali*



## **Tikmũ'ün Māxakani' yōg mīmāti' 'āgtux yōg tappet**

### **O Livro Maxakali Conta sobre a Floresta**

*Este livro é resultado do percurso acadêmico dos professores maxakali no eixo Múltiplas Linguagens do Curso de Formação Intercultural de Educadores Indígenas da UFMG (FIEI, 2006-2011), com a pesquisa intitulada “Cura da Terra” que, posteriormente, resultou no projeto “Conhecimentos Maxakali sobre a Mata Atlântica: no livro e na web”, realizado pelos autores com a Associação Bichinho Gritador – Casa de Artes & Ofícios e financiado pelo Ministério da Cultura, através do convênio 748244/2010 (PRONAC: 10-3289)*

#### **Participação nos textos e desenhos**

Alfredinho Maxakali  
Badé Maxakali  
Damazinho Maxakali  
Donizete Maxakali  
Gilmar Maxakali  
Iltinho Maxakali  
Ismail Maxakali  
João Bidê Maxakali  
José de Ka Maxakali  
José Ferreira Maxakali [Zezinho]  
Joviel Maxakali  
Laudelino Maxakali  
Laurindo Maxakali  
Lucio Flávio Maxakali  
Manoel Damasio  
Marcelinho Maxakali  
Margarida Maxakali  
Marilton Maxakali  
Nalva Maxakali  
Pinheiro Maxakali  
Reginaldo Maxakali  
Toninho Maxakali  
Tuilá Maxakali  
Zelito Maxakali  
Zé Antoninho Maxakali

#### **Coordenação**

Maria Inês de Almeida

#### **Orientação**

Edgar Eduardo Bolívar

#### **Monitorias**

Isabela Assunção D'Urço  
Liliana Vasconcelos Xavier  
Marco Tulio Ferreira  
Marcos de Almeida Marcos  
Margarida Maxakali  
Rafael Otávio Fares Ferreira  
Wanilton Brito (Niltinho)

#### **Assessorias**

##### **Cultura e Território Maxakali**

Manoel Damásio Maxakali  
Toninho Maxakali  
José de Ka Maxakali

##### **Projetos Florestais**

Fátima Yawanawá  
Fernando (Nani) Yawanawá  
Isaac Pianko Ashaninka

##### **Ecologia**

Marco Tulio Ferreira

##### **Ornitologia**

Vinicius Cerqueira

##### **Cartografia**

Marcia Spyer  
Paula Morais

##### **Linguagem e Tradução**

Cinara Araújo  
Cynthia de Cássia Barra

##### **Filosofia**

Marcos de Almeida Matosr

##### **Ilustração**

Maria José Boaventura (Marijô)

#### **Diagramação e arte final**

Morena Tomich

#### **Revisão de textos em maxakali**

Sandro Campos

#### **Agradecimentos especiais**

Adilson de Andrade, Alberto Rocha, Biraci Brasil Yawanawá, Comunidade Yawanawá da Aldeia Nova Esperança, Guiguí Maxakali, Isaias Sales Ibã Kaxinawá, Iyá Marlene Rodrigues, Manoel Kelé Maxakali, Margarida Maxakali, Nalva Maxakali, Nilsa Maxakali, Soraia Maxakali, Wanilton Brito

Gilmar Maxakali  
Ismail Maxakali  
João Bidé Maxakali  
José Ferreira Maxakali  
Joviel Maxakali  
Laudelino Maxakali  
Zelito Maxakali

# **Tikmũ'ũn Măxakani' yōg mĩmăti' 'ăgtux yōg tappet**

Literaterras / FALE UFMG  
Formação Intercultural de Educadores Indígenas/ FIEI UFMG  
Belo Horizonte, 2006- 2012

Presidência da República  
Ministério da Educação  
Secretaria Executiva  
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão  
Diretoria de Políticas para Educação do Campo, Indígena e para as Relações Étnico-Raciais

Ministério da Cultura  
Fundo Nacional da Cultura  
Lei de Incentivo à Cultura

Universidade Federal de Minas Gerais

Reitor: Clélio Campolina Diniz

Vice-Reitora: Rocksane de Carvalho Norton

Faculdade de Letras

Diretor: Luiz Francisco Dias

Vice-Diretora: Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet

Núcleo Transdisciplinar de Pesquisas Literaterras

Coordenadora: Maria Inês de Almeida

---

Ficha catalográfica elaborada pelos Bibliotecários da Biblioteca FALE/UFMG

---

T568 Tikmũ'ün Māxakani' yōg mīmāti' 'āgtux yōg tappet : livro Maxakali conta sobre a floresta / Gilmar  
Maxakali... [et al.]. – Belo Horizonte : FALE/UFMG : Literaterras, 2012.  
248 p. : il., maps., color.

Este livro é resultado do percurso acadêmico dos professores maxakali no eixo Múltiplas Linguagens do Curso de Formação Intercultural de Educadores Indígenas da UFMG (FIEI, 2006-2011), com a pesquisa intitulada "Cura da Terra" que, posteriormente, resultou no projeto "Conhecimentos Maxakali sobre a Mata Atlântica: no livro e na web", realizado pelos autores com a Associação Bichinho Gritador – Casa de Artes & Ofícios e financiado pelo Ministério da Cultura, através do convênio 748244/2010 ( PRONAC: 10-3289)

ISBN: 978-85-7758-183-2

1. Índios Maxakali – Brasil – Usos e costumes. 2. Índios da América do Sul – Brasil – Usos e costumes.  
3. Índios Maxakali – Brasil – Cultura. 4. Índios Maxakali – Brasil – Mata Atlântica. I. Gilmar, Maxakali. II.  
Universidade Federal de Minas Gerais.

---

CDD : 980.41



**Tikmũ'ũn Mãxakani' yõg mĩmãti' 'ãgtux  
yõg tappet**

**0 Livro Maxakali Conta sobre a Floresta**





As diferentes paisagens que constituem o livro contam cenas que lhes são particulares. Animais procurando a sua comida, namorando, cuidando de seus filhotes; os seus yamīxop análogos sugerindo passagens de mitos, cantos, histórias, ou cenas de dança na praça da aldeia. O Livro Maxakali Conta Sobre a Floresta por meio de muitas camadas. Do começo ao fim é uma aventura que segue o curso da sucessão ecológica, o crescimento da floresta. Do fim ao começo traça o caminho da grande floresta à aldeia atual, viagem do passado ao presente, é o caminho do virtual ao atual no espaço e no tempo.

A iniciativa de reconstruir o ethos e as conexões entre diferentes seres foi incentivada pelos encontros e diálogos entre os Maxakali e varias pessoas convidadas para conversar sobre a flora, mamíferos e aves da Mata Atlântica, por um lado, bem como por diferentes espaços dedicados à escrita Maxakali, ao aprendizado da língua portuguesa, à tradução, à pintura, à cartografia, e à edição. O livro não pretende ser um inventário exaustivo do conhecimento ecológico maxakali, também não se trata de uma representação do mundo ou da natureza (como os cientistas naturais o fariam), também não visa a uma reprodução de historias tradicionais ou a uma tradução de cantos. Mostra, sim, o trabalho de invenção, criatividade, e perspicácia maxakali para conectar diferentes seres entre o traço e o mundo, e de reconstituir uma trama que, como o rizoma, procura mais conectar, aproximar, estender, do que representar mundos e relações entre “espécies”.

Objeto que cria relações, extensão de muitos seres. Esta floresta de papel acumula os múltiplos traços dos povos-animais-espírito, dos velhos “professores de cultura” que assessoraram o trabalho (José de Ka, Toninho, Manoel Damasio), dos Tikmũ’ün que estudaram na UFMG, e também, os traços de numerosos jovens professores, das mulheres e das crianças que sempre estiveram presentes e participaram de sua confecção. O livro contém uma parte de todos eles, insistindo em ensinar, aprender e lembrar que “somos a floresta”, como bem disse João Bidé. Uma floresta material e espiritual desenhando-se nas páginas deste livro pretende se reconstituir nos territórios e na vida dos Tikmũ’ün. Espero finalmente que este livro sirva contra o preconceito, a violência e a desapropriação que os Tikmũ’ün têm sofrido por muitos anos e seja uma nova ferramenta para conseguir com que tenham melhores condições ambientais, água limpa, sombra e caça para viver melhor.

*Edgar Eduardo Bolivar*

*Santa Helena de Minas, 14 de Fevereiro de 2012*

## Tikmũ’ün Măxakani’ yōg mīmāti’ ‘ăgtux yōg tappet



## O Livro Maxakali Conta sobre a Floresta